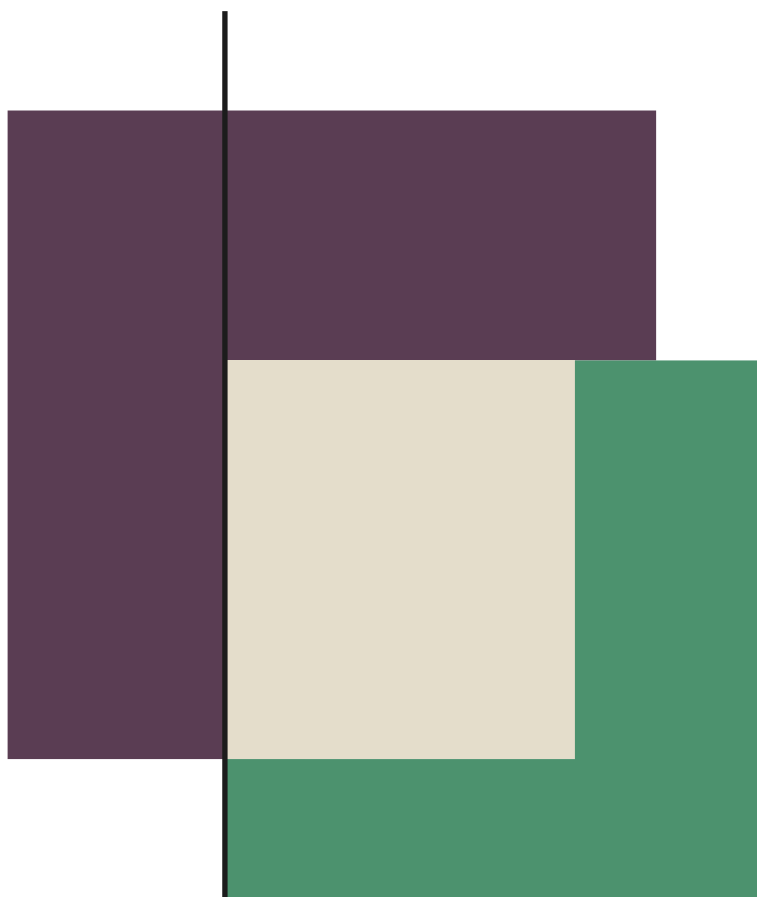


OS ARQUIVOS DE CINCO PROFESSORAS DO 1º E 2º CICLOS EM PORTUGAL

Segunda metade do século XX



Virgínia Pereira da Silva de Ávila
Pedro Gil Frade Morouço
Cesar Augusto Castro

Virgínia Pereira da Silva de Ávila
Pedro Gil Frade Morouço
Cesar Augusto Castro

OS ARQUIVOS DE CINCO PROFESSORAS DO 1º E 2º CICLO EM PORTUGAL

Segunda metade do século XX

Volume III



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

OS ARQUIVOS DE CINCO PROFESSORAS DO 1º E 2º CICLO EM PORTUGAL

Segunda metade do século XX

Volume III

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Os arquivos de cinco professoras do 1º e 2º ciclos em Portugal, na 2ª metade do século XX – Volume 3

AUTOR(ES)

Virgínia Pereira da Silva de Ávila, Pedro Gil Frade Morouço, Cesar Augusto Castro

COLABORADOR(ES)

Rita Isabel Vindeirinho da Costa Brites, Sandra Regina Dias Costa

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais -- *Politécnico de Leiria*

REVISÃO

Beatrice Aurica Costa Constantin

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Bárbara Helena Cunha de Sousa Barbosa

COLEÇÃO

Memória Docente: Brasil e Portugal

ISBN

978-989-35743-5-5

DOI

<https://doi.org/10.25766/c489-jh09>

(...)

Evocar o passado individual ou colectivo não é, pois, recuperar um passado intacto, é evocar imagens e fragmentos que, seleccionados e interligados, formam uma constelação unificadora, em função do presente.

(Português, 2010, p. 17)

ÍNDICE

08 **PREFÁCIO**
Rita Brites

11 **APRESENTAÇÃO**
Virgínia Ávila, Pedro Morouço, Cesar Castro

GRAÇA MARIA PEREIRA SAMPAIO FERNANDES

19 BIOGRAFIA

23 FORMAÇÃO

31 CARREIRA

44 INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

MARIA DE FÁTIMA RAMIRO SALGUEIRO

60 BIOGRAFIA

64 FORMAÇÃO

69 CARREIRA

84 INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

MARIA DO CÉU FARIA FERNANDES DA CUNHA

92 BIOGRAFIA

95 FORMAÇÃO

99 CARREIRA

117 INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

MARIA DOS SANTOS SIMÃO GAMBOA DAVID PAIXÃO

- 127** BIOGRAFIA
130 FORMAÇÃO
132 CARREIRA
156 INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

MARIA IRENE DOS REIS PINTO

- 164** BIOGRAFIA
167 FORMAÇÃO
171 CARREIRA
184 INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

- 192** SOBRE OS AUTORES

- 193** ANEXOS

PREFÁCIO

Rita Brites

08.

Prefácio

Rita Brites

Cinco caminhos: a mesma paixão!

O terceiro volume da coleção *Memória Docente: Brasil & Portugal*, da autoria de Virgínia Ávila, Pedro Morouço e César Castro, apresenta as trajetórias profissionais de cinco professoras, quatro do 1º ciclo e uma do 2º ciclo do ensino básico, que refletem a riqueza da profissão docente em Portugal, na segunda metade do século XX. Este livro, resultado da dedicação e pesquisa dos organizadores, não homenageia apenas estas professoras, mas é também o reflexo das vivências de outros professores que ajudam a escrever a história da Educação.

Os arquivos reunidos são compostos por diplomas, documentos e fotografias e estão divididos pelas seguintes categorias: biografia, formação, carreira e infância, família e amigos.

Os documentos apresentados neste volume foram digitalizados dos arquivos pessoais das cinco professoras e são mais do que meros vestígios do passado, são testemunho das práticas pedagógicas e das conquistas celebradas por estas professoras na formação de centenas de alunos, mas também em iniciativas pioneiras que transformaram o espaço escolar e a comunidade.

Em complemento a este acervo é possível ver e ouvir uma entrevista realizada no Museu Escolar de Marrazes que conta, na primeira pessoa, os seus percursos enquanto estudantes até ingressarem na vida profissional. Estas memórias podem ser visualizadas nas redes sociais (Facebook e Instagram) e representam um património imaterial importante a preservar. O Museu Escolar de Marrazes, enquanto espaço museológico dedicado à História da Educação, é um parceiro importantíssimo para a preservação deste acervo histórico. Ao reunir esta tipologia de documentos e memórias, oferece um relevante contributo para o estudo das práticas educativas, permitindo que pesquisadores, educadores e estudantes de diversas áreas possam compreender melhor o contexto em que estas professoras, entre muitos outros

professores, atuaram.

Um museu dedicado a esta temática torna-se um espaço vital de aprendizagem e reflexão que, para além das histórias de professores e as suas práticas, serve como palco onde essas histórias podem ser compartilhadas, discutidas e reinterpretadas, estimulando o interesse pela História da Educação e promovendo um sentimento de pertença e identidade entre todos os atores da Escola e a própria comunidade.

Através de uma abordagem cuidadosa e respeitosa, os autores do volume *Os arquivos de cinco professoras do 1º e 2º ciclos em Portugal – 2ª metade do século XX* valorizam as vozes e o trajeto profissional destas professoras, ressaltando a importância da memória coletiva na formação de futuros professores e investigadores.

O caminho trilhado por cada uma das professoras, com a sua singularidade e paixão pelo ensino, deixou uma marca indelével na formação de muitos alunos que formaram e o seu percurso merece ser contado e lembrado como testemunho da História do Ensino, que está sempre em transformação.

À medida que mergulhamos nestas páginas vamos compreendendo não apenas as figuras destas notáveis mulheres, mas também o contexto social, cultural e político que as rodeou, as lutas que enfrentaram e as inovações a que foram sujeitas, num período em que Portugal se abriu para o mundo e a tecnologia emergiu no ensino.

Que este livro seja muito mais do que um tributo. Que possa ser um convite à reflexão sobre o papel vital que os professores desempenham na sociedade, reafirmando a relevância da educação como um potente agente de transformação social. Que as suas memórias inspirem novas gerações de educadores e professores a continuar essa nobre missão e que acreditem que ensinar é, antes de tudo, um ato de amor e esperança, na construção de um futuro promissor.

Rita Brites

Diretora Técnica do Museu Escolar de Marrazes

APRESENTAÇÃO

11.

A Coleção Memória Docente – Brasil e Portugal constitui uma iniciativa promovida pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, com o apoio de investigadores de ambos os países, da Associação de História da Educação de Portugal – HISTEDUP e da Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE, Brasil. O objetivo passa por registar memórias do tempo da vida profissional e pessoal de professores que se dedicaram à docência em Portugal e no Brasil, nos últimos 50 anos ¹.

¹ O projeto é coordenado pela professora Virgínia Ávila, da Universidade de Pernambuco – UPE, Brasil e pelo professor Pedro Morouço, diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS, do Politécnico de Leiria, no âmbito das atividades de pós-doutoramento realizadas entre 2022 e 2024 e do acordo de cooperação firmado entre as duas instituições.

² Português, E. (2010). *Cadernos de conta de um barbeiro – Memórias de Monção*. Câmara Municipal de Monção: Empresa Diário do Minho Lda.

Trata-se de uma ação para preservar a memória docente a partir de documentos que, ao longo do tempo, foram guardados pelos professores. São cartas, fotografias, documentos de trabalho, registos de viagens, diplomas, planos, projetos, pareceres, relatórios e publicações, entre outros, que retratam diferentes momentos da atividade docente nas instituições de ensino.

Um exemplo desse tipo de empreendimento é o projeto “Memória Docente”, elaborado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo (USP), Brasil. O projeto centra-se nos acervos de docentes/investigadores, vivos ou já falecidos, na identificação e diagnóstico dos tipos documentais e na divulgação deste material num guia virtual. A ideia central passa pela compilação de elementos que suscitem discussões acerca da necessidade de institucionalização de uma política de memória da atividade docente na USP. Até julho de 2023, havia um total de 280 arquivos disponíveis para consulta.

Como sabiamente destacou Ernesto Português numa notável obra intitulada *Cadernos de contas de um barbeiro – Memórias de Monção*, publicada em 2010:

Não podemos pensar a vida humana sem memória. Sem ela a vida não tem sentido. A memória é um dos elementos fundamentais nas atividades de auto-organização e auto-construção. É ela que nos dá o sentimento de identidade pessoal e coletiva. As experiências vividas acumuladas e que reconhecemos como nossas dão-nos o retrato do que somos, com base nos traços do que fomos. Somos, de facto, a nossa memória, o nosso percurso. (Português, 2010, p. 17)².

O terceiro volume da Coleção Memória Docente: Brasil e Portugal é dedicado a cinco professoras, quatro do ensino primário (Maria de Fátima, Maria do Céu, Maria dos Santos e Maria Irene) e outra do 2º ciclo (Graça Maria) que lecionaram no concelho de Leiria, entre as décadas de 50 e 90 do século XX.

Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes, nascida na freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa, em 1948. Obteve o diploma para a docência no ensino primário particular em 1967. Em 1974, concluiu o estágio para docência do terceiro grupo (Português/Inglês) do Ensino Preparatório, na Escola Preparatória Paula Vivente, no Restelo, em Lisboa, alcançando a nota de 15 valores. Exerceu o cargo de professora de Inglês/Português e História nos 2º e 3º Ciclos na Escola Preparatória D. Dinis de Leiria, entre outubro de 1974 e março de 2010. Durante esse período, assumiu também a presidência do Conselho Diretivo e Executivo da atual Escola EB 2,3 D. Dinis de Leiria, em vários mandatos. Entre os anos de 1988 e 1993, desempenhou o papel de Coordenadora na Direção Regional de Educação do Centro. Ao longo do seu percurso docente fez diversas ações de formação de professores e realizou intercâmbios internacionais de professores e alunos. Atualmente, ocupa o cargo de Diretora na Universidade Sénior Sempraudaz desde 2018 e é a Diretora do Museu Escolar de Marrazes, estando na Direção do Museu desde 2014.

Maria de Fátima Ramiro Salgueiro Pereira, nascida na freguesia de São Salvador de Aramenha, concelho de Marvão, distrito de Portalegre, em 1937. Iniciou a sua carreira docente em 1962, lecionando em diversas localidades. Transferiu-se para a Escola EB1 de Marrazes em 1975, onde permaneceu até à sua aposentação em 1993. Em 1992 contribuiu para o desenvolvimento do projeto escolar intitulado *A escola através dos tempos* que deu origem ao Museu Escolar sediado em Marrazes, do qual foi cofundadora juntamente com a professora Maria dos Santos Paixão. Foi investigadora na área da Educação e participou em vários congressos Luso-Brasileiros da História da Educação, tanto em Portugal como no Brasil, bem como em diversos colóquios realizados em diferentes localidades de Portugal e Espanha. Em 2023, integrou a lista *As mulheres na Cultura na Região Centro*, organizada pela Direção Regional de

Cultura do Centro, que destacou mulheres que desempenharam ou desempenham um papel relevante no campo cultural. Foi autora de três livros, um dedicado à sua terra Natal, *Escusa – Tradições, Usos e Costumes*, outro sobre a freguesia onde reside desde 1987 *Freguesia e Paróquia de S. Tiago de Marrazes (origem e evolução)* e um terceiro sobre contos populares *Avó, Conta, Conta!!! – Contos e Estórias Populares*.

Maria do Céu Faria Fernandes, nascida na freguesia de Pousos, concelho de Leiria, distrito de Leiria, a 13 de março de 1936. É a mais velha das 5 professoras que compõem este ebook. A sua escolha profissional está profundamente enraizada na história familiar, uma vez que o seu pai era professor, sendo inclusive o primeiro diretor da Escola Amarela de Leiria. Formou-se na Escola do Magistério Primário de Lisboa, a 8 de agosto de 1955, obtendo a classificação de 14 valores. Em 15 de setembro do mesmo ano, foi admitida no quadro de professores agrupados do distrito escolar de Leiria. Ao longo dos anos, lecionou em diversas escolas no concelho de Leiria até 1959. Em 1960, foi colocada na Escola Primária de Marrazes e em 5 de junho de 1962, foi oficializada a sua nomeação definitiva. A partir de 14 de setembro de 1972, desempenhou a função de diretora na Escola Feminina de Marrazes, na escola onde o marido lecionou mais de 30 anos, tendo sido diretor da Escola Masculina de Marrazes. Permaneceu nessa escola até 1992, quando se aposentou. Ao longo de sua carreira, participou em diversos eventos e formações nacionais e internacionais. Maria do Céu foi uma das pioneiras em Leiria na fundação das delegações do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC), onde ocupou o cargo de diretora por 14 anos. Foi também a fundadora do Grupo Coral Feminino de Leiria - Coralís, composto maioritariamente por professoras do 1º ciclo, de 1986 até 2021.

Maria dos Santos Simão Gamboa David Paixão, nascida na freguesia de Pinhel, concelho de Pinhel, distrito da Guarda, em 1942. Concluiu o curso geral dos liceus em 1959 e diplomou-se pela Escola do Magistério Primário de Guarda em 27 de junho de 1962, obtendo a nota de 14 valores. Em 18 de agosto do mesmo ano, foi nomeada professora do quadro de agregados do Porto. Iniciou a sua jornada docente em duas escolas situadas na

freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, entre 1962 e 1964, e posteriormente na freguesia de Lever, concelho de Gaia, de 1964 a 1966. Prosseguiu a sua carreira como professora de uma classe mista na freguesia de Ferreira do Zêzere, distrito de Santarém, de 1966 a 1968. Entre 1968 e 1979 foi professora de classes femininas e do ciclo complementar na freguesia de Atouguia da Baleia e em Peniche, distrito de Leiria. Ao abrigo da “Lei de Preferência Conjugal”, de 1979 a 1988, foi professora em diversas escolas do concelho de Leiria, tendo fixado residência em Marrazes. Em 1988 foi transferida para a Escola do Ensino Básico de Marrazes, em Leiria, de onde se aposentou em julho de 1995. O marido era professor do ensino primário e em 1995 tirou o curso de inspetor de ensino trabalhando vários anos como inspetor no distrito de Leiria, razão pela qual acabou por fixar residência nesta cidade. Foi uma das cofundadoras do Museu Escolar de Marrazes, juntamente com a Professora Maria de Fátima Salgueiro.

Maria Irene dos Reis Pinto, nascida a 27 de agosto de 1952, na localidade de Maxieira, na freguesia de Fátima, concelho de Ourém e distrito de Santarém. Formou-se na Escola do Magistério Primário de Leiria, em 1973. Iniciou a sua jornada de ensino na Escola de São Bernardino, em Peniche, onde lecionou de 1973 a 1978. Em parceria com os pais dos alunos, fundou o rancho folclórico da escola, contribuindo significativamente para a integração dos adolescentes, até aos 16 anos, do Instituto de Reeducação de Menores, localizado no antigo convento dos Franciscanos na aldeia de São Bernardino. A partir de 1978 foi colocada na Escola Primária de Ervideira, situada na freguesia de Coimbrão, concelho de Leiria. Tratava-se de uma aldeia caracterizada por ter uma comunidade humilde, interessada e participativa. Em 1988 participou no Movimento de Defesa da Vida, em Lisboa, associado ao curso de pedagogia de educação sexual e planeamento familiar. Durante os anos de 1995 e 1996, coordenou diversos projetos e atividades na escola da Ervideira, destacando-se o concurso promovido pelo Instituto de Promoção Ambiental - IPAMB intitulado “Melhor vida com Lagoa despoluída”, que obteve o honroso 4º lugar entre quase mil participantes, desde a pré-escola até ao ensino superior. Ao longo da sua trajetória profissional, participou de vários cursos de formação e atualização

pedagógica, sempre mantendo um forte vínculo com ranchos e movimentos artísticos. Maria Irene dos Reis Pinto encerrou a sua carreira docente aposentando-se em fevereiro de 2006.

3 As entrevistadas foram informadas sobre as condições éticas e finalidades da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4 Gravado e editado por Mafalda Gonçalves Pedrosa, bolsista do Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria – FASE.

5 Transcrito por Ana Sofia Rodrigues Lucas, bolsista do Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria – FASE.

No que diz respeito aos aspetos metodológicos, a elaboração deste volume foi precedida por uma entrevista³ em áudio e vídeo⁴, a qual foi posteriormente transcrita⁵. A entrevista ocorreu no dia 31 de março de 2023, no Museu Escolar de Marrazes, com a mediação de Rita Isabel Vindeirinho da Costa Brites, diretora técnica que estabeleceu contacto com as professoras e organizou o espaço para a gravação do vídeo, além de coordenar o processo de recolha dos documentos aqui apresentados. A entrevista encontra-se disponível na íntegra [aqui](#).

A recolha dos documentos foi antecedida por reuniões individuais com cada uma das Professoras, tendo sido realizadas no Museu Escolar. Esses momentos foram essenciais não apenas para conhecer a documentação, mas também para estabelecer uma relação de proximidade e confiança. Mesmo enfrentando algumas limitações de saúde e idade, as entrevistadas, cujas idades variam entre 72 e 87 anos, participaram ativamente do processo de organização deste ebook.

A documentação reunida inclui diplomas, certificados, termos de nomeação, registos biográficos, recortes de jornais, comunicações e fotografias em contexto escolar, familiar e com amigos, entre outros. Na seleção dos documentos foram priorizados aqueles relacionados com a formação, trajetória profissional na sua vertente institucional e experiência de docência.

A Coleção é, portanto, resultado de um esforço colaborativo entre professores e pesquisadores do Brasil e de Portugal na preservação da memória docente e no fortalecimento dos laços intergeracionais. Além de ser um gesto de reconhecimento em vida do legado deixado por uma geração de educadores que testemunhou a transição do século XX para o século XXI, a Coleção representa também um valioso registo para o conhecimento e compreensão de um determinado espaço e tempo, permitindo que tais memórias sirvam de ponte para o futuro, conforme destacado

por Português (2010).

Este terceiro volume está estruturado em sete secções, começando com o prefácio redigido por Rita Isabel Vindeirinho da Costa Brites, diretora técnica do Museu Escolar de Marrazes, seguido por uma apresentação elaborada pelos autores desta obra. Em seguida, encontramos uma secção dedicada à biografia das professoras, a qual inclui dados pessoais, formação académica, percurso profissional, bem como imagens da infância, da família, de amigos e de viagens.

Aproveitamos para expressar o nosso profundo agradecimento ao inestimável apoio do Fundo de Apoio Social ao Estudante (FASE®) da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, cuja contribuição viabilizou a integração social e académica das estudantes Mafalda Pedrosa, do curso de Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, e Ana Sofia Rodrigues Lucas, do curso de Educação Básica. Expressamos também a nossa gratidão ao CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital e à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI) da Universidade de Pernambuco, por meio do Edital de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* – 2022.

Para concluir, estendemos os nossos mais sinceros agradecimentos às Professoras Graça Sampaio, Maria de Fátima Salgueiro, Maria dos Santos, Maria do Céu e Maria Irene, que gentilmente disponibilizaram os documentos aqui apresentados. São, de facto, mulheres inspiradoras que continuam a transmitir sua vivacidade e contributo para o conhecimento e a memória da escola.

Leiria, dezembro de 2024

Virgínia Ávila

Pedro Morouço

Cesar Castro

**GRAÇA MARIA PEREIRA
SAMPAIO FERNANDES**

BIOGRAFIA

Nas páginas seguintes encontram-se dados pessoais, habilitações académicas, atividades de ensino, cargos e funções de Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes.

Filiação: José Sampaio Fernandes e Avelina Pereira Fernandes.

Local de Nascimento: Algés, freguesia de Algés, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa.

Data de Nascimento: 6 de abril de 1948.

Estado civil: Viúva.

Cônjuge: Sidónio Rafael Batista de Sousa Violante (1947-2019).

Filhos: Ana Margarida Sampaio Sousa Violante e de Marta Sofia Sampaio Sousa Violante.

Netos: Elisa Francisco Violante Mendes; José Ricardo Violante Correia; Eduardo Violante Mendes; Nuno Rafael Violante Correia.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- Liceu Feminino de Maria Amália Vaz de Carvalho, Lisboa.

- Bacharelado e Licenciatura em Filologia Germânica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, obtendo qualificação de 12 valores, (1971).

- Curso de Ciências Pedagógicas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, obtendo qualificação de 13 valores (1972).

- Escola de Verão do British Council para professores de inglês, Chichester, na Grã-Bretanha (19 de agosto a 14 de setembro de 1979).

- Pós-graduação em Ciências da Educação, Especialidade Administração Escolar, pela Universidade de Aveiro, obtendo qualificação de 17 valores (1995).

- Pós-Graduação em Administração Escolar, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, (2009).

PERCURSO PROFISSIONAL

- Professora do Secundário no Externato Académico de Sintra (1969 a 1973).
- Professora do 2º ciclo no Colégio do Ramalhão, em Sinta (1971/72).
- Professora do 2º ciclo na Escola Preparatória Avelar Brotero, em Odivelas (1972/73).
- Professora Estagiária do 3º grupo (Português/Inglês) do 2º ciclo, na Escola Preparatória Paula Vicente, Lisboa (1973/74).
- Professora efetiva do 2º ciclo na Escola D. Dinis de Leiria (1974 a 2010).
- Aposentação em 2010.

CARGOS EXERCIDOS

- Presidente do Conselho Diretivo e Executivo da Escola Básica 2,3 D. Dinis de Leiria.
- Orientadora de estágio profissional de 1977 a 1979.
- Coordenadora da profissionalização em exercício e em serviço de 1980 a 1984.
- Coordenadora da Direção Regional de Educação do Centro (1988 a 1993).
- Formadora de professores do Centro de Formação de Leiria (1995 a 2001).
- Diretora da Biblioteca da Escola Básica 2,3 D. Dinis, durante 2 anos;
- Coordenadora do Departamento de Línguas da Escola Básica 2,3, D. Dinis, durante 3 anos.
- Delegada da disciplina de Inglês na Escola Básica 2,3 D. Dinis, durante 10 anos.

OUTRAS ATIVIDADES

- Diretora do Museu Escolar de Marrazes (2015 até o presente).
- Colaboradora do Jornal de Leiria na rubrica Leituras (2017 até ao presente)
- Diretora da Universidade Sénior Sempraudaz (2018 até o presente).

FORMAÇÃO

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relacionados com a formação académica, tais como diplomas, certificados e certidões.

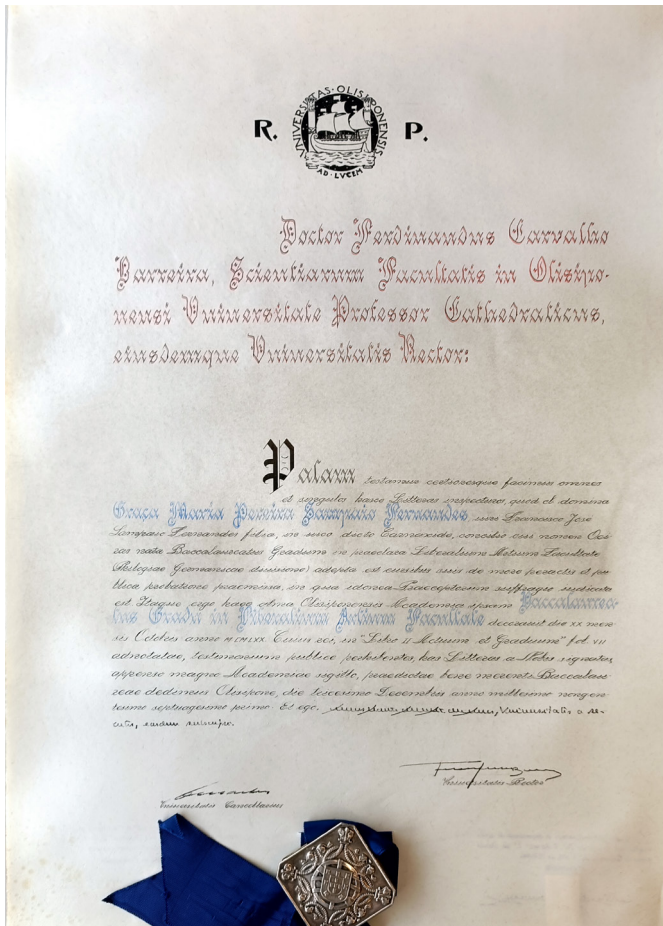
01



01 Diploma que autoriza o exercício do ensino primário, 1967

Descrição da imagem: Diploma que autoriza o exercício do ensino primário particular, emitido pelo Ministério da Educação Nacional em 8 de abril de 1967. Apresenta formato retangular com texto em preto sobre fundo branco, apresentando manchas amareladas e bordas verdes, indicativas do passar do tempo. Na parte inferior do diploma, há um selo oficial e as assinaturas do Primeiro-Oficial e do Inspetor Superior, conferindo-lhe validade legal.

02

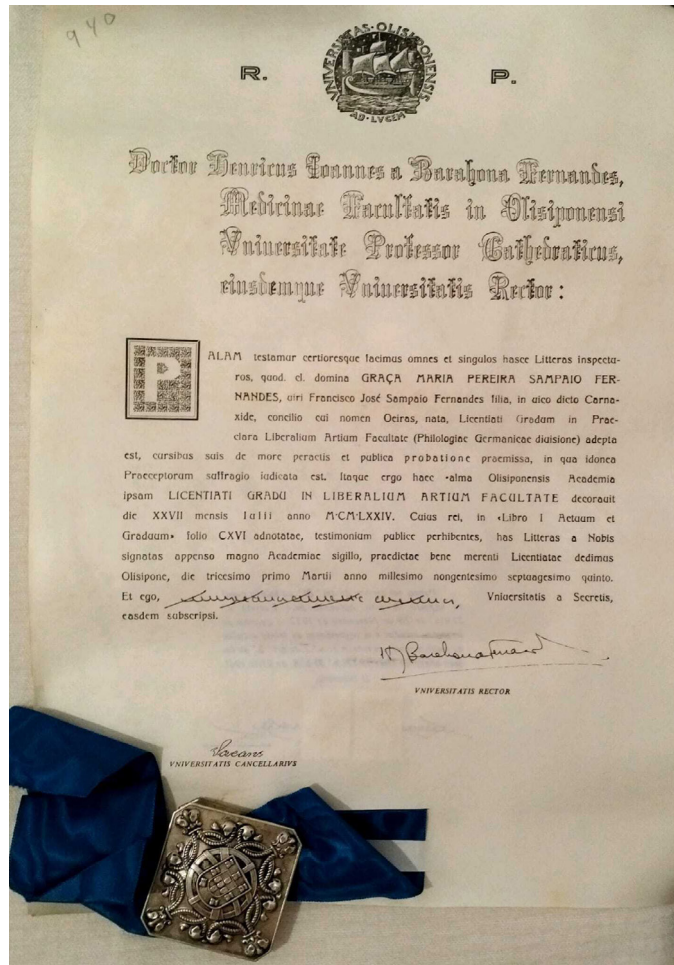


02 Diploma Bacharelado, 1970.

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do Bacharelado, conferido pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em outubro de 1970. Apresenta um formato de 39 cm x 54 cm. O texto, redigido em latim, está impresso em pergaminho em tonalidades de castanho e azul. Na parte inferior do diploma, encontram-se duas assinaturas distintas, uma pelo Reitor e outra pelo secretário, indicando a validade oficial do documento. Abaixo das assinaturas, há um laço azul-marinho, oficializado pelo selo em prata, conferindo-lhe um caráter solene e distintivo.

25.

03



03 *Diploma de conclusão de Licenciatura, Lisboa, 1974.*

Descrição da imagem: Diploma de conclusão da Licenciatura em Filologia Germânica, concedido pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e assinado pelo Reitor em 27 de julho de 1974. Apresenta formato de 27 cm x 38 cm. O texto, redigido em latim, é impresso em papel pergaminho e apresenta tonalidades de castanho. Na parte inferior do diploma, encontram-se duas assinaturas distintas, uma do Reitor e outra do secretário, atestando a autenticidade do documento. Abaixo das assinaturas, há um laço azul-marinho oficializado pelo selo em prata, conferindo-lhe um toque de elegância e distinção.

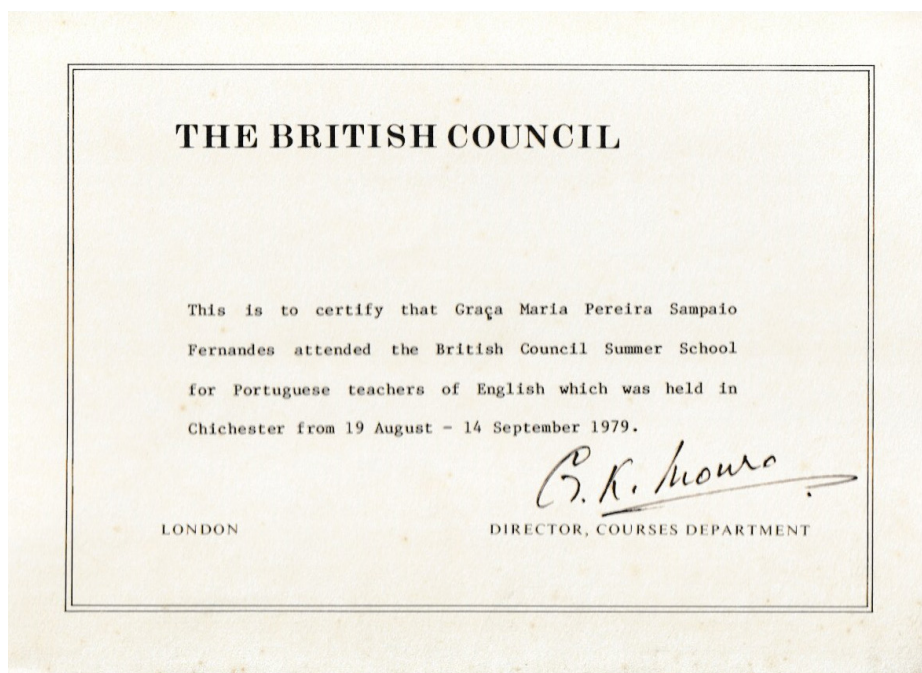
04



04 *Diploma Profissional, Lisboa, 1975.*

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do Estágio para o magistério do terceiro grupo do Ensino Preparatório, também conhecido como Diploma Profissional, foi concedido pelo Ministério da Educação e Cultura em 17 de fevereiro de 1975. Apresenta um formato quadrado, com texto em preto sobre fundo amarelado. Na parte inferior do documento, destacam-se as assinaturas do Chefe de Divisão à esquerda e, à direita, as assinaturas do Diretor-Geral sobre três selos distintos, nas cores vermelho, preto e verde, conferindo-lhe um aspeto oficial e solene.

05



05 *Certificado The British Council Summer School, 1979.*

Descrição da imagem: Certificado de conclusão de um curso de Inglês ministrado na Escola de Verão do British Council para professores portugueses de inglês, ocorrido em Londres de 19 de agosto a 14 de setembro de 1979. Apresenta formato retangular. O texto em preto sobre fundo amarelado, com bordas pretas, confere-lhe uma apresentação sóbria e clara.

SERVIÇOS ACADÉMICOS
19-Jun-1995 - 16:43:24

Página: 01

Universidade de Aveiro

CERTIDÃO

Aluno: 11336 - GRAÇA MARIA PEREIRA SAMPAIO FERNANDES

Filiação: FRANCISCO JOSÉ SAMPAIO FERNANDES
AVELINA PEREIRA FERNANDEZ FERNANDES

Data Nascimento: 06-APR-48 Nacionalidade: P
Bilhete Identidade: 139473 - 20-MAY-92
Naturalidade: CARNAIXIDE / OÉIRAS / LISBOA

Curso: 9042 - PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ESP. ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Disciplinas	Exame	Notas	Créditos
0654 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO	24-OCT-94	16	2,50
0657 - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	24-OCT-94	17	2,50
0659 - POLÍTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO	31-JUL-93	18	2,50
0660 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	24-OCT-94	17	2,50
0661 - DIMENSÃO PESSOAL E INTERPESSOAL NA EDUCAÇÃO	24-OCT-94	16	2,50
0674 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL	24-OCT-94	17	2,50
0675 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR COMPARADO	24-OCT-94	15	2,50
6002 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	23-MAY-93	16	2,50

***** TOTAL DE CRÉDITOS ***** 20.00

Face aos respectivos registos, certifico que o aluno acima identificado, obteve aprovação com as classificações indicadas, nas disciplinas e datas referidas, ficando habilitado com o curso indicado.

A presente vai autenticada com o selo branco desta Universidade, e contém 01 folha(s).

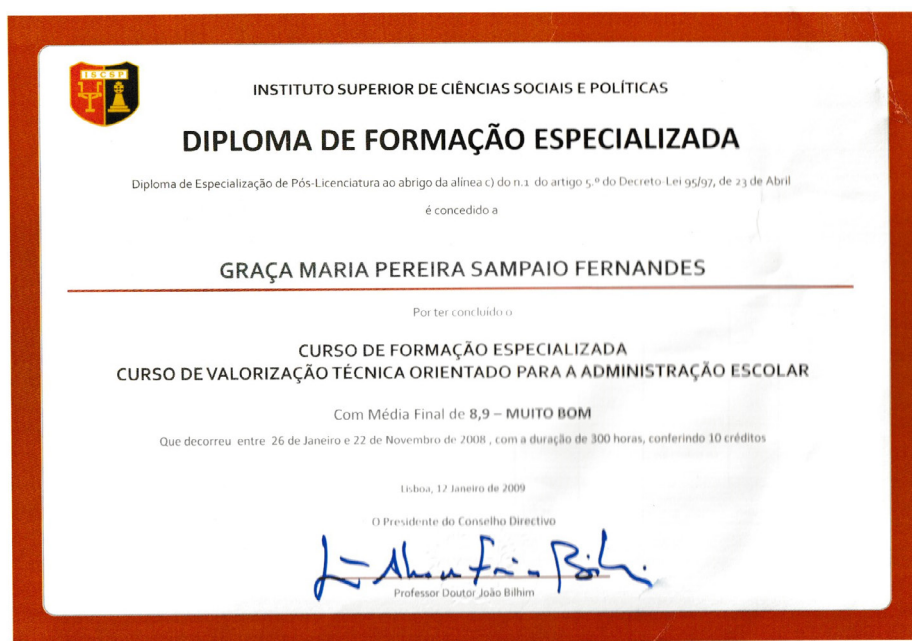
O Chefe de Secção
Fernanda Curado
FERNANDA CURADO

CONFERIDO:
Emol. 1,50 n
Imp. 1,50 n
Total 3,00 n
Emol. 1,50 n
Imp. 1,50 n

06 Certidão de Curso de Pós-Graduação, 1995.

Descrição da imagem: Certificado de aprovação no Curso de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Especialidade Administração Escolar, realizado na Universidade de Aveiro e assinado pelo Chefe de Secção em 19 de junho de 1995. Apresenta formato A4. O texto em preto sobre fundo predominantemente branco, com detalhes em verde, apresentando bordas pretas, conferindo-lhe uma apresentação formal e organizada.

07



07 *Diploma de formação especializada, 2009.*

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do Curso de Formação Especializada e Curso de Valorização Técnica Orientado para Administração Escolar, com uma média final de 8,9 (Muito Bom), realizado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. O documento foi assinado pelo Presidente do Conselho Directivo em 17 de janeiro de 2009 e apresenta formato retangular, com o texto em preto sobre fundo branco. Destacam-se bordas vermelhas espessas ao redor do diploma, conferindo-lhe um aspeto distintivo e solene.

CARREIRA

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos ao trabalho realizado, tais como correspondência oficial, cargos e funções, atividades escolares, fotografias e ações de formação.

08

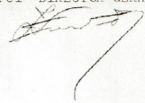
S. R.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO LICEAL
Secção do pessoal

(Exm^o. Senhora
D. Graça Maria Pereira, sou-
taio Paracaudes
R. Marechal Salgueira, 15
Sinfra)

Sua referência: _____ Sua comunicação: _____ Nossa referência: L^o2/71-11 Data: 30/11/71
Assunto: _____

Existindo um serviço do 3^o. grupo de 22 horas semanais de Inglês no liceu da Guarda e outro de 26 horas semanais de Inglês do 3^o., 4^o. e 5^o. anos, na secção de Miranda do Douro, do liceu de Bragança, venho solicitar a V.Ex^ã. que informe, na volta do correio, esta Direcção-Geral se aceitará algum destes serviços.

Informo ainda que não terá V.Ex^ã. que estranhar se não for informado da nomeação, por que só se informam os interessados a quem, pela sua maior classificação profissional, essas nomeações couberem.

A bem da Nação
Pel' DIRECTOR-GERAL,


Min.
Dest.

Campo dos Mártires do Paio, 130 - 1.^o D.^o - LISBOA-1 - Tel. 4 51 02/4

08 Correspondência do Ministério da Educação Nacional, 1971.

Descrição da imagem: Correspondência da Direcção Geral do Ensino Liceal do Ministério da Educação Nacional, datada de 30 de novembro de 1971, oferecendo aulas de Inglês no Liceu da Guarda e no Liceu de Bragança, na secção de Miranda do Douro, em formato A4. Texto datilografado em preto sobre fundo branco-amarelado, proporcionando uma apresentação clara e legível.

	Gasóleo	Petróleo	Gasóleo	Fuelóleo
Bic	-	-	11 064	7 167
A. Cunha — Petróleos	5 210	-	7 262	-
Cipol	5 210	-	7 262	-
Idreco	5 210	-	7 262	5 927
Petras	5 210	400	7 262	-
Viva	5 210	-	7 262	3 200
Total	1 400 000	32 000	2 500 000	1 600 000

1 — Estes quantitativos poderão ser acertados se as vendas durante o 1.º semestre não atingirem, pelo menos, 40% dos contingentes anuais autorizados.

2 — A utilização das autorizações de importação para o mercado interno fica condicionada a:

Disponibilidade efectiva de capacidade de armazenagem própria ou alugada para a constituição plena das reservas obrigatórias, comprovada junto da Direcção-Geral de Energia;

Prestação de caução a que se refere o n.º 12.º da Port. 969/85, aprovada pela Direcção-Geral de Energia;

Elaboração e observância de planos trienais, discriminados por cada ano civil, que prevejam a cobertura da maior parte dos respectivos abastecimentos através de contratos a médio prazo, concluídos indistintamente com refinarias portuguesas ou de outros Estados membros, a apresentar na Direcção-Geral de Energia e a aprovar pelo Governo;

Constituição de reservas obrigatórias a partir do primeiro despacho de importação para o mercado interno imputado a autorizações, correspondendo a um terço de cada quantitativo despatchado para aquele mercado e até ao limite imposto pelos contingentes atribuídos.

3 — Enquanto não forem cumpridos todos os condicionamentos impostos no número anterior, verificado o seu cumprimento pela Direcção-Geral de Energia e dadas as aprovações necessárias, não poderão as empresas despatchar, directamente ou por intermédio de outras empresas, os produtos para o mercado interno nos quantitativos definidos no presente despacho conjunto.

22-12-89. — Pelo Ministro da Indústria e Energia, o Secretário de Estado da Energia, Nuno Manuel Franco Ribeiro de Silva, — Pelo Ministro do Comércio e Turismo, o Secretário de Estado do Comércio Externo, Miguel António Igrejas Horta e Costa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro

Desp. 227/MEBS. — Ao abrigo do art. 29.º do Dec.-Lei 361/89, de 18-10, e do Desp. conj. 226/ME/89, de 23-10, e nos termos do art. 5.º do Dec.-Lei 323/89, de 26-9, nomeio os seguintes coordenadores e subcoordenadores das direcções regionais de educação:

Direcção Regional de Educação do Norte

- Coordenadores (a):
Licenciada Olema Rodrigues Moita Mariano.
Licenciado António Araújo Gonçalves.
Licenciado Ernesto de Andrade Costa.

- Coordenadores (b):
Licenciado José Carlos Bernardino de Carvalho Morgado.
Licenciado Acácio Gomes Tomás.
Licenciado Avelino Vieira da Silva.
Licenciado José Rodrigues Teixeira.

Direcção Regional de Educação do Centro

- Coordenadores (a):
Licenciado José Luís da Rocha Malaquias.
Licenciada Maria Lúsete de Magalhães Barreto Mendes Raposo Domingos.
Licenciado Júlio Dinis Pereira.
Licenciada Maria Adelaide Soares Ferreira de Pinho.
Licenciado António de Setaas Nery.

- Coordenadores (b):
Licenciada Maria Catarina Matos Perienes Franco e Silva.
Licenciada Maria Madalena Sousa Trindade Coelho.

- Licenciado João Manuel Azevedo Relem.
Licenciado Manuel Dias Freire.
Licenciada Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes.
Licenciado António Manuel Pelicano Matoso Martinho.

Direcção Regional de Educação de Lisboa

- Coordenadores (a):
Licenciada Maria Teresa da Silva Gonçalves de Sousa Dias.
Licenciada Alzira Rodrigues Cascano de Freitas Lopes.
Licenciada Maria Graciete Dórdio Martinho Gonçalves Saldanha.
Licenciada Maria do Carmo Sousa Lopes Mourinho Serrote.

- Coordenadores (b):
Licenciada Idalécia da Conceição Guiomar Pereira Gonçalves.
Licenciada Laura Maria Caldas Moreira da Silva Marques Godinho.
Licenciado Albino Manuel Cristiano Maria.
Licenciada Maria da Conceição Silva da Fonseca.

Direcção Regional de Educação do Sul

- Coordenadores (a):
Licenciado Rui Daniel Pardal Sanina.
Licenciado Joaquim Fernandes Grive Caldeira.
Licenciado Francisco Pinto Rodrigues Palari.

- Coordenadores (b):
Licenciado Vladimiro Rodrigues de Oliveira.
Licenciada Maria Antónia da Silva Lopes Beniga.
Licenciada Natércia da Conceição Casilho Saraiva Garcia de Castro.
Licenciado Claudino de Luz Conzelmas.

- (a) Equiparados a director de serviços. —
- (b) Equiparados a chefe de divisão.

22-11-89. — O Ministro da Educação, Roberto Carneiro.

Secretaria-Geral

Aviso. — Faz-se público que a lista dos candidatos admitidos e excluídos no concurso interno geral de acesso para o preenchimento de vagas da categoria de assessor da carreira de engenheiro do quadro único de pessoal dos organismos e serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 215, de 18-9-89, poderá ser consultada nos seguintes locais:

- Secretaria-Geral — CIREP, Avenida de 5 de Outubro, 107, rés-de-chão, e Avenida de 24 de Julho, 142, Lisboa.
- Direcção Regional de Educação do Norte, Rua de Clemente Mendes, 54, 1.º, direito, Porto.
- Direcção Regional de Educação do Centro, Rua de Antero de Quental, 125-129, Coimbra.
- Direcção Regional de Educação do Sul, Alameda de Balsa, 6, Évora.

19-12-89. — O Presidente do Júri, Augusto Guilherme de Freitas Lourenço Vianna.

SECRETARIA DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR

Gabinete do Secretário de Estado

Desp. 148/SEES/89-XI. — Torna-se necessário proceder à distribuição das quotas de desdengamento fixadas para o conjunto de estabelecimentos de ensino superior politécnico pelo despacho conjunto da Presidência do Conselho de Ministros e Ministério das Finanças, publicado no DR, 2.º, 290, de 19-12-89.

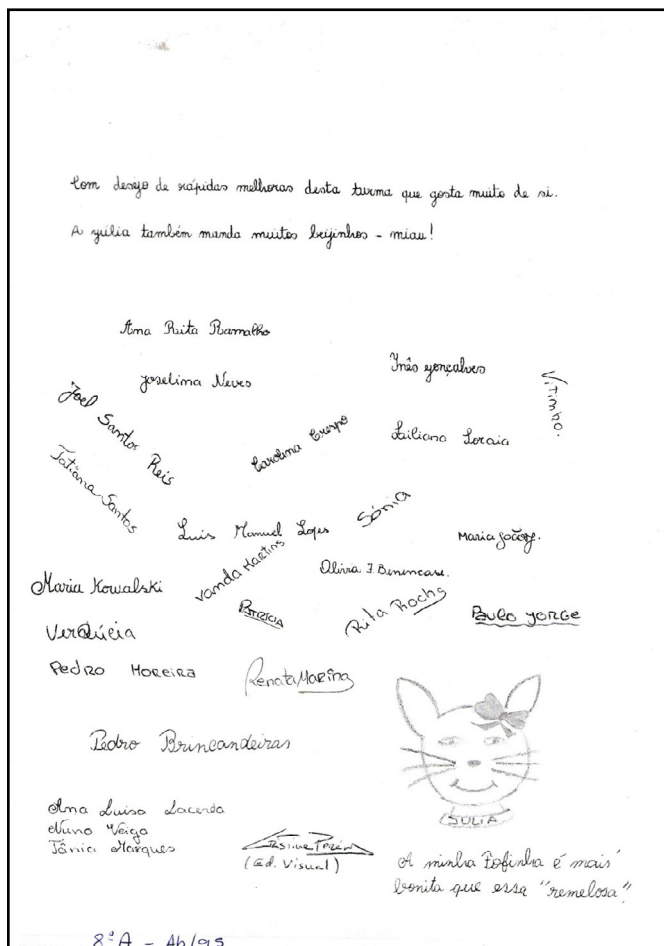
- Nestes termos determino:
- 1 — A distribuição das quotas de desdengamento de pessoal não docente pelos estabelecimentos de ensino superior politécnico é a constante do mapa anexo.
- 2 — Dentro de cada instituto politécnico, o respectivo presidente da comissão instaladora procederá à afectação correspondente a cada uma das respectivas escolas superiores.

20-12-89. — O Secretário de Estado do Ensino Superior, Alberto Rêgo.

09 Nomeação como uma das coordenadoras da Direcção Regional de Educação do Centro, 1990.

Descrição da imagem: Nomeação de coordenadores e subcoordenadores da Direcção Regional de Educação do Centro, publicada no Diário da República n.º. 8, página 255, em 10 de janeiro de 1990. Apresenta formato A4 e texto em preto sobre fundo branco. Está organizado em duas colunas, proporcionando uma apresentação organizada e de fácil leitura.

10



10 Lembrança da turma 8º A, 1995.

Descrição da imagem: Lembrança da turma 8º A, desejando melhoras à professora, em abril de 1995. Apresenta formato A4, com texto em preto sobre fundo branco, e inclui os nomes dos alunos da turma.



11 *Jornal da Escola Dom Dinis, 2004.*

Descrição da imagem: Capa do Jornal da Escola EB 2,3 D. Dinis, datada de junho de 2004, número 11, com preço de 50 dd (0,50€). Apresenta formato A4, com texto em preto, azul e laranja sobre um fundo branco, organizado em duas grandes colunas quadradas, uma pequena e outra vertical. À esquerda da capa, destaca-se a presença de um leão colorido, representando a mascote do jornal. À direita, está uma fotografia colorida que ilustra uma atividade num jardim de infância. Abaixo à esquerda, encontra-se outra fotografia colorida, retratando o conselho executivo recém-eleito, do qual Graça Maria fazia parte. Do lado direito, de forma vertical, uma coluna sobre fundo azul faz referência à praia e ao período de férias prestes a iniciar. Essa disposição visual oferece uma variedade de informações de forma organizada e atrativa.

12



12 *Elaboração de horários da Escola EB 2,3 D. Dinis 1996.*

Descrição da imagem: Fotografia colorida tirada em setembro de 1996. Na imagem, há várias cadeiras e três mesas dispostas em conjunto, sobre as quais estão espalhadas várias folhas de papel de mapas de elaboração dos horários. Estão presentes três professores entre os quais Graça, que está sentada no extremo esquerdo da imagem e veste um vestido branco com flores vermelhas, óculos e cabelo curto. Nas mãos, segura uma caneta, e o seu olhar está fixo nos papéis sobre a mesa. Em pé, ao centro, está um professor com calças brancas e uma camisa quadriculada, mantendo as mãos sobre a mesa, concentrado na análise dos documentos. Mais à frente, do lado direito da imagem, encontra-se outra professora, que veste um vestido preto com bolinhas brancas e um casaco branco.



13

13 *Gabinete do Conselho Executivo da Escola EB 2,3 D. Dinis, 1996.*

Descrição da imagem: Fotografia colorida do gabinete de trabalho da Professora Graça. Na imagem, a professora está sentada em frente a um computador, dentro de uma pequena sala com paredes brancas. Na parede, há quadros de avisos, galhardetes e um pequeno quadro pendurados. Sobre a mesa diante da professora, estão dispostos alguns objetos, papéis e um livro. A professora veste um casaco amarelo, usa óculos e tem cabelo curto.

14



14 *Gabinete do Conselho Executivo da Escola EB 2,3 D. Dinis, 1996.*

Descrição da imagem: Fotografia colorida de uma sala iluminada, com uma grande janela e móveis de madeira. Na imagem, a Professora Graça está sentada numa mesa, onde há um porta-canetas, sorrindo enquanto folheia um documento. Ao fundo da sala, na parede branca, estão pendurados dois objetos decorativos arredondados, um em azul e outro em branco. A professora veste uma camisa branca com botões e um casaco preto. Ela usa óculos e tem cabelo curto, com uma pequena franja.

Opinião

Ser Conselho Executivo hoje



Graça Sampaio
Presidente do Conselho Executivo da
Escola Básica 2.3 D. Dine de Leiria

Eu bem podia escrever sobre os problemas que hoje em dia atormentam a educação em geral, ou sobre as enormes diferenças para (muito) melhor que se inscrevem no panorama actual das escolas e a educação se a compararmos com a realidade sempre estática de há 30 anos, ou com a realidade algo caótica que se vivia ainda há 20.

Eu bem podia escrever sobre as várias pseudo-reformas que se foram seguindo desde a primeira, a grande potada no charco dada pelo ministro Vazgo Simão, no início dos anos 70 e que, infelizmente, abortou com o movimento do 25 de Abril de 1974, até à famosa "Graciosa Flexível" do Curriculo que veio dar resposta aos pedidos feitos por todos nós professores, no Dia D do ministro

Roberto Carneiro - lembram-se? - e que acabou, malgrado nosso, por atomizar o curiculo, criar uma poalha de disciplinas que acabaram por sobrearregar o tempo (e as mochilas) dos alunos na escola e por dar cabo da cabeça aos professores para meter os programas antigos em roupagens novas e bem mais apertadas.

Bem podia talvez falar da carreira de professor - caixeiro - viajante das ciências que um ano está no Alentejo, no outro ano pode estar em Trás-os-Montes e no ano seguinte no desemprego - quem sabe? -, sem que se seja reconhecido grande valor nem pelo patrão - que não o conhece - nem pelo objecto da sua carreira - os alunos - e muito menos pela sociedade em geral - os pais. Podia culminar com uma referência àquela tenda ainda não serrada que foi a colocação dos professores no presente ano lectivo.

Podia antes falar dos dramas dos nossos alunos que, feliz ou infelizmente, são obrigados a frequentar uma escola local, elitista e arrogante, até aos 15 anos, muitos sem vontade, muitos sem saber porque muitos sem lhe sentirem nem probarem a finalidade, "atafuçados" com conhecimentos considerados úteis para a sua for-

mação, numa perspectiva indigentemente reprodutora que os deixa muitas vezes mais atastados uns dos outros à saída da escola do que estavam nela deram entrada.

Mas não. O convite foi feito à presidente do Conselho Executivo (CE) e é nessa qualidade que devo responder. Ser CE hoje não é em nada parecido com a realidade exercida há escassos 10 anos atrás. Os sucessivos ministros têm inventado mais e mais responsabilidades, mais e mais ambiguidades, mais e mais exigências burocráticas, mantendo ou mesmo reduzindo os meios, os recursos, as verbas. A última invenção foi a dos Agrupamentos de Escolas.

Em teoria, a ideia é boa. Pedagogicamente as vantagens seriam enormes pois, contra a nossa criação retilhada dos ciclos de ensino e da separação algo atabalhoada dos ensinos básicos e secundário, poderia finalmente assistir-se à coabitação dos três ciclos do ensino básico, a qual favoreceria a articulação vertical dos saberes, bem como facilitaria a operacionalização do Projecto Educativo nacional que estabelece o perimetro e os conteúdos do ensino básico. Mas... certo secretário de Estado decretou a

reunião das escolas em Agrupamentos sentado à sua secretária, sem prestar a mínima atenção à realidade de cada escola, de cada concelho, de cada cidade! Para além do que, desconfio bem que a intenção foi muito mais economicista que pedagógica.

Senão, vejamos os orçamentos das escolas-sede não aumentaram bem um cêntimo, embora as necessidades tenham aumentado em muito com a junção de umas quantas escolas do 1.º ciclo e de mais tantos jardins-de-infância; entretanto, as autarquias aligeiraram, de certo modo, as suas responsabilidades; o trabalho administrativo nas escolas-sede aumentou significativamente com a chegada de mais umas centenas de processo de alunos e de mais algumas largas dezenas de processos de professores e funcionários para gerir; e, por último, mas nem por isso menos flagrante, de conselhos executivos de cinco elementos que tinham a seu cargo a gestão pedagógica e administrativa da escola de 2.º e 3.º ciclos, passamos a CE de quatro elementos responsáveis pela escola de 2.º e 3.º ciclos - a sede - e por mais as escolas de 1.º ciclo e jardins-de-infância que lhe foram adidos!

Assim, o nosso dia-a-dia na escola-sede passou a ser uma corrida insana entre receber pais de todo o Agrupamento que estão no seu direito institucional de apresentar as suas queixas da professora tal, que, por sua vez, também quer ser ouvida porque sabe que tem as suas razões, tendo depois de fazer o relatório para enviar para os organismos acima; o aluno que foi apinhado a sair da escola sem autorização e que vem para o CE com o funcionário da entrada que o levou, mas já lá estão três directores de Turma para tratar de questões importantes dos seus alunos; e, entretanto, tocam os telefones porque a professora de... precisa que alguém do CE vá à sua sala, ou porque há uma empresa de verificação de extratores que quer apresentar a sua proposta de preços, ou porque a coordenadora da escola tal precisa de uma substituição de uma professora que entrou em licença de maternidade.

Isto sem contar os e-mails dos organismos acima que precisam do envio de um mapa importantíssimo com o número de alunos por idade, por sexo, por turma, por frequência e sei lá o que mais até ao dia tal, às tantas horas, impreterivelmente; ou outro organismo que quer outro mapa impor-

tantíssimo com os dados tal e tal, até amanhã, ao meio-dia, em suporte informático e de papel (assim como quem usa cinto e suspensórios...). E isto, sem esquecer que poderá haver um aluno hiperactivo, ou um síndrome de... que nos entra pela sala dentro com uma manifestação do seu indesejado desajuste próprio para ser mantido dentro da sala de aula... ou a funcionária que está em conflito com a outra e que precisa de ser ouvida... ou a proposta de orçamento que tem de seguir hoje... ou a fotocopadora as sal tal que avariou... ou a Internet que não está a responder... ou a professora que está no limite das forças para aguentar o embate de dezenas de alunos cada um com a sua personalidade construída ou por construir e com os seus problemas mal geridos, e vai para casa, deixando os alunos sem aulas - e, como vai ser, este ano que há exames nacionais. Ah! E isto sem falar na hipótese aventada por um dos organismos acima de um de nós poder ir substituir uma professora que está a tirar os alunos na escola tal...

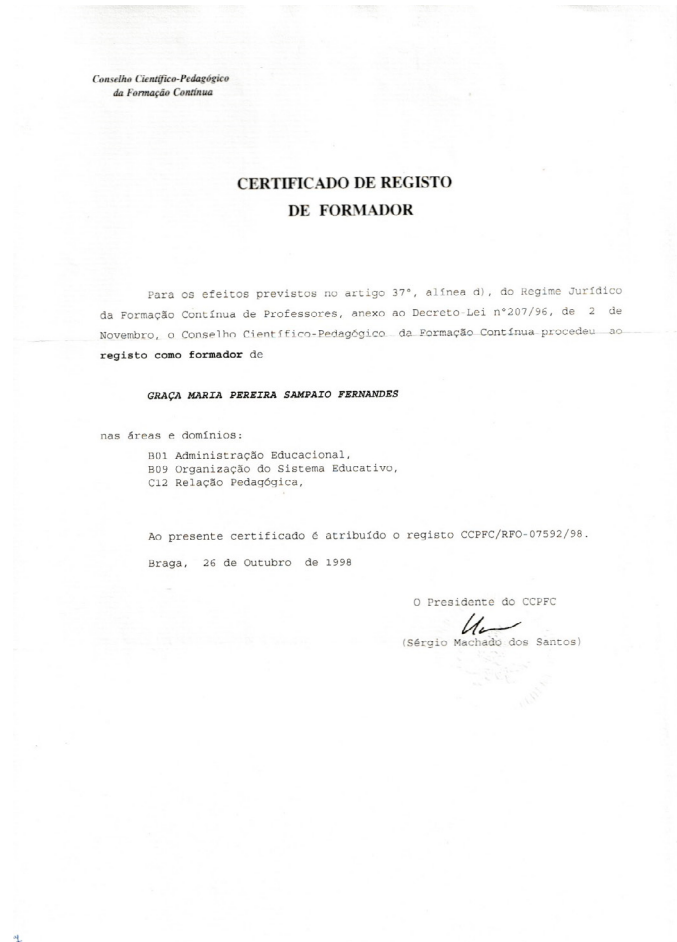
Sai a diátria? E! Mas recomorta saber que estamos a servir uma população que vai ser amanhã e que, por isto ou por aquilo, se lembrará de nós.

15

15 Artigo publicado no Jornal "Diário de Leiria", 2005.

Descrição da imagem: Artigo intitulado "Ser Conselho Executivo hoje", publicado na secção de Opinião no Jornal "Diário de Leiria", a 3 de fevereiro de 2005. O texto está escrito a preto sobre fundo branco-amarelado dividido em seis colunas, sendo que na primeira delas há uma pequena foto da Professora Graça. No topo da página, do lado esquerdo, estão dispostos a data, o dia da semana e o número da página. Ao centro, são identificadas as secções "Opinião/Cultura/Agenda", e no canto direito destaca-se o nome do jornal, "Diário de Leiria".

16



16 *Certificado de Registo como formadora de Professores, 1998.*

Descrição da imagem: Certificado do registo de formador, concedido pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, assinado pelo Presidente do CCPFC, em 26 de outubro de 1998. Apresenta formato A4, com texto em preto sobre fundo branco.



17 Orientação de Projeto Educativo, 2003

Descrição da imagem: Certificado de registo de acreditação de orientação do projeto educativo da Escola de Educação Básica 2,3 D. Dinis "Reconstrução Participada", concedido pelo Centro de Formação de Leiria. O documento apresenta formato A4, com texto em preto e azul sobre fundo branco, destacando uma barra azul espessa na parte inferior. O projeto foi realizado entre 22 de janeiro e 7 de maio de 2003, com duração de 25 horas de sessões presenciais conjuntas.



DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos que, no ano lectivo 2003/2004, **Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes**, exerceu as funções de Professora Cooperante na **Prática Pedagógica do Inglês**, no âmbito das Práticas Pedagógicas do Curso de Professores do Ensino Básico Variante Português e Inglês, ministrado na Escola Superior de Educação de Leiria e previstas na Portaria n.º 336/88 de 28 de Maio.

Leiria, 15 de Junho de 2004.

A Vice-Presidente do Conselho Directivo,


Graça Fonseca

18 Declaração Professora Cooperante, 2004.

Descrição da imagem: Declaração do exercício de funções como Professora Cooperante na Prática Pedagógica de Inglês, no contexto das Práticas Pedagógicas do Curso de Professores do Ensino Básico, variante Português e Inglês, realizado na Escola Superior de Educação de Leiria - ESEL. O documento apresenta formato A4, com texto em preto e azul sobre fundo branco. No topo, ao centro, há um logótipo azul, branco e amarelo, e na parte inferior, destacam-se duas linhas, uma verde e outra amarela. Foi assinado pela vice-Presidente do Conselho Directivo em 15 de junho de 2004.

DECLARAÇÃO

Declaro-se para os devidos efeitos que, no ano lectivo 2008/2009, **Graça Maria Pereira Sampaio Fernandes** exerceu as funções de orientação de estágio, como Professora Cooperante, na unidade curricular de **Prática Pedagógica II**, no âmbito das práticas pedagógicas do curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

Por ser verdade e me ter sido pedido, passei a presente Declaração que assino sob o selo branco em uso nesta Escola.

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, 31 de Julho de 2009

O Director



Luis Filipe Barbeiro

Campus 1 - Rua Dr. João Soares
Apartado 4045 1 2411-901 Leiria - PORTUGAL
Tel.: (+351) 244 629 400 | Fax: (+351) 244 629 499
esec@esec.ipl.leiria.pt | www.esec.ipl.leiria.pt

19 Declaração Professora Cooperante, 2009.

Descrição da imagem: Declaração do exercício de funções de orientação como Professora Cooperante na Prática II, no âmbito das práticas pedagógicas do curso de Educação Básica, realizado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. O documento apresenta formato A4, com texto em preto e castanho sobre fundo branco. No topo, à esquerda, encontra-se um logótipo preto e vermelho. Foi assinada pelo diretor em 31 de julho de 2009.

INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

Nas páginas seguintes encontram-se fotografias da vida pessoal e familiar.

20



20 *No elétrico, com a mãe, 1951.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco, retratando Graça e a sua mãe no elétrico de Algés-Lisboa. A mãe está sentada de perfil, olhando pela janela, vestindo um casaco xadrez cinza. Graça, ao lado da janela, usa um vestido branco. Tem cabelos levemente encaracolados abaixo das orelhas, enquanto olha para a fotografia.

21



21 Aos 4 anos, Algés, 1952.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco, mostra Graça em primeiro plano, sorrindo. Veste um bibe decorado com folhos, e tem tranças com laços e um chapéu de abas grandes na cabeça. Ao fundo, há uma parede e uma árvore à esquerda da imagem.



22

22 *Na escola primária, Oeiras, 1957.*

Descrição da imagem: Fotografia a branco e preto, retratando alunos da 4ª classe no externato da Parede, em Oeiras. Graça está sentada ao fundo, do lado esquerdo, e escreve num caderno sobre uma mesa. Usa tranças e óculos, e ao seu lado está uma menina usando também óculos. Atrás delas, há um armário de madeira com pequenas gavetas e uma balança ao centro, também conhecida como caixa métrica.

23



23 *Sala de aula da escola primária, 1957.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco da sala de aula, da 4ª classe primária, no externato da Parede, em Oeiras. Na sala, há cinco carteiras com dois alunos em cada uma, escrevendo nos seus cadernos. Ao fundo, estão Graça e uma colega. A professora encontra-se de costas para elas, segurando um papel, com a cabeça baixa, em frente a uma mesa com duas crianças. Atrás delas, está uma janela.



24

24 *Aos 10 anos, Algés, 1958.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco com Graça em primeiro plano, sorrindo. Ela usa tranças, óculos, um vestido com gola xadrez e um casaco. Ao fundo, há uma parede branca.

25



25 Com o marido, Sidónio Violante, 31 de dezembro de 1971.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco, mostrando Graça a dançar com o seu marido Sidónio. Ela está vestida com um vestido estampado, uma gola e um casaco preto. O seu cabelo é curto e usa óculos. Sidónio sorri para ela, vestindo um fato preto, uma camisa branca e uma gravata preta e branca.



26

26 *Com alunos e colegas do 9º ano da Escola EB 2,3 D. Dinis, Londres, 1996.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de uma mesa com sete pessoas numa esplanada, em Londres. Graça está sentada de perfil, vestindo uma saia xadrez, casaco preto e óculos. Ao seu lado, estão duas pessoas sentadas: uma aluna, usando calças e uma blusa branca, e uma professora com um casaco escuro e um cachecol. Em pé, ao lado delas, está uma professora de casaco vermelho comprido, enquanto ao seu lado há outra professora sentada, vestindo um casaco cinzento sobre uma blusa branca. Ao lado, em pé, uma terceira professora com um casaco castanho, segurando um saco branco na mão esquerda.

27



27 Com o marido, Sintra, 2003.

Descrição da imagem: Fotografia em primeiro plano do casal Graça e Sidónio, em Sintra. Ao fundo, podem ver-se casas e a muralha do Castelo dos Mouros rodeada de árvores. Graça, usando óculos, veste uma saia azul-clara, uma blusa preta e um cachecol bordô sobre os ombros. Olha para cima tem uma carteira nas mãos, enquanto Sidónio veste uma camisola verde-escura sobre uma camisa e segura uma bolsa na mão esquerda.



28

28 *Com as filhas, eleições autárquicas, Leiria, 2009.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores com Graça e as filhas, Ana e Marta, na campanha para as eleições autárquicas em Gândara, Leiria, 2009. As três seguram bandeiras e folhetos. Graça está à esquerda, vestindo uma saia azul e uma blusa verde. No centro está Marta, usando calças vermelhas e uma blusa branca, e ao seu lado está Ana, com uma t-shirt azul-marinho, uma saia branca estampada e óculos escuros.

29



29 *Família Violante, 2010.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores da família Violante, tirada na Estação de caminho de ferro de Leiria em 2010. Ao centro estão sentados Graça e o marido, acompanhados das filhas e dois netos, Elisa e José Ricardo. A filha mais velha, Ana Margarida, está do lado esquerdo e estava grávida do neto Eduardo.



30

30 Com os netos, verão de 2014.

Descrição da imagem: Fotografia a cores com Graça no centro, sentada num sofá creme, usando uma saia azul e blusa vermelha e segurando um tablet. À sua esquerda está o neto Eduardo, com calções e um polo às ricas vermelhas, brancas e azuis, com um computador portátil no colo. À direita de Graça está a neta Elisa, de pernas cruzadas, e veste um vestido branco estampado, também segurando um tablet.

55.

31



31 *Comemoração dos 50 anos da Escola EB 2,3 D. Dinis, Leiria, 2019.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores com Graça em primeiro plano, falando e segurando um microfone com a mão direita, enquanto segura folhas de papel na mão esquerda. Ela usa óculos, uma blusa branca bordada de mangas curtas e uma saia escura com bolinhas brancas.



32

32 *Almoço com familiares, 2019.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores com a família. Da esquerda para a direita: o genro Francisco, a filha Ana e os seus dois filhos, Elisa e Eduardo; em seguida Graça; depois Marta com Nuno ao colo, seguida pelo filho José, e o genro Paulo, usando óculos escuros.

33



33 *Graça Sampaio, 2023.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores em grande plano de Graça Sampaio, tirada a 23 de março de 2023, aos 75 anos, no Museu Escolar de Marrazes, em Leiria. A fotografia mostra-a a olhar atentamente para alguém, sorridente. Graça veste uma blusa preta e o cabelo loiro.

**MARIA DE FÁTIMA
RAMIRO SALGUEIRO**

BIOGRAFIA

Nas páginas seguintes encontram-se dados pessoais, habilitações académicas, atividades de ensino, cargos e funções de Maria de Fátima Ramiro Salgueiro.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Maria de Fátima Ramiro Salgueiro Pereira.

Filiação: João Andrade Salgueiro e Júlia da Conceição Ramiro.

Local de Nascimento: Aldeia de Escusa, freguesia de São Salvador de Aramenha, concelho de Marvão, distrito de Portalegre.

Data de Nascimento: 14 de dezembro de 1937.

Estado civil: Casada.

Cônjuge: Artur Pereira (1935).

Filhos: Ângela Maria Ramiro Salgueiro Pereira e Pedro Miguel Ramiro Salgueiro Pereira.

Netos: Inês Pereira Pina, Luís Pereira Pina, Miguel Simões Pereira, Artur Simões Pereira.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 5.º Ano dos Liceus, no Liceu Nacional de Portalegre (1959).
- Curso do Magistério Primário, pela Escola do Magistério Primário de Portalegre, com a classificação de 14 valores (1961).
- Curso de Aperfeiçoamento para a regência do Ciclo Completar (1968).

PERCURSO PROFISSIONAL

- Professora do Curso Noturno de Adultos na Escola Primária de Torre da Marinha, freguesia de Arrentela, concelho do Seixal, distrito de Setúbal (1962/63, 1963/64, 1964/65).
- Professora na Escola Primária da Torre da Marinha, freguesia de Arrentela, concelho do Seixal, distrito de Setúbal (1961/62 a 1965/66).
- Professora na Escola Primária do Bairro Frederico Wirick, freguesia

de Santa Maria do Barreiro, concelho do Barreiro, distrito de Setúbal (1966/67 a 1973/74).

- Professora na Escola Primária da Moita da Roda, freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, distrito de Leiria (1974/75).

- Professora na Escola primária de Marrazes, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria, distrito de Leiria (1975/76 a 1976/77).

- Professora na Escola anexa do Magistério Primário de Leiria n 1, freguesia de Leiria, concelho de Leiria, distrito de Leiria (1977/78).

- Professora na Escola Primária de Marrazes, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria, distrito de Leiria de 1978 até se aposentar em 1992.

CARGOS EXERCIDOS

- Subdiretora da Escola de Marrazes (1985/86 e 1986/87).

- Professora cooperante da Escola Superior de Educação de Leiria. Práticas pedagógicas III, IV e V (1989/1990), Práticas pedagógica II (1990/1991), Prática pedagógica IV e V (1991/1992).

OUTRAS ATIVIDADES

- Organizou uma minibiblioteca na sua sala de aula com a colaboração de estagiários e livreiros da cidade de Leiria, patrocinado pelo dinheiro arrecadado com a venda do jornal escolar (1990/91 e 1991/92).

- Delegada sindical do Sindicato dos Professores da Zona Centro, delegação de Leiria.

- Fez parte do Coralis – Grupo Coral Feminino de Leiria, fundado em 1986 pela professora Maria do Céu Cunha.

- Foi uma das fundadoras do Museu Escolar de Marrazes, em 1992,

juntamente com a Professora Maria dos Santos Paixão. (Ver anexo 1 referente ao projeto Pedagógico que deu origem ao Museu Escolar e Marrazes)

- Foi Diretora do Museu Escolar de 1997 a 2007. A sua dedicação e a investigação realizada sobre a História da Educação, em prol do Museu Escolar de Marrazes e da Cultura, foram reconhecidas num livro organizado pela Direção Regional de Cultura do Centro, com o título: *As mulheres da Cultura na Região Centro*.

FORMAÇÃO

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos à formação académica, tais como diplomas e certificados.

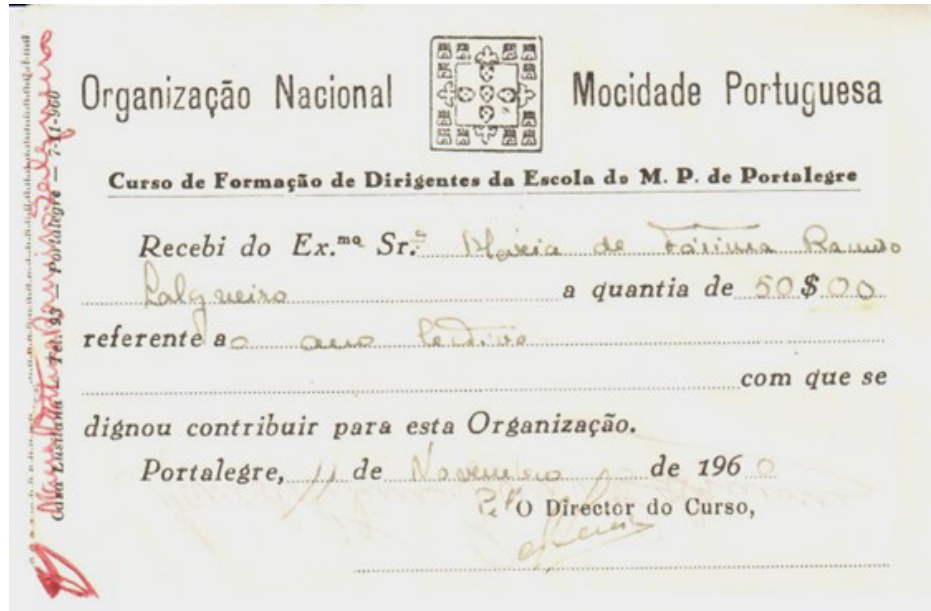
01



01 Diploma do Liceu Nacional de Portalegre, 1959.

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do Liceu Nacional de Portalegre, obtido em 1959, com a classificação de 14 valores. Tem formato retangular com texto em preto e azul sobre um fundo branco-amarelado, com moldura decorativa em verde. Na parte inferior da página, estão duas assinaturas, uma da secretaria do Liceu, acompanhada por um selo, e outra do Reitor.

02



02 Curso de formação de dirigentes da Escola da Mocidade Portuguesa, 1960.

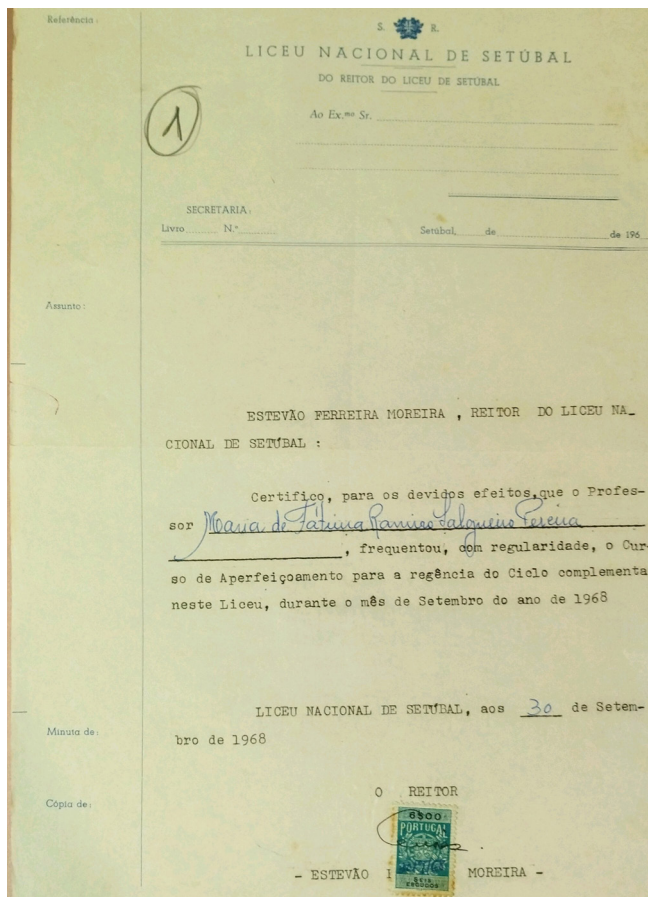
Descrição da imagem: Recibo de 50\$00 pela participação no curso de formação de dirigentes da Mocidade Portuguesa de Portalegre, organizado pela Organização Nacional Mocidade Portuguesa, a 11 de novembro de 1960. Apresenta formato retangular com texto em castanho sobre fundo branco-amarelado. No topo, estão presentes o nome da organização e do curso e na parte inferior encontra-se a assinatura do Director do curso.

03



03 *Certificado da Escola do Magistério Primário de Portalegre, 1961.*

Descrição da imagem: Certificado de aprovação no Exame de Estado para o Magistério Primário, com a classificação de catorze valores. Apresenta formato retangular, com texto em preto sobre fundo branco, com moldura decorada em azul. Na parte superior, está o brasão de Portugal e abaixo lê-se "Ministério da Educação Nacional, Direção-Geral do Ensino Primário e Escola Primária de Portalegre". Na parte inferior, está a data de 27 de julho de 1961, a assinatura e o selo do Diretor.



04

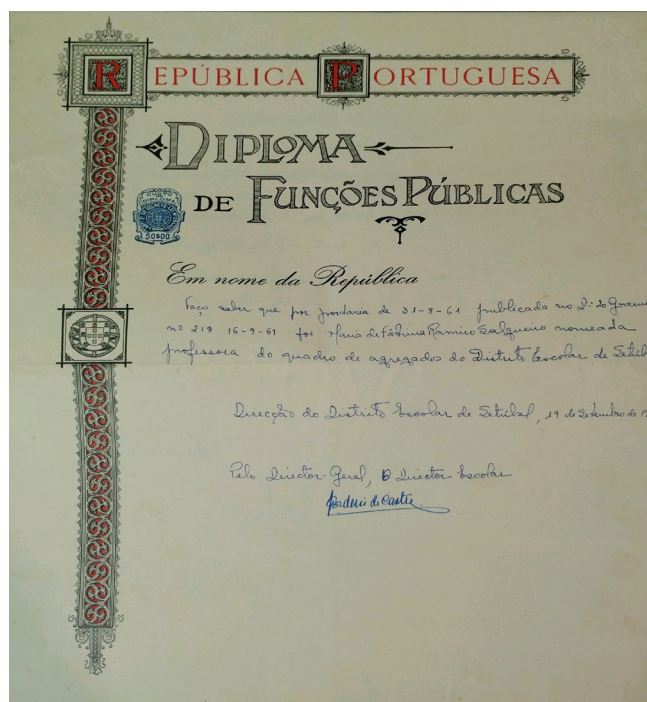
04 *Certificado do Curso de Aperfeiçoamento para a regência do Ciclo Completar, 1968.*

Descrição da imagem: Certificado do Curso de Aperfeiçoamento para a regência do Ciclo Completar realizado no Liceu Nacional de Setúbal, durante o mês de setembro de 1968. Tem formato A4, com texto em preto sobre fundo branco-amarelado. Na parte superior está o brasão de Portugal e na inferior, a data de 30 de novembro de 1968 e a assinatura do Reitor sobre o selo.

CARREIRA

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos ao trabalho, tais como diplomas e documentos administrativos.

05



05 Diplomas funções públicas, 1961.

Descrição da imagem: Diploma de funções públicas emitido pelo Governo português com a nomeação de Maria de Fátima Ramiro Salgueiro como professora do quadro geral de agregação do distrito escolar de Setúbal. Apresenta formato A2 com texto azul e preto sobre fundo branco-amarelado. No topo está escrito "República Portuguesa" em letras maiúsculas vermelhas. No lado esquerdo, verticalmente, está um friso decorativo com símbolos do país. O documento foi assinado pelo Diretor Geral do Distrito Escolar de Setúbal em 19 de setembro de 1961.

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE LEIRIA

06

Mapa de efectividade e qualidade de serviço

Ano lectivo de 19 74-19 75

(a) Professor Maria de Fátima Ramires Salgueiro Pereira(a) de escola masc., fem., mista, ciclo-complementar (c) Moita da Roda(a) concelho de Leiria

Para o Inscrever

Meses (b)	Dias (b)	Faltas (b)		Qualificação (b)	Outras escolas onde prestou serviço (d) (a)		Desde quando	Até quando
		Just.	Inj.		Natur.	Lugar		
11	28	2		Prof.			1-10-74	30-9-75

Leiria, de Outubro de 19

O Director do Distrito Escolar,

6-75 - Tip. M. Bereta, Lda. - Leiria - 4000 ex. - Formata A 4

Pessoal docente que durante o ano lectivo exerceu no lugar a que respeita este mapa

NOMES	Quadro a que pertencem	SERVIU À ESCOLA		FALTAS	
		Desde	Até	Just.	Inj.
<u>Maria de Fátima Ramires Salgueiro Pereira</u>	<u>Prof.</u>	<u>1/10/74</u>	<u>30/9/75</u>	<u>2</u>	<u>-</u>

Data, 1.6.19.75Assinatura do Professor, Maria de Fátima Ramires Salgueiro Pereira

Instruções

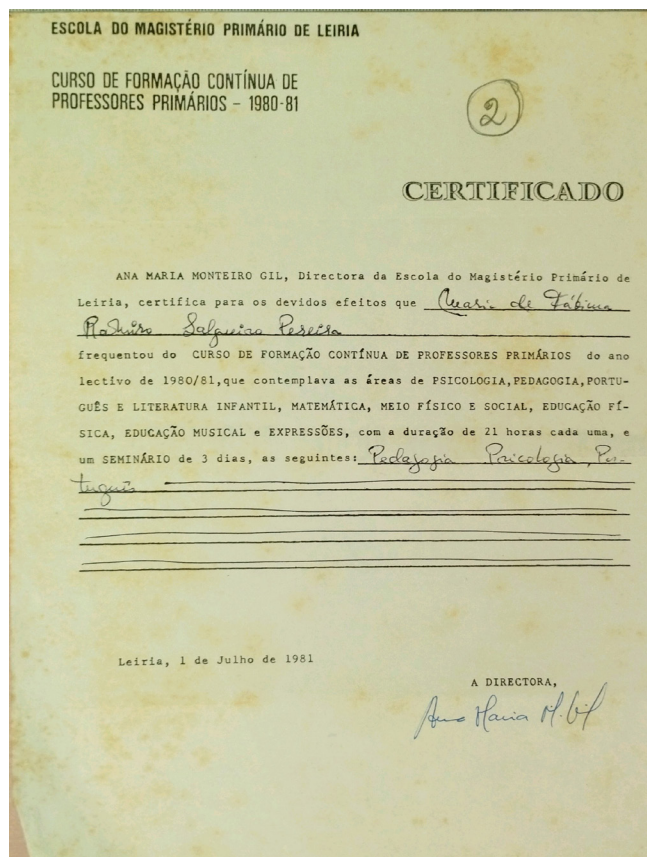
Este mapa deve ser preenchido por cada professor e remetido à Delegação Escolar logo que estejam concluídas as passagens de classe e exames dos respectivos alunos. O verso do mapa é todo preenchido pelo professor. No rosto, preencherá o que está assinalado com a alínea a). Os agregados que tenham exercido em várias escolas no mesmo ano lectivo, na linha a seguir ao nome, devem indicar a escola onde terminaram o ano e, no verso, em «Resultados dos Trabalhos Escolares» indicar os números referentes a essa escola.

Avisa-se V. Exa. de que devem manter o registo biográfico actualizado, pois a Direcção Escolar não facultará a consulta dos mesmos, a não ser em casos excepcionais.

06 Mapa de efetividade e qualidade de serviço, 1974/75.

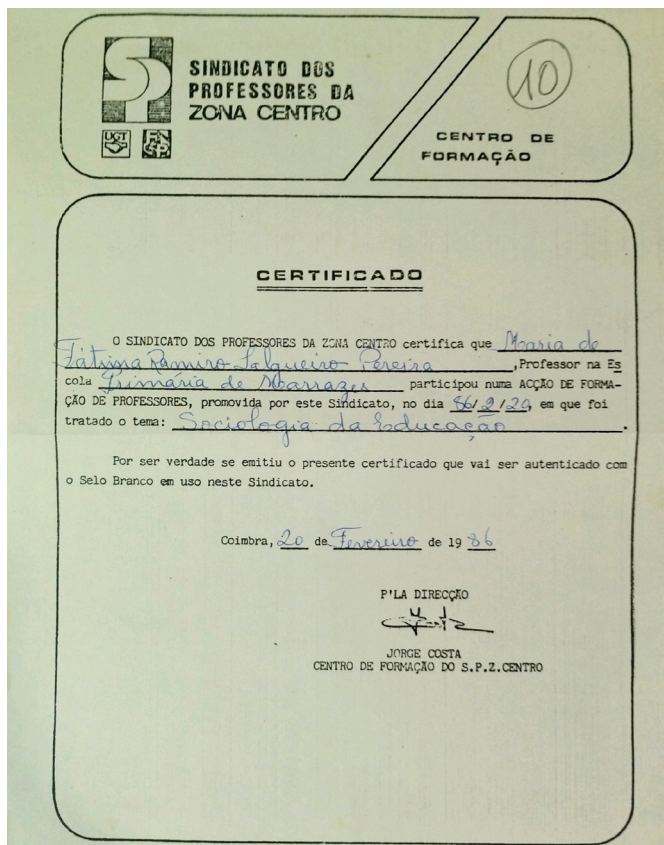
Descrição da imagem: Mapa de efetividade assinado pela professora Mária de Fátima referente ao ano letivo de 1974/75 na Escola da Moita da Roda, concelho de Leiria. O documento apresenta formato A4, com texto em preto e azul sobre fundo branco. No topo está escrito "Direcção do distrito escolar de Leiria" em letras maiúsculas, seguido dos dados de identificação do ano, nome do professor e da escola. Abaixo, há uma tabela com informações sobre os meses, dias, faltas justificadas e injustificadas, qualificação, local, concelho, de quando e até quando. No verso do mapa, há outra tabela com nomes, o quadro a que pertence, o período em que serviu a escola e as faltas.

07



07 *Certificado do curso de formação contínua de professores primários, 1980/81.*

Descrição da imagem: Certificado de formação contínua de professores primários emitido pela Escola do Magistério Primário de Leiria, referente ao ano letivo de 1980/81. O curso abrangeu áreas como psicologia, pedagogia, português e literatura infantil, matemática, meio físico e social, educação física, educação musical e expressões, com duração de 21 horas cada, além de um seminário de 3 dias sobre pedagogia, psicologia e português. O documento, em formato A4, apresenta texto preto sobre fundo amarelado. Na parte superior está o nome da Escola em letras maiúsculas, seguido do nome do curso. Foi assinado pela Diretora da escola, Ana Maria Monteiro Gil, em 01/07/1981.



08

08 Ação de formação de professores, 1986.

Descrição da imagem: Certificado de ação de formação de professores emitido pelo Sindicato dos Professores da Zona Centro, é referente ao ano letivo de 1986 e abordou a área da Sociologia da Educação. Em formato A4 apresenta texto preto sobre fundo amarelado. Na parte superior destaca-se o nome do Sindicato dos Professores da Zona Centro em letras maiúsculas, acompanhado da designação "Centro de Formação" no lado direito. O documento foi assinado pelo elemento pela direção Jorge Costa, do Centro de Formação S. P. Z. Centro, em Coimbra, a 20/02/1986.

09



09 *Certificado do Colóquio Leitura e Criatividade, 1993.*

Descrição da imagem: Certificado do Colóquio Leitura e Criatividade realizado em 1993 pela Câmara Municipal de Leiria, pela Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e pela Associação Luso-Espanhola de Pedagogia. Apresenta formato A4 com texto preto sobre fundo amarelado. Na parte superior destaca-se o brasão da Cidade de Leiria seguido da designação “Câmara Municipal de Leiria” em letras maiúsculas. O documento foi assinado pelo vereador do Pelouro da Cultura, Dr. Vítor Manuel Domingues Lourenço, por Delegação do Presidente da Câmara, a 22/10/1993.



10

10 *Participação no III Foro Iberico de Museísmo Pedagógico e V Jornadas Científicas de la Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico Educativo (SEPHE), 2012*

Descrição da imagem: Certificado de Participação no III Foro Iberico de Museísmo Pedagógico e V Jornadas Científicas de la Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico Educativo (SEPHE), em 2012. Apresenta formato A4 na horizontal, com texto preto sobre fundo amarelo. Na parte superior destacam-se os logótipos das instituições envolvidas na organização. O documento foi assinado pelo Presidente da SEPHE, D. Julio Ruiz Berrio, e pelo Presidente do Comité Organizador, D. Antonio Viñao Frago, a 22/11/2012.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA

DECLARA-SE, PARA OS DEVIDOS EFEITOS QUE,

Heia de Fátima Romão Salgueiro Pereira

EXERCEU, DURANTE O ANO LECTIVO DE 1989/1990 AS FUNÇÕES DE PROFESSOR COOPERANTE, PREVISTO NA PORTARIA Nº 336/88 DE 28 DE MAIO, NO ÂMBITO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA III, IV, V, DO CURSO DE Ensino Básico MINISTRADO NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA.

LEIRIA, 20 de Outubro de 1992

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA

Yara Beatriz

11 *Declaração Professora Cooperante, 1992.*

Descrição da imagem: Fotocópia da declaração do exercício de funções de professora cooperante na Prática Pedagógica III, IV e V, do Curso de Ensino Básico, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria. O documento apresenta formato A4, com texto em preto sobre fundo branco. Foi assinado pela Presidente da Comissão Instaladora, em 20 de outubro de 1992.

MUSEU ESCOLAR DE MARRAZES

FESTA DA ÁRVORE

Já todos nos apercebemos de que é moda comemorar qualquer coisa em determinados dias do ano. Daí da Juventude da criança, do pai, etc. Será que tenha sido proveitosa essa ideia? Acredita-se que sim.

Reflectindo nisto, veio-me à memória uma canção que minha mãe canta e a que chama "Hino da árvore". Diz ela que devia ser cantada na escola, no tempo dos seus irmãos mais novos. Sim, porque minha mãe, hoje de 97 anos de idade, ainda foi daquelas meninas que aprenderam a ler, escrever, fazer contas, coser, bordar e fazer meia particularmente, com a "Senhora mestra". (Antes da República as poucas escolas oficiais eram só para rapazes).

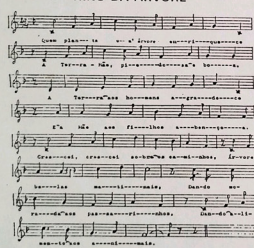
Plus-me a folhear revistas e jornais que se reparassem à época da idade escolar de meus tios e

em preservar a Natureza. Logo em 1910, com as novas ideias, a vontade de fazer melhor e empenhamento na mudança, surge o culto da árvore, patrocinado pelo jornal semanário O Século Agrícola e que se prolongou por vários anos, certamente durante a vigência da 1.ª República.

Este costume espalhou-se por todo o País. As festas desenrolavam-se nas povoações envolvidas nas escolas, às autoridades e as pessoas importantes da terra. Havia folhetos, discursos, músicas, merenda às crianças e representações feitas pelas mesmas, nas quais se cantavam todos os hinos que foram populares então.

A Portuguesa — Hino Nacional.
A Maria da Fonte — Hino do Minho.

HINO DA ÁRVORE



Que plantaste a árvore...
A árvore é vida, plantada...
Ela não nos fornece...
Ora, o que nos dá...
A Sementeira — Hino da Árvore.

Este Hino da Árvore foi cantado pela informadora, minha mãe, Júlia da Conceição Ramiro.

A música foi transcrita para o papel por meu irmão, Manuel Ramiro Salgueiro.

Admitimos que a música tenha algumas modificações em relação ao original, visto ser transmitida oralmente pela informadora depois de tantos anos. Foi no jornal "O Rebelde" de 29/12/810 que encontrei a 1.ª notícia desta festa em Leiria, mas em qualquer jornal da cidade e da época, há referências em breves ou longos apontamentos, às referidas festas e em qualquer data do ano.

O jornal "Leiria Ilustrada" conta que, em Março de 1913, todos as crianças das escolas, plantaram árvores na cidade em cerimónias separadas mas de seguida juntaram-se para assistir a uma sessão de animatógrafo, com muitas escolhidas e oferecidas pela empresa Varela e Loureiro.

Não consegui, com pena minha, encontrar fotografias das festas de Leiria, mas talvez haja ainda nesta cidade e arredores quem se lembre delas.

Encontrei no entanto, estas fotos de raparigas arrancando as árvores nas matas da Marinha Grande, as quais eram enviadas para as diferentes partes do País.

FATIMA SALGUEIRO

O MENSAGEIRO

17/3/94

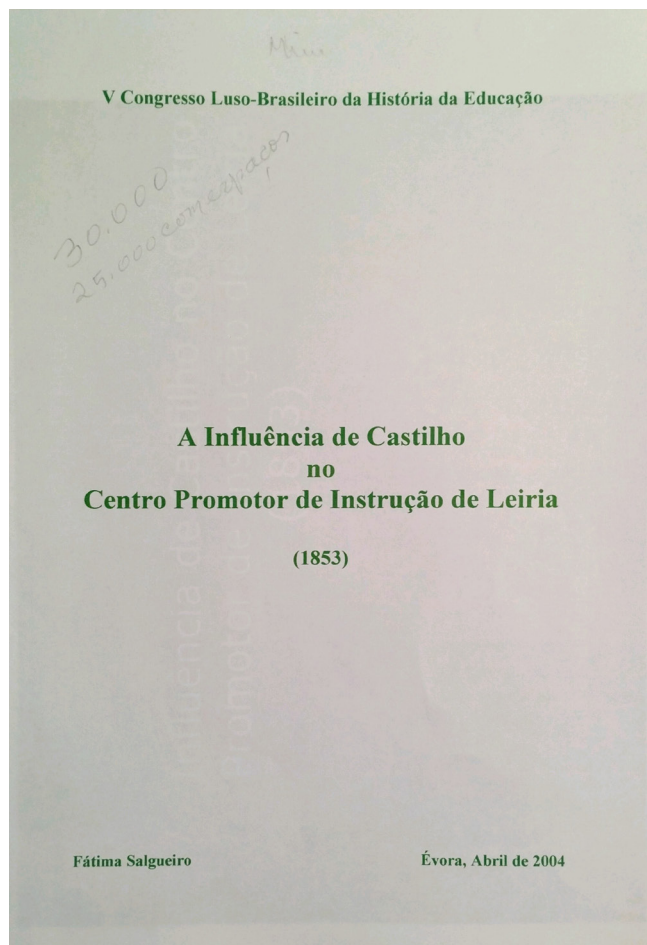


Na Marinha Grande: Arrancando árvores no viveiro. (Clichés do sr. João de Magalhães)

12 Artigo publicado no jornal O Mensageiro, 1994.

Descrição da imagem: Artigo intitulado "Museu Escolar de Marrazes", com o subtítulo "Festa da Árvore", escrito pela Professora Fátima Salgueiro, publicado no jornal O Mensageiro, em 17/03/1994. Apresenta formato A4, com texto preto sobre fundo branco-amarelado.

13



- 13 *Capa da Comunicação Oral apresentada no V Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, Évora, 2004.*

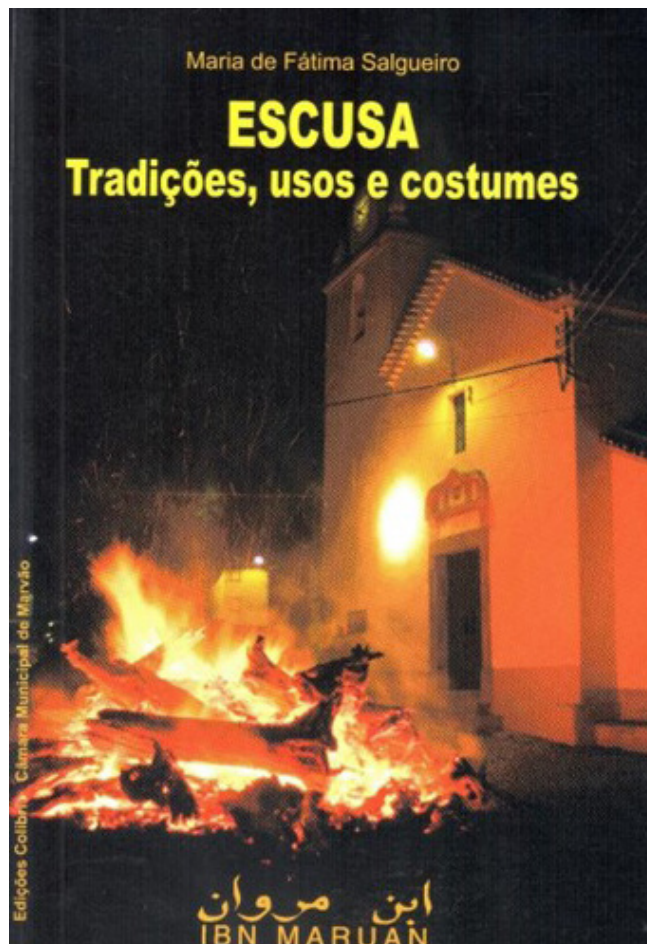
Descrição da imagem: Capa da comunicação oral apresentada no V Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, com o título "A influência de Castilho no Centro Promotor de Instrução Pública de Leiria (1853)", apresentada em abril de 2004, em Évora. Apresenta formato é A4 com texto em verde sobre fundo branco-amarelado. Na parte superior está o nome do evento, ao centro o título da comunicação e, na parte inferior, o nome de Fátima Salgueiro à esquerda, e do lado direito, a cidade, mês e ano.



14 Vivências, 2002.

Descrição da imagem: Artigo publicado na Revista Património Escolar, com edição da Direção-Geral da Educação do Centro, em 2002.

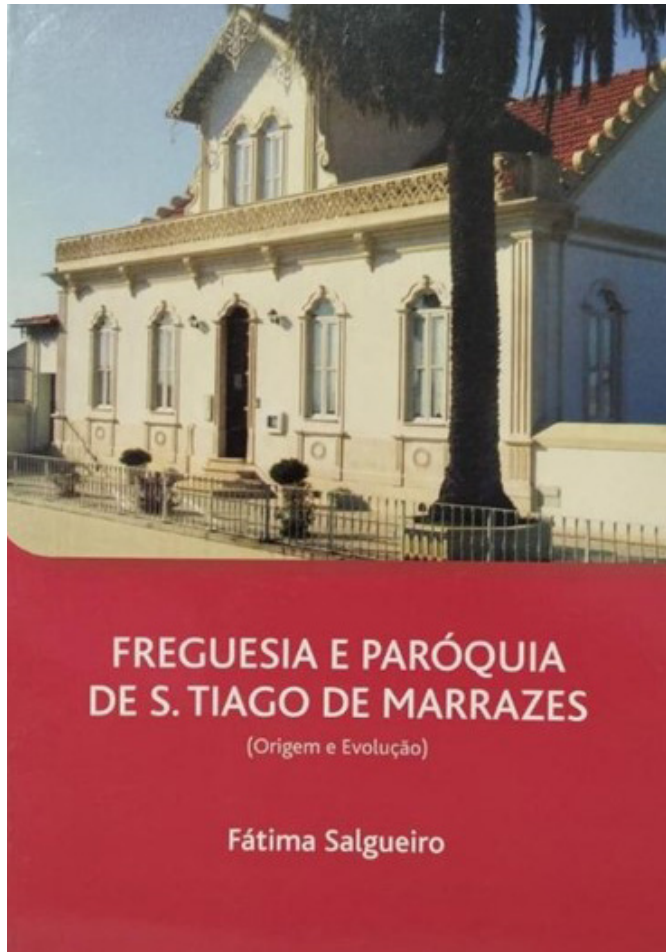
15



15 *ESCUSA – Tradições, usos e costumes, 2011.*

Descrição da imagem: Capa do livro ESCUSA – Tradições, usos e costumes, apresenta uma fotografia de uma fogueira em primeiro plano em frente a uma igreja. O nome da autora e o título estão na parte superior em texto amarelo sobre um fundo preto. Este livro foi publicado IBN Maruan, em 2011.

16



16 *Freguesia e Paróquia de S. Tiago de Marrazes (origem e evolução), 2013.*

Descrição da imagem: Capa do livro Freguesia e Paróquia S. Tiago de Marrazes, apresenta na primeira metade uma fotografia da casa paroquial. Na segunda metade, o título e o nome da autora estão em texto branco sobre fundo vermelho. Este livro foi publicado pela Junta de Freguesia de Marrazes com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e da Paróquia de São Tiago dos Marrazes, em 2013.

81.

17



17 *Avó conta, conta!!! Contos e Estórias Populares, 2016.*

Descrição da imagem: Capa do livro infantil Avó conta, conta!!! Contos e Estórias Populares, publicado pelas Edições Colibri em 2016. Tem formato de 22 cm x 15 cm, com texto em preto sobre fundo laranja, terracota e amarelo. Na parte inferior, há um desenho de Fátima Salgueiro, com cabelos loiros, sentada numa cadeira com os braços apoiados, contando estórias para os cinco netos que estão sentados à sua frente, sorrindo.



18

18 *As Mulheres da Cultura na Região Centro, 2023.*

Descrição da imagem: Capa do livro As Mulheres da Cultura na Região Centro, em texto branco sobre fundo vermelho, onde a professora Fátima Salgueiro se destaca na área da museologia, pelo seu contributo na criação e desenvolvimento do Museu Escolar. Editado pela Direção Regional de Cultura do Centro, em 2023.

INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

Nas páginas seguintes encontram-se fotografias da vida pessoal e familiar da Professora Fátima Salgueiro.

19



19 Pais e irmãos, década 1940.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco com os pais e os irmãos de Fátima Salgueiro dispostos em três filas. Na primeira fila, ao fundo, da esquerda para a direita, estão Emílio e António, os irmãos, ambos com fatos escuros. Ao lado deles, estão Maria, a mãe, com um vestido escuro, e João Salgueiro, o pai, com um fato escuro, camisa branca e gravata escura. À frente deles estão Filomena, a irmã mais velha, e Maria de Fátima, que usa um vestido branco com folhos e com tranças presas com laços. Logo à frente de Emílio está Manuel, agachado com a mão direita no queixo, e Assunção, a irmã mais nova, de vestido branco com um grande laço na cabeça.

20



20 *Aos 20 anos, 1957.*

Descrição da imagem: Fotografia de rosto de Maria de Fátima, a preto e branco. Apresenta cabelos curtos escuros. Tem um ar sério e não está a olhar diretamente para a câmara.



21

21 *Com o marido e o Papa João Paulo II, Roma, 1990.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de Fátima Salgueiro e do marido Artur Pereira, a cumprimentar o Papa João Paulo II durante uma visita a Roma, em 1990, no âmbito da Beatificação do Beato José Allamano, fundador dos Amigos Missionários da Consolata. O Papa está à esquerda, de perfil, de batina branca e uma mitra branca na cabeça, saudando com a mão direita o marido de Fátima Salgueiro. Maria de Fátima está de frente para o Papa e usa um casaco rosa-claro, óculos e cabelo curto, enquanto o seu marido está ao lado dela, de fato preto.

22



22 *Caricatura, feita pela RTP1, 1999.*

Descrição da imagem: Caricatura de Maria de Fátima realizada quando foi entrevistada pela RTP1, sobre o Museu Escolar de Marrazes, em 28 de janeiro de 1999. A caricatura em papel de desenho traços feitos com lápis preto sobre fundo amarelado. Na caricatura, Maria de Fátima está retratada com um vestido curto, segurando as duas extremidades com uma mão de cada lado. O seu cabelo bem penteado, os óculos e um largo sorriso são destacados na ilustração.



23

23 *Família, 2012.*

Descrição das imagens: Fotografia a cores da família da professora Fátima Salgueiro. Da esquerda para a direita está o filho, Pedro, o marido Artur Pereira, o genro João, Maria de Fátima, a filha, Ângela e a nora Teresa com o neto Miguel ao colo. Sentados no chão estão os netos, Inês, Luís e Margarida e o bebé Artur. Estão posicionados em duas filas, no jardim de casa, na relva, a sorrir.

24



24 *Fátima Salgueiro, 2023.*

Descrição das imagens: Fotografia a cores em grande plano de Maria de Fátima Salgueiro, tirada em novembro de 2023, aos 86 anos, no Museu Escolar de Marrazes, em Leiria. A fotografia mostra-a com um sorriso caloroso, de óculos, com um casaco roxo, uma blusa bordô e os seus lindos cabelos brancos curtos e ondolados.

**MARIA DO CÉU FARIA
FERNANDES DA CUNHA**

BIOGRAFIA

Nas páginas seguintes encontram-se dados pessoais, habilitações académicas, atividades de ensino, cargos e funções de Maria do Céu Faria Fernandes da Cunha.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Maria do Céu Faria Fernandes da Cunha.

Filiação: António Luís Fernandes e Julieta Alice de Assunção Faria.

Local de Nascimento: Pousos, freguesia de Pousos, concelho de Leiria, distrito de Leiria.

Data de Nascimento: 13 de março de 1936.

Estado civil: Viúva.

Cônjuge: Arnaldo Ferreira da Cunha (1931-2021). Era professor do ensino primário.

Filhos: Arnaldo José Faria Fernandes da Cunha, Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha, João Manuel Faria Fernandes da Cunha, André Felipe Faria Fernandes da Cunha, Jorge Gabriel Faria Fernandes da Cunha.

Netos: Marcos André Santos da Cunha, Diogo Afonso Santos da Cunha, Miguel Luís Carrilho Fortes da Cunha, João Luís Carrilho Fortes da Cunha, João Miguel Neto da Cunha, Pedro Henrique Neto da Cunha, Beatriz Margarita Nascimento da Cunha, Henrique José Nascimento da Cunha, Clara Maria Nascimento da Cunha.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 5º ano dos Liceus no Liceu Nacional de Leiria (1952).
- Curso da Escola do Magistério Primário, na Escola do Magistério Primário de Lisboa com 14 valores (1955).
- Curso de especialização de Professores do Ciclo Complementar (1962).

ESTATUTO PROFISSIONAL

- Professora do ensino primário no distrito escolar de Leiria.

Trabalhou em várias escolas do concelho de Leiria: Vale do Sobreiro, Caranguejeira, Carvide e Colmeias (1955 a 1959).

- Professora do ensino primário na Escola de Marrazes (1960- 1972).

- Aposentação em 1992.

CARGOS EXERCIDOS

- Diretora da Escola Feminina de Marrazes, em 1972.

OUTRAS ATIVIDADES

- Foi uma das fundadoras, em Leiria, da delegação do Sindicato do Professores da Zona Centro (SPZC), onde foi diretora durante 14 anos (1974 a 1988).

- Fundadora do Grupo Coral Feminino de Leiria - Coralis, composto maioritariamente por professoras do 1º ciclo, durante 35 anos (1986 a 2021).

FORMAÇÃO

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relacionados com a formação académica, tais como diplomas e fotografias.

01



01 Diploma do Liceu Nacional, Leiria, 1952.

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do 5º ano do liceu, com a classificação de 12 valores atribuída pelo Liceu Nacional de Leiria em 31/07/1952. O documento apresenta formato quadrado, texto em preto sobre fundo branco-amarelado e moldura decorada a verde. Na parte inferior constam duas assinaturas, uma do Reitor e outra do Chefe da Secretaria acompanhadas por dois selos, um verde e outro vermelho.

02



02 *Diploma de habilitação para o exercício do magistério primário, Lisboa, 1955.*

Descrição da imagem: Diploma de habilitação para o exercício do magistério primário, obtido por meio de Exame de Estado, em 08/08/1955, em Lisboa. O documento apresenta um formato quadrado com texto em preto sobre fundo branco-amarelado e moldura vermelha e está preenchido com caneta azul. Na parte superior encontra-se a inscrição "Ministério da Educação Nacional, Direção-Geral do Ensino Primário", enquanto na parte inferior está a assinatura do Diretor-Geral sobre um selo castanho.

03



03 Diploma Superior d'Études Française Moderns, Paris, 1972.

Descrição da imagem: Diploma de conclusão do curso de francês na Escola de Língua e Civilização Francesa, datado de 20/10/1972. O documento apresenta um formato retangular com texto em preto sobre fundo branco-amarelado, moldura preta e um carimbo roxo na parte inferior. No topo do diploma consta a inscrição Alliance Française, seguida por École Internationale de Langue et de Civilisation Françaises, Diplôme Supérieur d'Études Françaises Modernes.

CARREIRA

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos ao trabalho realizado, tais como fotografias, certificados, declarações, documentos oficiais e termos de nomeação e posse.

Distrito de Braga:	Leaura de Jesus Santos.
Aida da Conceição Barroso de Queirós.	Maria Fernanda Costa.
Dofilinda Rebelo Soares.	Maria Francisca Teresa Neto Torres.
Maria Angelina Amorim Loureiro.	Maria Inês Rosa Bento.
Maria Cândida Correia Pimenta.	Maria Luísa Feres de Assis.
Maria Fernanda da Rocha Antunes.	Maria da Luz Duarte de Carvalho.
Maria Júlia Maia de Mesquita.	Maria Teresa da Conceição Pinheiro.
Maria Julieta Silva Moreira de Lima.	Maria Teresa Lopes da Silva.
Distrito de Castelo Branco:	Distrito de Vila Real:
Maria Alice Pina Gonçalves.	Hlída da Conceição Correia.
Distrito de Coimbra:	Inocência Gomes Dias.
António Miguel Prouença.	Luís Alberto Gomes Amaral.
Armada Marília Carolino de Carvalho.	Maria da Conceição Baptista.
Aurora Lino Franco Pires Estrela.	Maria Elisa Botelho de Almeida Duarte.
Maria Luísa Lourenço.	Maria Eugénia de Oliveira Aires.
Distrito de Leiria:	Maria de Lurdes Ubaldino Fernandes.
Maria Arlette Marques Ribeiro.	Teresa de Jesus Oliveira.
Maria Beatriz Pereira Ribeiro.	Distrito de Viseu:
Distrito de Évora:	Abel Rodrigues Pais.
Arlinda Sanina da Silva Neves.	Aires Guimarães de Almeida Marques.
Jacinta Maria Trejeira.	António de Carvalho.
Maria Amélia Monteiro Palma.	António Pinto Cardoso.
Maria Antónia Góis Ravasco dos Anjos.	Antonina da Silva Pereira.
Maria Celeste Simões Mamede.	Berta da Silva Diogo.
Maria Joana Pereira Fialho de Carvalho.	Célia de Campos Simões.
Maria José de Aguiar Sedas Franco.	Dinah de Albuquerque e Silva.
Distrito da Guarda:	Edite Lopes Rodrigues.
Alda da Conceição Monteiro Alves.	Emília Fernanda do Nascimento.
José António Nunes Marques.	João Alegre Marques.
Maria José Monteiro Reis.	Judite Rodrigues Fernandes Pinto.
Distrito de Leiria:	Henrique Manuel Marques Domingos.
Adélia de Jesus Alves.	Lúcia Celeste Monteiro Abreu das Vaz.
Arlette Carvalho da Cruz.	Maria Alcides de Carvalho.
Beatriz da Glória Ferreira.	Maria Alcina Ferreira.
Benilde Ferreira da Silva.	Maria Alice da Costa dos Santos Malho.
Clotilde da Conceição.	Maria Antonieta de Oliveira.
Edmundo Augusto de Oliveira.	Maria Augusta de Jesus Baptista.
José Manuel Pereira Nicolau.	Alberto Henriques Coimbra.
Distrito da Guarda:	Alice da Silveira Gomes.
Maria Floripes Martins Dias Lopes.	Fernanda Soares Vieira de Campos.
Maria Nunes Lopes.	Georgina de Figueiredo Varandas.
Otilinda da Assunção Beato Tomé.	José Soares Correia Belém.
Teresa Lourenço Riso.	Manuel Pinheiro.
Distrito de Leiria:	Maria Alice Rodrigues Dias Teixeira.
Maria do Céu Faria Fernandes.	Maria Ernestina Pereira Gonçalves.
Maria de Lurdes Ramos das Neves.	Maria Fernanda dos Santos Fernandes.
Distrito de Portalegre:	Maria Irene Marques Almeida.
Maria Rosa Esquetim Cruz.	Maria Lucinda Pereira Aidos.
Distrito de Vila Real:	Maria da Paixão Mendes Lopes de Matos.
Francisco Edgar Ferreira.	Maria Bernardette Ribeiro Pereira.
João Baptista Fernandes.	Maria Cassilda Pereira da Fonseca.
Maria Adelaide de Oliveira Baptista.	Maria Celina Viegas Dias Cabral.
Maria Arminda Pereira de Matos.	Maria do Céu Borges Pereira Teixeira.
Maria Elsa de Sousa.	Maria Clara Gomes Cordeiro.
Maria Isabel Gonçalves Moraes.	Maria da Conceição Lopes.
Distrito de Santarém:	Maria das Dores Torres de Sousa.
Oremilde Mendes de Oliveira Estudante.	Maria Emília de Almeida Gomes.
Imelda de Jesus Guitinho.	Maria de Fátima de Sousa Rodrigues.
	Maria Helena da Fonseca Taveira.
	Maria José da Silva.
	Maria Judite Almeida de Carvalho.
	Maria de Lurdes Ferreira Borda d'Água.
	Maria de Lurdes Metelo de Figueiredo.
	Maria de Lurdes Ubaldino Fernandes.
	Maria Luísa do Amaral Marques.
	Maria da Luz Dias Cardoso.
	Maria da Luz Lopes dos Santos.
	Maria Otília Gouveia Figueira.

04 Nomeação para o quadro de professores agregados, 1955.

Descrição da imagem: Página n.º 6084 da II Série do Diário da República com a nomeação dos professores para o quadro de agregados dos distritos escolares, publicada pela Direção-Geral de Ensino em 02/09/1955. O formato é A4, dividida em duas colunas, com texto em preto sobre fundo branco. O nome de Maria do Céu Faria Fernandes é mencionado no final da página juntamente com o de outra professora, na primeira coluna, para o distrito de Leiria.

05

Cx.º Aposentações 23976
 M. S. Estado 6678 Cota 154
 Cx.º Previdência Cota 154

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
 DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO
 ESCOLAS
 Registo biográfico

Nome da professora *Maria do Céu Faria Fernandes*

Até aos 30 anos
 Até aos 40 anos
 Até aos 50 anos
 Depois dos 50 anos

Do professor *Maria do Céu de Faria Fernandes*
 nascido no dia *13* de *março* de *1936*, na localidade
 de *Funchal*, freguesia de *Funchal*,
 concelho de *Póvoa*, distrito de *Póvoa*,
 filho de *António Luís Fernandes*
 e de *Julietta Abete de Assunção Faria*
 Estado (a) *Autónoma* Autorizada a casar em *Ar-*
mação *terceira de Junho (D. 11.6.58)*
Casa e *18-8-988* em *Andaluz terceira de*
Junho, professor primário

Bilhete de identidade

N.º 282224	datado de 3 de	Agosto	de 1951
N.º 2977624	datado de 3 de	"	de 1956
N.º 2415883	datado de 20 de	Fevereiro	de 1962
N.º 2415880	datado de 7 de	Junho	de 1967
N.º 2415880	datado de 28 de	Junho	de 1972/77
N.º	datado de		de 19

(a) Quando casado, mencionar o nome e profissão do outro cônjuge e a data do casamento; em cada mudança de estado fazer o respectivo arrolamento e indicar sempre a data.

(Formato do papel: 3 A, - 210 mm x 444 mm) 0028 - 1361

Preço \$90

05 Registo biográfico, 1951 a 1982.

Descrição da imagem: Registo biográfico, em formato A4, com texto a preto sobre fundo amarelado e moldura preta. No canto esquerdo está inscrito "Ministério da Educação Nacional, Direção-Geral do Ensino Primário, Escolas e Registo Biográfico". Do lado direito há quatro quadrados representando as idades de 30, 40, 50 e 60 anos. No primeiro quadrado está a fotografia de Maria do Céu usando uma blusa escura e cabelo curto. Abaixo estão os dados de identificação preenchidos à mão e mais abaixo o registo do bilhete de identidade, de 1951 e 1977.

Registo para a Junta da Beneficência
de 1.º de Agosto de 1955, com 14 valores
Quatro habilitações: Curso de habilitação de
Professora de 1.º Grau, 8.º de Agosto de 1955

Foi provido em virtude da doação de edifício escolar?
Foi provido por indicação de procedência ou administração do estabelecimento de Beneficência?
Data do provimento definitivo: 8 de Agosto de 1955
(Decreto do Governo n.º 112, de 23 de Agosto de 1955)
em virtude de 17 de Maio de 1952

Comissões, louvores, prémios e castigos
Comissão de Habilitação de 26 de Agosto de 1955

Diuurnidades

Concessão		Perda	
N.º de habilitação	Data de concessão	N.º de habilitação	Data de perda
1	18/1/56		
2	11/3/56		
3	1/2/56		
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			

Escolas onde tem prestado serviço

N.º de habilitação	Localidade	Freguesia	Concelho	Distrito	Natureza da escola	Quadro	Data de nomeação	Data de posse	Data de saída	Data de regresso	Observações
1	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	18/1/56	18/1/56	18/1/56	18/1/56	
2	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	11/3/56	11/3/56	11/3/56	11/3/56	
3	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	1/2/56	1/2/56	1/2/56	1/2/56	
4	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda					
5	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda					
6	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda					
7	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda	Alameda					

Dado por incapaz pela Junta Médica de ... em ... de ... de 19... passou à inactividade a contar de ... de 19... (Decreto do Governo n.º ... de ... de 19...)
Apontado, como consta de «Decreto do Governo» n.º ... de ... de 19... (Decreto do Governo n.º ... de ... de 19...)
Observações: Licenciada (1.º de Maio e Junho de 1955) e (1.º de Agosto de 1955) e (1.º de Agosto de 1955)


Assinatura do professor: *Assinatura do mesmo:*

06 Verso do registo biográfico, 1956 a 1982.

Descrição da imagem: Verso do registo biográfico, preenchido à mão com caneta azul. O formato é retangular com texto em preto sobre fundo amarelado, dividido em 3 colunas. Na coluna esquerda estão os dados de habilitação para o magistério primário, com a classificação de 14 valores e a data de 8 de agosto de 1955. Em seguida, há um item denominado "comissões, louvores, prémios e castigos". No final está escrito "Diuurnidades", com uma pequena tabela dividida em concessão e perda. Nas colunas da direita são registadas as escolas onde a professora prestou serviço com: a localidade; freguesia; concelho; distrito; natureza da escola; quadro; data de nomeação e de posse; entre outras informações.

07

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
Pel. *[assinatura]*


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL
DSPD - 1ª Divisão - 5ª Secção

N.º Mecanográfico
 PARECER **043303/2**
DR. 83, de 15.4.88

DEFIRO
 24/02/88

Por delegação publicada no
 Diário da República, II Série,
 nº 12 de 15/01/1988
 Pel.º Director Escolar

[assinatura]

ASSUNTO: Concessão de 6ª Fase

Verifica-se, conforme consta do processo individual, que o

professor(a) efectivo(a) da escola
 educador(a) do quadro do jardim de infância

de Quaragez, freguesia de Quaragez,
 concelho de Leiria, distrito de Leiria,
 Nome Luís do Vale Fernandes da Cunha,
 por ter 25 anos de bom e efectivo serviço
 docente, tem direito, nos termos da alínea 2 do Art.º 11.º do Decreto-Lei
 nº. 100/86, de 17 de Maio, com a nova redacção dada pela alínea 1 do nº. 1
 do Art.º. 89.º da Lei 49/86, de 31 de Dezembro, à concessão da 6 fase, a par-
 tir de 01/01/88.

Confirmo
 Em 17/02/1988
 Pel.º Director Escolar de Leiria *[assinatura]*

Em 20/01/88
 O Delegado Escolar de Leiria
[assinatura]

07 Concessão da 6ª fase, 1988.

Descrição da imagem: Documento administrativo, em formato A4, com texto a preto e azul sobre fundo branco. No cabeçalho encontra-se a inscrição "Ministério da Educação, Direcção-Geral de Administração e Pessoal". O documento contém o parecer n.º 043303/2, referente à concessão da 6ª fase, com efeitos a partir de 01/01/1988. Foi assinado pelo Delegado Escolar de Leiria em 20/01/1988 e pelo Diretor Escolar de Leiria em 17/02/1988.

Processo n.º 660

Direcção do Distrito Escolar de Leiria

Delegação da Zona Escolar

L.º Leiria

N.º Marrazes

Freguesia de Marrazes

Escola n.º de Marrazes L.º Marrazes N.º 22

22 de Março de 1989

Ex.º Sr. Delegado Escolar

Comunico a V. Ex.ª que proje dia 22 de Março retomou a atuação das suas funções após atestado de médico.

A Professora do Quadro geral,
Maria do Seu Teresa Teófilo de Leiria

DELEGAÇÃO ESCOLAR
LEIRIA

Entrada
Em 23 de 3 de 1989

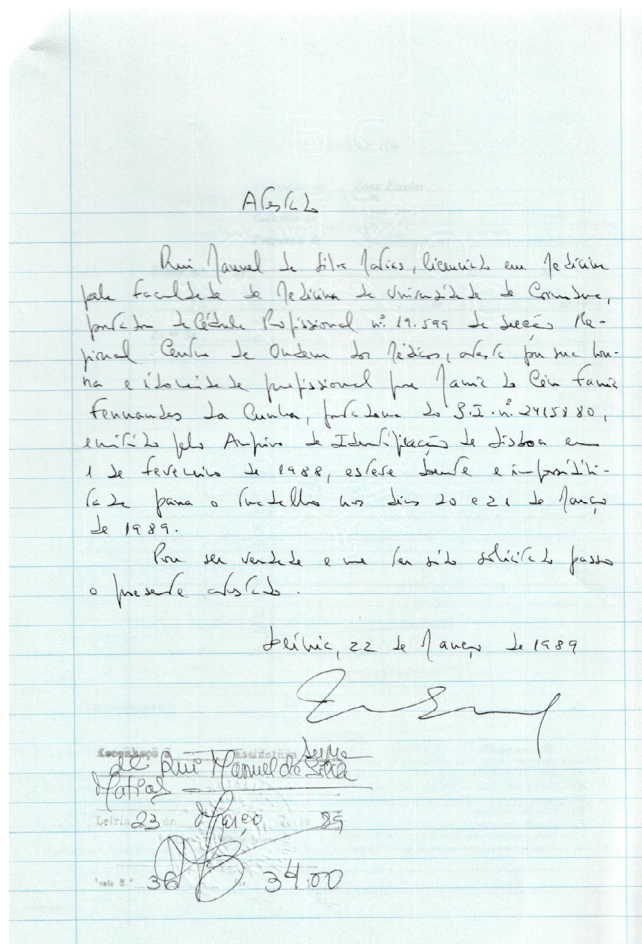
Modelo 2-FIRMO

08

08 Justificativa de faltas por motivos de saúde, 1989.

Descrição da imagem: Documento administrativo em formato A4, com texto a preto sobre fundo branco e preenchido a azul. No topo, no lado direito, está escrito "Processo nº 660" seguido pelos dados de identificação da Direção Escolar como: distrito, concelho e freguesia. A comunicação foi endereçada ao Delegado Escolar do concelho de Leiria e refere o retorno ao exercício das funções, no dia 22 de março, após atestado médico. A Delegação Escolar recebeu o requerimento no dia 23 de março de 1989, sendo a data preenchida em vermelho.

09



09 Atestado médico, 1989.

Descrição da imagem: Atestado em folha de papel A4 de cor azul, de 25 linhas, preenchido a preto. Na primeira linha está escrito "Atestado", seguido pela identificação do médico Rui Manoel da Silva Matias, licenciado em pediatria pela Faculdade de Pediatria da Universidade de Coimbra. No documento, o médico atesta que Maria do Céu esteve doente e impossibilitada para o trabalho nos dias 20 e 21 de março de 1989. Na parte inferior, do lado esquerdo, encontra-se a assinatura e o carimbo do médico.

Direcção Escolar de Leiria

Delegação Escolar de Leiria

Concelho de Leiria

Freguesia de Marrage

Escola n.º de Marrage L.º N.º
Marrage, 2.º de Marrage de 1990

Ex.º Sr: Delegada Escolar do Concelho de Leiria

Assunto: Faltas por falecimento de familiares

Cumprir-me impuzo V.ª que nos dias 19 e 20 de Março de 1990, faltou ao serviço, por falecimento de familiares (avó e irmã e cunhado), ao abrigo dos artigos 25.º e 26.º do decreto-lei 497/88 de 30 de Dezembro.

Com os melhores cumprimentos,

A. Pimenta

Maria do Espírito Santo Fernandes da Silva

ou Maria de Fátima José Fernandes da Silva
 e José Luís da Silva Senador

DELEGACÃO ESCOLAR
 LEIRIA
 Entrada
 Em 21 de 03 de 1990

Edição da Pap. Americana - Leiria - Mod. 54

10 Justificação de faltas por falecimento de familiares, 1990.

Descrição da imagem: Documento administrativo em formato A4, com texto a preto e azul sobre fundo branco. No topo está escrito "S.R." seguido pelos dados de identificação da Direcção Escolar como: distrito, concelho e freguesia. Está endereçado ao Delegado Escolar do concelho de Leiria e no campo "Assunto", está escrito "Falta por falecimento de familiares". Abaixo, a justificação da Professora para as ausências ocorridas nos dias 19 e 20 de março, devido ao falecimento da irmã e do cunhado. A Delegação Escolar de Leiria recebeu o requerimento no dia 21 de março de 1990, sendo a data preenchida a vermelho.

11



11 Leiria, 1955.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de uma turma de 28 alunos, todos do sexo masculino, posicionados numa escadaria da Escola Vale do Sobreiro, em Leiria. Os alunos estão distribuídos ao longo de 12 degraus e a professora encontra-se no cimo da escada. A professora tem um vestido ao xadrez e usa o cabelo entrançado. Os alunos vestem batas brancas por cima de calções e estão todos descalços. Todos os alunos olham diretamente para a câmara fotográfica. À esquerda e à direita das escadas, podem ser observados pequenos arbustos.



12

12 Junho 1962.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco com a professora Maria do Céu e cinco estagiárias, posicionadas em fila numa estrada pavimentada em pedra. Ao fundo, observa-se uma parede também feita de pedra. Da esquerda para a direita, duas estagiárias vestem batas brancas à altura dos joelhos e calçam sapatos pretos com saltos pequenos e seguram nas mãos a pasta de curso com as fitas. No centro da imagem encontra-se a professora, de casaco escuro e saia até os joelhos, colar no pescoço e sapatos pretos com salto. À direita da professora, estão três estagiárias a segurar a pasta de curso numa das mãos. Apenas a estagiária que está ao lado esquerdo da professora calça sapatos brancos.

13



13 3ª classe, Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Marrazes, 1979.

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de uma turma de alunos da 3ª classe da Escola Primária de Marrazes, com a professora, posicionados em frente ao quadro-negro. No topo da imagem, da esquerda para a direita, está escrito "1 de fevereiro de 1979", e no lado direito está a palavra "Filme". Os alunos estão organizados em duas filas, de costas para o quadro. Na primeira fila, de pé, estão seis meninas seguidas pela professora, que está ao centro e veste uma bata branca e um casaco preto, e por mais quatro meninas à sua direita, algumas delas sorrindo. À frente, agachados, estão onze rapazes, maioritariamente todos de casaco e alguns deles estão a sorrir.



14

14 Professora na mesa de trabalho, 1980.

Descrição da imagem: Fotografia a cores da professora Maria do Céu, que está sentada na secretária a olhar para o lado, com as mãos sobre a mesa, onde está um livro com uma capa colorida e uma pequena caixa também colorida. Na mão esquerda usa um relógio e uma aliança de casamento. Está vestida com uma bata branca e usa os cabelos curtos. A professora está levemente sorridente enquanto dirige o seu olhar para o lado.

15



15 Sala de aula com os alunos ,1980.

Descrição da imagem: Fotografia a cores de uma turma mista de alunos, com a professora na sala de aula. Os alunos estão dispostos por tamanho em três filas, sorridentes, de costas para o quadro. Na primeira estão os alunos mais pequenos, agachados, provavelmente da 2ª classe. Na segunda fila, em pé, estão os alunos de tamanho médio e na terceira os alunos maiores. A Professora Maria do Céu está em pé, no lado esquerdo e veste uma bata branca por cima de uma blusa preta.

16



16 Certificado 1º Congresso Nacional dos Professores Portugueses, 1984.

Descrição da imagem: Certificado em formato A4, com texto a castanho sobre fundo amarelo e com moldura castanha fina. No centro encontra-se o nome da professora e o título "1º Congresso Nacional dos Professores Portugueses", realizado de 16 a 17 de março de 1984. Na parte inferior há a assinatura do Presidente do Congresso e o logótipo da Federação Nacional dos Sindicatos de Professores.

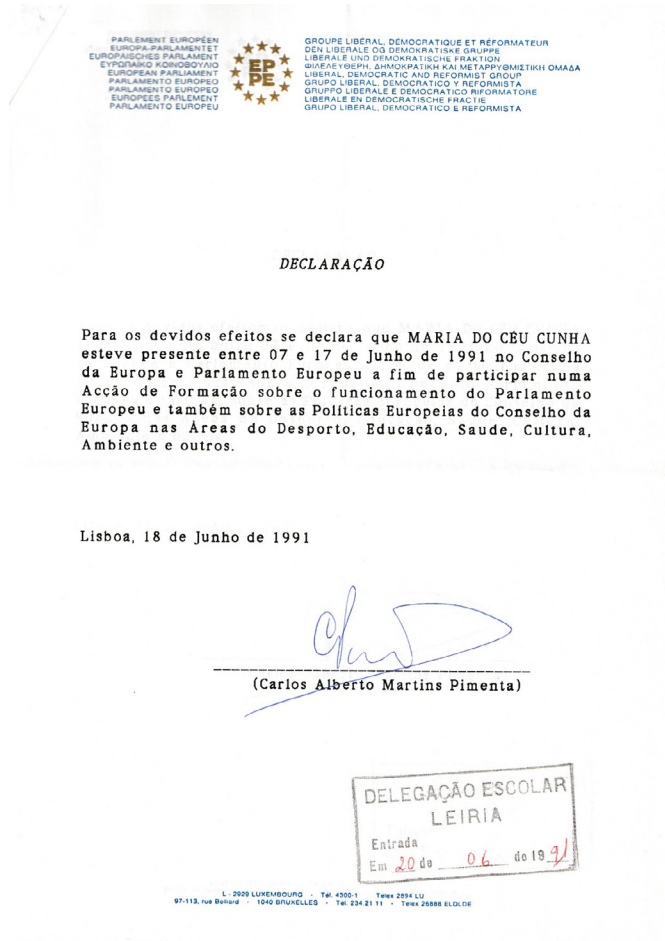
112.

17



17 Professora Maria do Céu na sala de aula, 1991.

Descrição da imagem: Fotografia a cores da professora Maria do Céu numa sala de aula. Ela usa óculos, uma blusa quadriculada e uma saia bordô. Com um leve sorriso, a professora olha diretamente para a câmara enquanto toca numa planta. Ao fundo, na parede, encontra-se um grande desenho de uma árvore, onde cada parte está identificada com a palavra correspondente, como "frutos", "flores" e "caule". À direita da árvore, está um mural com vários desenhos feitos pelos alunos.



18 Declaração de participação no Conselho da Europa e Parlamento Europeu, 1991.

Descrição da imagem: Declaração em formato A4, com texto a preto e azul sobre fundo branco. No topo, do lado esquerdo, encontra-se a inscrição "Parlamento Europeu" em vários idiomas em azul, enquanto ao centro estão as abreviaturas "EP" (European Parliament) e "PE" (Parlamento Europeu), e à direita está escrito "Grupo Liberal Democrático e Reformista". A professora participou entre 7 e 17 de junho de 1991, numa ação de formação sobre o funcionamento do Parlamento Europeu e das políticas europeias do Conselho da Europa nas áreas do desporto, educação, saúde, cultura, ambiente e outros. O documento foi recebido pela Delegação Escolar de Leiria no dia 20 de junho de 1991.

19

Doc. 660



Informamos V. Excia de que o(a) professor(a) Maria Manuela Teixeira, participou nos dias 26 e 27 de Novembro de 1987 no Seminário promovido pela Federação Nacional dos Sindicatos de Professores.

Para tal acção foi concedida dispensa de serviço docente por autorização especial de Sua Excelência o Ministro da Educação.

Porto, 1987-11-27
N/REF. 17/FNSP/87



19 Seminário promovido pela Federação Nacional dos Sindicatos de Professores, 1987.

Descrição da imagem: Declaração em formato A4 com texto a preto e azul sobre fundo branco. Na parte superior encontra-se o logótipo da Federação Nacional dos Sindicatos de Professores a preto e, na parte inferior, a azul. A declaração informa a participação, nos dias 26 e 27 de novembro de 1997, no Seminário promovido pela Federação Nacional dos Sindicatos de Professores. A dispensa de serviço docente foi autorizada pelo Ministro da Educação. O documento foi assinado pela Secretária-Geral da FNSP e recebido pela Delegação Escolar em 30 de novembro de 1987.

20



20 *Certificado do Encontro Regional de Docentes aposentados, 2000.*

Descrição da imagem: Certificado em formato A4 com texto a preto sobre fundo branco e molduras decorativas amarelas. No topo está escrito "Certificado" e abaixo encontram-se o nome da professora, o nome do evento e a data. O encontro teve lugar na Quinta da Lagoa, em Mira, no dia 02 de junho de 2000. O certificado está assinado pela Comissão Diretiva.

116.

INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

Nas páginas seguintes encontram-se fotografias da vida pessoal e familiar.

21



21 *Maria do Céu, aos 3 anos, 1939.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de Maria do Céu, com 3 anos. Está sentada numa pequena mesa-redonda e apoiada com as duas mãos na mesa, em frente a uma parede. Veste um vestido à altura dos joelhos, um colar ao redor do pescoço, tem o cabelo cortado ligeiramente acima das orelhas, com franja, sapatos pretos e meias brancas abaixo dos joelhos. Apresenta um olhar sério que transmite vivacidade e está a olhar diretamente para a câmara.

22



22 *Maria do Céu e os irmãos (Zé Luís e Maria de Fátima), 1941.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de Maria do Céu e os seus dois irmãos, sentados no degrau da porta de casa. À esquerda, Zé Luís, com 4 anos veste umas jardineiras pretas com alças e uma camisa branca, com cabelo curto e franja. No meio está Maria de Fátima, de 2 anos, sorridente, segurando uma boneca e com um vestido branco, meias brancas e um laço no cabelo levemente encaracolado. À direita, está Maria do Céu, a mais velha, de 5 anos, com um vestido branco, sorridente, com cabelos curtos e franja. A fotografia foi tirada no dia 7 de setembro de 1941.



23

23 *Maria do Céu com os Pais e os irmãos, finais dos anos 50.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de Maria do Céu com os seus pais e irmãos, posicionados em duas filas. Na fila de trás, de pé, da esquerda para a direita está Maria Julieta, Maria Margarida, Maria do Céu, Maria Fernanda, Maria Alice, Maria de Jesus, Maria de Fátima e Maria Teresa. Na fila da frente, sentados, da esquerda para a direita estão os irmãos António José e Nuno António, o pai António Luís Fernandes, a mãe Julieta Alice D'Assunção Faria e os irmãos Rui Luís e José Luís.

24



24 *Maria do Céu com o marido e os filhos, 1986.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de Maria do Céu, o marido Arnaldo e os seus cinco filhos, no quintal da casa. À frente está Maria do Céu, de blusa azul com mangas curtas e com dois fios ao redor do pescoço. Ao seu lado está o seu filho André Filipe, de camisa quadriculada colorida, e o filho Jorge Gabriel, de camisa e t-shirt em tons avermelhados. Atrás deles está o pai, Arnaldo, de camisa branca e com as mãos nos ombros dos seus dois filhos. Atrás dos pais estão os filhos mais velhos, da esquerda para a direita, Luís Miguel, de camisa branca, João Manuel, de camisa azul-clara e Arnaldo José, que veste uma camisa azul-clara com gola e ao lado dele estão alguns vasos de plantas.



25

25 *Maria do Céu com os irmãos, junto a uma estátua de homenagem ao pai, 1991.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de Maria do Céu com oito dos seus irmãos em frente ao busto do pai, Professor António Luís Fernandes, na sua terra natal em Urqueira, Concelho de Ourém. Entre os irmãos, há três homens e seis mulheres. Os homens vestem calças, camisa e gravata, sendo que um deles está a usar um fato completo. As mulheres vestem saias e vestidos de várias cores, todos à altura dos joelhos. Da esquerda para a direita estão Nuno António; Maria de Jesus; Maria Alice; Maria do Céu; Maria Margarida; Maria Julieta; António José; Maria Teresa e Rui Luís.

26



26 *Comemoração dos 24 anos do Grupo Coral - Coralís, 2009.*

Descrição da imagem: Fotografia do Grupo Coral - Corálís durante uma missa comemorativa dos 24 anos do grupo, realizada na Igreja Santo Agostinho, em 25/4/2009. A Igreja apresenta chão branco em mármore e ao fundo vê-se uma porta de madeira e vidro que está localizada na parte de trás do coro, enquanto à esquerda há um oratório em madeira. À frente do coro está a maestrina, que se encontra de costas e veste calças e camisa pretas. O coro está disposto em duas filhas, a da frente com onze mulheres e a filha de trás com oito. Ao lado direito da maestrina encontra-se um arranjo de flores junto ao ambão. O coro é composto exclusivamente por mulheres, todas vestindo roupas e sapatos pretos, com lenços cor-de-rosa em torno do pescoço. Maria do Céu está na fila da frente na segunda posição, da esquerda para a direita.

História de Vida Maria do Céu Cunha

“O Jornal de Leiria nasceu em minha casa”

Grça Mentira
graciamenta@jornaldeleiria.pt

A actíva defensora da classe a que pertence e com grande espírito de resistência, foi uma das cidadãs, em Leiria, das delegações do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) da Associação de SOTEP/SOTEP Social dos Professores. Também criou o Grupo Coral há 26 anos, que dirige desde então, e se tornou um posto a avó do Museu dos Marzanos.

Maria do Céu Cunha, 77 anos, nasceu em Pousos, Leiria, numa família de 12 irmãos. Como o pai era professor foi o primeiro director da Escola Amaral, acabou por fazer também o curso do Magistério Primário, que frequentou em Leiria, ficando alojada no Instituto do Professorado Primário. Exerceu esta profissão durante quase quatro décadas e dirigiu o SPZC durante 14 anos. Foi várias vezes das pessoas, entre outras do distrito, que, logo após o 25 de Abril de 1974, lançou a semente da Fundação desta estrutura sindical, sem contudo nunca ter deixado de leccionar. “As vezes andavam que era o Sindicato da Ceu”, recorda.

A sua actividade sindical começou em Paris, onde fez dois cursos de formação, ao lado de muitos, também professor. Mas já antes da Revolução de Abril, eram frequentes as reuniões nas Académias da Praça Rodrigues Lobo, para tratar dos problemas da classe e até para debater assuntos pedagógicos.

“Em 1977, houve em Leiria uma grande reunião de professores, convocada pelo dr. Tomás Cláudio Dias, então deputado da Ala Liberal. E é interessante que os agrupamentos de escolas já estão nascendo na mesma época. Embora só para o ensino primário e localizados nas zonas de freguesia, para que as crianças não fossem muito longe de casa. Ou seja uma escola central, com



Professora e sindicalista, não dispensa a ginástica nem o Coral, que criou há 26 anos e que ainda dirige

refeitório, ginásio e jardim. Era um sonho”, diz. Por isso a ideia recente dos agrupamentos actual não surpreendeu Maria do Céu Cunha. Sempre trabalhou em escolas do concelho. Começou por Vale Sobrado, Caranguejeira mas foi em Marzanos, que fez grande parte do seu percurso profissional, já que ali leccionou durante 32 anos, ao lado do marido. Foi também em Marzanos que os seus cinco filhos estudaram e foi naquela freguesia que viu nascer escolas novas e deixou a semente do Museu Escolar. “Quando me aposentei, Inacet o rego às minhas colegas, já que tinha em meu poder vários objectos que achava que ficariam bem num museu. “Faço parte da mobilidade da terra e costumo dizer que sou a avó do Museu Escolar dos Marzanos”, diz a leiriana. Como mulher de múltiplas, teve também grande

actividade no PSD, embora nos bastidores. “Não me esqueço de um concerto em Leiria com o Dr. Sá Carneiro. Como a Praça Rodrigues Lobo estava cheia de gente, aproveitei para vender rifas para amargarmos dinheiro para o partido”, lembra. Hoje, diz-se cansada da política e até acredita que Marcelo Rebelo de Sousa tem razão quando diz que “a nossa comunicação social está virada para noticiar só o que é mau”. A propósito do Dia Internacional da Mulher, que se comemora amanhã, admite que ainda faz sentido comemorá-lo, embora não goste das “femeiçóchas orientadas só para o consumo”. Para ocupar os seus tempos livres, Maria do Céu Cunha ainda canta no Coral (jazzman) e também no coro da Igreja dos Franciscanos. O coro que dirige é membro da Federação Nacional do Movimento Coral, sempre a gravação de um CD dos Melhores Coros Amadores de Região Centro e actua frequentemente em espaços do Inatel (Turismo Sénior). Com ele, já viajou até França, Oliveira, Grândola, Setúbal e muitas outras localidades do país. No seu dia-a-dia faz ginástica, até porque foi jogadora e capitã de equipa de vólei, nos liceus de Leiria e do Porto, onde também estudou. Não dispensa igualmente a companhia dos seus nove netos, embora já dois vivam perto de si.

Para rematar, Maria do Céu Cunha recorda: “Sabe que o Jornal de Leiria nasceu na minha casa, na Avenida Ernesto Korrodi, nº 1, a roda de uma garrafa da Favoite, biscoitos de leite e queijos frescos? E que Pinto Balsemão, a cabeça do grupo de jovens do Liceu (mentados do projecto), entre eles os meus dois filhos mais velhos, veio a Leiria apoiar e dar um conselho à rapariga? E que a proprietária da casa construída no lugar da minha, gostava de ter lá uma placa a dizer: Aqui nasceu o Jornal de Leiria”.

27 “O jornal de Leiria nasceu em minha Casa”, artigo publicado no Jornal de Leiria, 2013.

Descrição da imagem: Artigo publicado no Jornal de Leiria com texto preto sobre fundo amarelado, em formato de meia página. No topo da página está escrito “História de Vida: Maria do Céu Cunha”, e abaixo, o título “O Jornal de Leiria nasceu em minha casa”. Abaixo do título, estão três colunas de texto. No meio, na parte superior, encontra-se a fotografia de Maria do Céu. Ela usa óculos, tem cabelos castanhos-claros, um leve sorriso e um lenço azul em torno do pescoço.

28



28 *Maria do Céu Cunha, 2023.*

Descrição das imagens: Fotografia a cores em grande plano de Maria do Céu, tirada em 23 de março de 2023, aos 87 anos, no Museu Escolar de Marrazes, em Leiria. A fotografia mostra-a a olhar para cima como estivesse a olhar para uma pessoa em pé. Atrás dela há uma mesa com material escolar, como um ábaco e as "orelhas de burro". Maria do Céu usa óculos, veste um casaco preto, com quadriculado branco na parte da frente, com gola e mangas preta e tem os cabelos castanho-claro curtos.

**MARIA DOS SANTOS SIMÃO
GAMBOA DAVID PAIXÃO**

BIOGRAFIA

Nas páginas seguintes encontram-se dados pessoais, habilitações académicas, atividades de ensino, cargos e funções de Maria dos Santos Simão Gamboa David Paixão.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Maria dos Santos Simão Gamboa David Paixão.

Filiação: António Amaro Gamboa e Maria Luísa Martins Simão.

Local de Nascimento: Pinhel, freguesia e concelho de Pinhel, distrito da Guarda.

Data de Nascimento: 3 de março de 1942.

Estado civil: Casada.

Cônjuge: José Luciano David Paixão. Foi Professor e Inspetor Escolar (1942).

Filhos: Ana Margarida Gamboa Paixão e Rui Alexandre Gamboa Paixão.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 5º Ano dos Liceus, no Liceu Nacional da Guarda (1954-1959)
- Curso do Magistério Primário pela Escola do Magistério Primário da Guarda (1959 - 1962).
- Curso de Primeiros Socorros (1961).
- Curso de Educação Física e Educação Musical (1965).
- Curso de Especialização de professores do Ciclo Complementar (1969).
- Curso de Preparação para professores do Ciclo Preparatório T.V. – C.P.T.V. (1974).

ESTATUTO PROFISSIONAL

- Professora da 4ª classe feminina, na Escola Mista de Presa, freguesia de Vilarinho, no concelho de Santo Tirso, distrito do Porto (1962/1964).
- Professora na Escola Mista de Painçais, na freguesia de Lever,

concelho de Vila Nova Gaia, distrito do Porto (1964/1966).

- Professora na Escola Mista de Pombeira, freguesia de Ferreira do Zêzere, no concelho homónimo, distrito de Santarém (1966/1968).

- Professora na Escola Feminina de Ferrel, concelho de Peniche, distrito de Leiria (1968/70).

- Professora do ciclo complementar em Ferrel, concelho de Peniche, distrito de Leiria (1969/71).

- Professora na Escola N. 7 de Peniche, concelho de Peniche, distrito de Leiria (1971/79).

- Professora na Escola Primária de Marrazes, concelho e distrito de Leiria (em 1979/80 e em 1983/86).

- Professora na Escola Primária N. 3 de Leiria, concelho de Leiria (em 1980/81 e em 1986/87).

- Professora na Escola Primária de Marinheiros, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria (1981/83).

- Professora na Escola Primária de Milagres, freguesia de Milagres, concelho de Leiria (1987/88).

- Em 1988 foi colocada na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Marrazes, no concelho de Leiria, onde se aposentou em 30 de agosto de 1995.

OUTRAS ATIVIDADES

- Foi uma das fundadoras da equipa do Movimento de Educadores católicos – MEC, em Leiria, fazendo parte da Direção (1994 a 2000)

- Fez parte do Grupo Coral Feminino de Leiria – Coralis, fundado em 1986 pela professora Maria do Céu Cunha.

- Foi uma das fundadoras do Museu Escolar de Marrazes, em 1992, juntamente com a Professora Maria de Fátima Salgueiro. (Ver anexo 1 referente ao Projeto Pedagógico que deu origem ao Museu Escolar e Marrazes).

FORMAÇÃO

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos à formação académica, tais como diplomas e fotografias.



01 *Revista do Magistério Primário da Guarda, 1960/62.*

Descrição da imagem: Capa e lista de finalistas do Magistério Primário da Guarda. Na capa vê-se uma fotografia a preto e branco de uma professora de mãos dadas com duas crianças, de costas, passando sob um arco em direção à escola. A professora usa uma bata branca pelos joelhos, a menina usa bata e saia e o menino usa bata e calças compridas. Na parte inferior da capa está escrito em letras vermelhas "Escola do Magistério Primário da Guarda, 1960-1962". Na página junto à capa há duas listas de finalistas, uma da turma C e outra da turma D onde Maria dos Santos aparece em nono lugar.

CARREIRA

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos ao trabalho realizado, tais como fotografias, certificados, declarações, documentos oficiais e termos de nomeação e posse.

02

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO
ESCOLAS
Registo biográfico

Até aos 30 anos
Até aos 40 anos
Até aos 50 anos
Depois dos 50 anos

Nome do professor *Maria dos Santos Simões Carvalho*

Do professor *Maria dos Santos Simões Carvalho*, nascido no dia *3* de *Março* de *1942*, na localidade de *Vimieiro*, freguesia de *Vimieiro*, concelho de *Vimieiro*, distrito de *Guarda*, filho de *António Augusto Carvalho* e de *Maria Joice Martins Simões*. Estado (a) *solteira*. Casada com *Jose Luciano David Paixão (Professor)* de *Ensino Primário* - em *6* de *Setembro* de *1970*.

Bilhete de identidade

N.º 634875	datado de 22 de Maio	de 1959
N.º 634875	datado de 23 de Maio	de 1964
N.º 634875	datado de 9 de Junho	de 1969
N.º	datado de de	de 19
N.º 634875	datado de 22 de Setembro	de 1980
N.º	datado de de	de 19

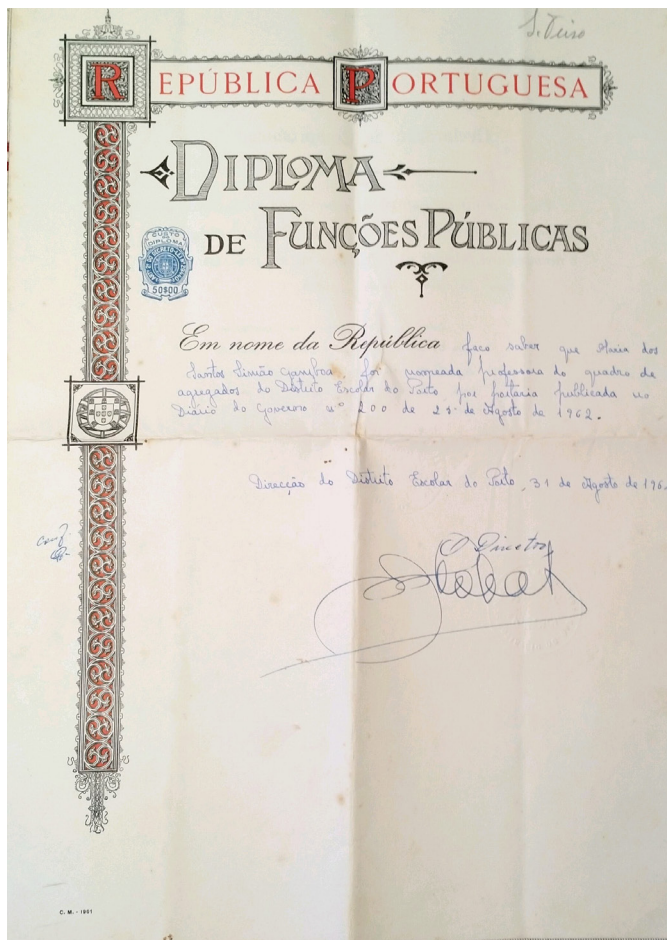
(a) Quando casado, mencionar o nome e apelido do outro cônjuge e a data do casamento; em cada mudança de estado fazer o respectivo arrolamento e indicar sempre a data.

(Formato do papel: 3 A, -210 mm x 444 mm) 0028-1961 Preço \$600

02 Registo biográfico, 1959-1980.

Descrição da imagem: Registo biográfico, em formato A4, com texto em preto sobre fundo amarelado e moldura preta. No canto esquerdo está escrito "Ministério da Educação Nacional, Direção-Geral do Ensino Primário, Escolas e Registo Biográfico". Do lado direito há quatro quadrados referentes às idades de 30, 40, 50 e 60 anos. No primeiro está a fotografia de Maria dos Santos, que tem cabelo curto, usa brincos e olha para o lado oposto da câmara fotográfica. Abaixo estão os dados de identificação preenchidos à mão e mais abaixo está o registo do bilhete de identidade, de 1959 a 1980.

03



03 *Diploma de funções públicas, 1962.*

Descrição da imagem: Diploma de funções públicas, referente ao ano de 1962. Maria dos Santos Simão foi designada como docente nos quadros agregados do Distrito Escolar do Porto, conforme publicado no Diário do Governo n.º 200, em 20 de agosto de 1962. O documento apresenta formato A4, com texto em preto sobre fundo branco, complementado por detalhes em tinta azul. Na parte superior encontra-se a inscrição "República Portuguesa" em letras maiúsculas enquanto no lado esquerdo, junto à margem, figura um friso adornado com o brasão da República Portuguesa. No lado direito está o título "Diploma de Funções Públicas". A autenticação do documento foi efetuada pelo Diretor do Distrito Escolar do Porto, em 31 de agosto de 1962.

04

N.º Individual _____

Direcção do Distrito Escolar do Porto

Ano lectivo de 1963 - 1964

Escola | Feminina de Santa Margarida
Posto-Escolar | Concelho de Santo Tirso

Mapa de qualidade e efectividade de serviço do Professor ^{Assistente} Maria dos Santos
Lúcia Gamba

Meses	Dias	Qualificação	FALTAS	
			Justificadas	Não justificadas
9	14	Assistente	-	-

OBSERVAÇÕES

Porto, de 8. SET. 1964 de 196

O Director,
[Assinatura]

Declaro que tomei conhecimento deste mapa

Em de de 196 Professor Regente

NOTA — Este mapa deve ser devolvido no prazo de 8 dias.

Direcção do Distrito Escolar do Porto

Ano lectivo de 1963 - 1964

Escola | Feminina de Santa Margarida
Posto-Escolar | Concelho de Santo Tirso

Mapa de qualidade e efectividade de serviço do Professor ^{Assistente} Maria dos Santos
Lúcia Gamba

Meses	Dias	Qualificação	FALTAS	
			Justificadas	Não justificadas
9	14	Assistente	-	-

Observações:

Porto, de 8. SET. 1964 de 196

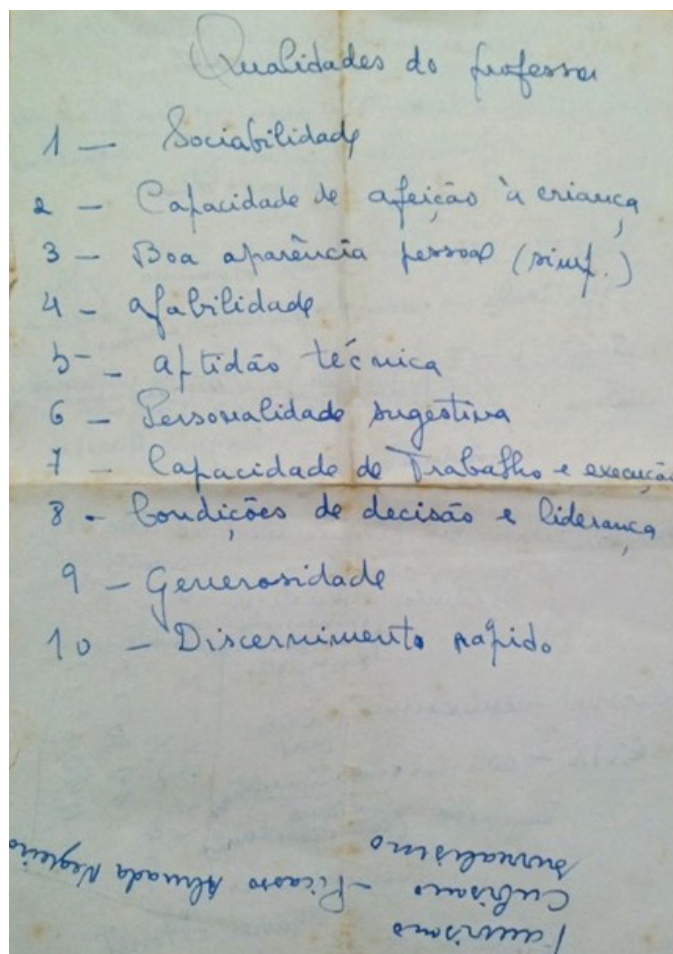
O Director,
[Assinatura]

(Esta parte do mapa fica em poder do funcionário depois de separada pelo pictado)

04 Efetividade, 1963/64.

Descrição da imagem: Mapa de Qualidade e Efetividade de Serviço relativo ao ano letivo de 1963/1964. O documento apresenta formato A4, com texto em preto sobre fundo branco, destacando-se detalhes em tinta azul. Na parte superior destaca-se a inscrição em letras maiúsculas "Direcção do Distrito Escolar do Porto" seguida, logo abaixo, pela indicação do Ano Letivo 1963-1964. A autenticação do mapa foi realizada pelo Diretor do referido distrito, dia 8 de setembro de 1963.

05



05 Apontamento sobre as qualidades do professor, 1970.

Descrição da imagem: folha de papel de cor branca com fundo amarelado, sem linhas, onde estão escritos com caneta azul 10 qualidades do professor: 1. Sociabilidade; 2. Capacidade de afeição à criança; Boa aparência pessoal; 4. Afabilidade; 5. Aptidão técnica; 6. Personalidade sugestiva; 7. Capacidade de trabalho e execução; 8. Condições de decisão e liderança; 9. Generosidade; 10. Discernimento rápido. Na parte inferior da página, virando-a ao contrário, estão algumas palavras escritas de outra temática.

06

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE LEIRIA

Mapa de efectividade e qualidade de serviço

Ano lectivo de 1978 - 1979

(a) Professor Maria dos Santos Simões Gombos David Paixão

(a) do 2.º lugar da escola n.º 4 do Posto n.º 1 do C. P. V. de (c) _____

(a) freguesia de Peniche concelho de Peniche

Meses (b)	Dias (b)	Faltas (b)		Qualificação (b)	Outras escolas onde prestou serviço (d) (a)			Desde quando	Até quando
		Just.	Inj.		Natur.	Lugar	Concelho		
<u>11</u>	<u>27</u>	<u>3</u>		<u>Suf.</u>				<u>1-9-78</u>	<u>31-8-79</u>

Leiria, _____ de Outubro de 19____

O Director do Distrito Escolar,
[Assinatura]

6-79 - Tip. M. Barata, Lda. - Leiria - 5000 ex. - Form. A 4

06 *Mapa de efetividade e qualidade de serviço, 1978/79.*

Descrição da imagem: Mapa de Efetividade e Qualidade de Serviço correspondente ao ano letivo de 1978/79. Na parte superior do documento destaca-se a inscrição em letras maiúsculas "Direção do Distrito Escolar de Leiria", seguida pela indicação "Mapa de Efetividade e Qualidade de Serviço". A autenticação do mapa foi realizada pelo Diretor do referido Distrito Escolar, no mês de outubro.

Modelo n.º 2

Ministério da Educação

(a) Direcção - Geral de Administração e Pessoal
 (b) Delegação Escalar de Leiria

TERMO DE POSSE

Ano 1989
 N.º 11

Nome Escola dos Santos Simão - Jambos David Paisão

Bilhete de identidade n.º 634875 Arquivo de Identificação Leiria Data 23/02/89
 Cargo ou lugar professor de quadro geral de escola de Milagres, freguesia de Milagres, concelho e distrito de Leiria
 Vaga que preenche professor de quadro geral de escola de Milagres, freguesia de Milagres, concelho e distrito de Leiria
 Forma de provimento (c) nomeação
 Data do despacho e entidade que o subscreveu 28/08/86 do Director-Geral
formo subdelegação publicada no D.R. de 27-10-89
 Disposições legais que autorizam o provimento

Data do visto do Tribunal de Contas não concessão visto ou autenticação do T.C.
 Publicação no "Diário da República", n.º 297, em 26/12/88
 Local da posse Delegação Escalar de Leiria
 Nome e categoria do empossante Francette Ferreira Monteiros Lourenço
Local, Delegação Escalar de Leiria

O empossado prestou juramento nos termos da lei.

Observações e averbamentos (d)
Leiria, 21 de Janeiro de 1989
A Delegada Escalar
Francette Ferreira Monteiros Lourenço
Escola dos Santos Simão - Jambos David Paisão

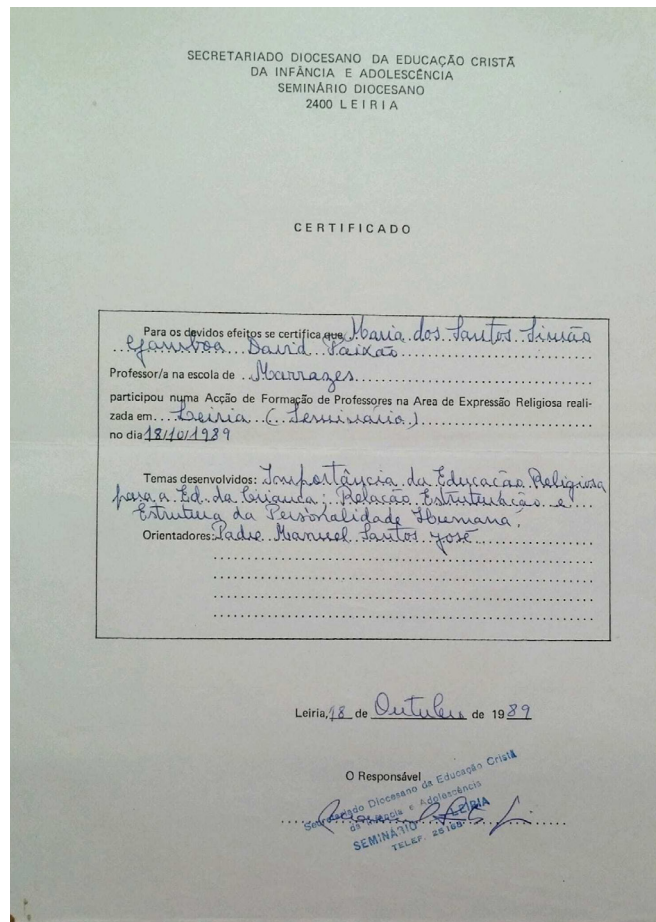
(A - 210 mm x 297 mm) Preço 5800 Modelo n.º 254 (Exclusivo da Imprensa Nacional-Casa da Moeda)

07

07 Termo de Posse, Escola de Milagres, concelho e distrito de Leiria, 1989.

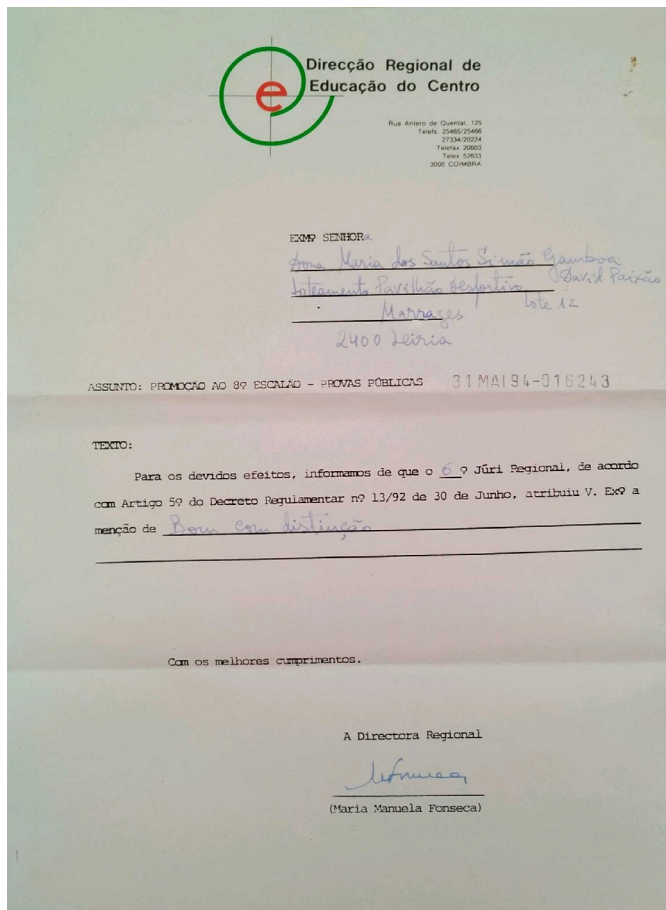
Descrição da imagem: Termo de Posse na Escola de Milagres, em Leiria, no ano de 1989. O documento apresenta formato A4, com texto a preto e preenchimento manuscrito a azul sobre fundo branco. Na parte superior destaca-se a inscrição "Ministério da Educação". A data do termo é 21 de janeiro de 1989.

08



08 Certificado de ação de formação, 1989.

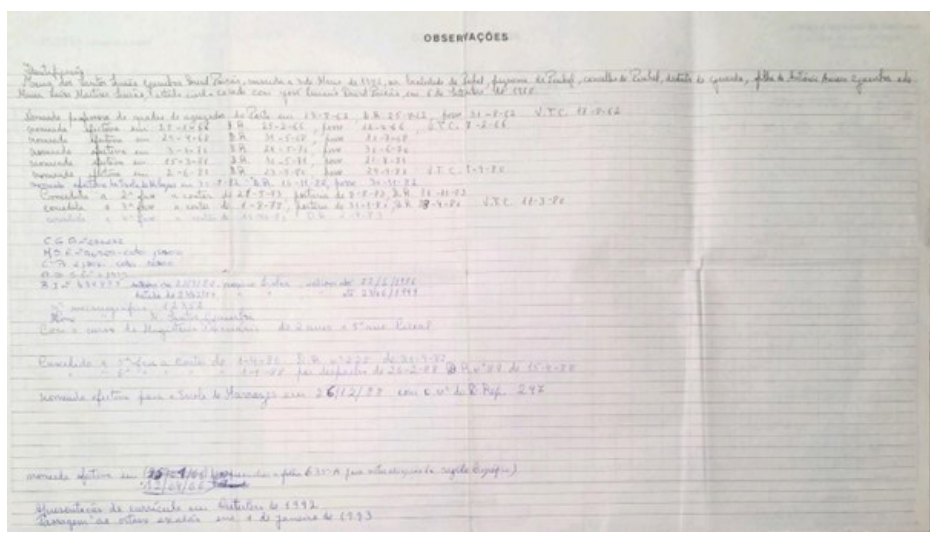
Descrição da imagem: Certificado de Ação de Formação relativo ao ano de 1989. Documento de formato A4, com texto a preto e preenchimento manuscrito a azul sobre fundo branco. Na parte superior destaca-se a inscrição "Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Infância e Adolescência", seguida pela indicação "Seminário Diocesano, 2400 Leiria". O certificado foi assinado pelo responsável do Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Infância e Adolescência. A data de emissão do certificado é 18 de outubro de 1989.



09

09 Promoção ao 8º Escalão, 1994.

Descrição da imagem: Promoção ao 8º Escalão referente ao ano de 1994. O documento tem formato A4, com texto a tinta preta e preenchimento manuscrito em azul sobre fundo branco. Na parte superior destaca-se a inscrição em letras maiúsculas "Direção Regional de Educação do Centro", acompanhada pelo logótipo característico da instituição, representado por um caracol de cor verde com a letra "e" centralizada em vermelho. Também são indicados os contactos da instituição. A autenticação do documento foi realizada pela Diretora Regional, Maria Manuela Fonseca, dia 31 de maio de 1994.



11 Verso Registo Biográfico, 1963/80.

Descrição da imagem: Verso do Registo Biográfico referente aos anos de 1963/80. Formato A3, na horizontal, com texto a preto e azul sobre fundo branco, com diversas observações.

13

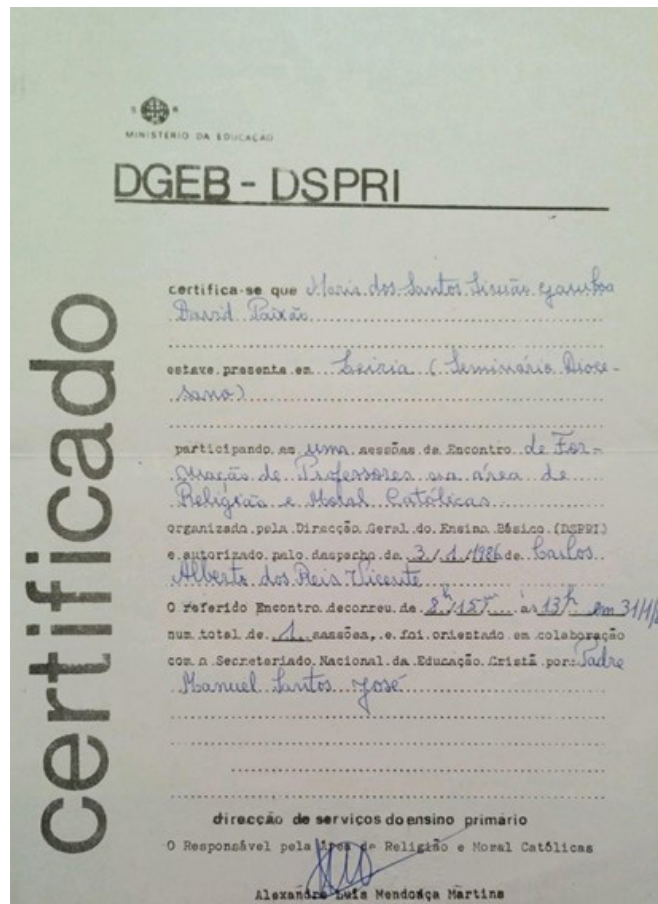


13 Certificado Mocidade Portuguesa Feminina, 1965.

Descrição da imagem: Certificado da Mocidade Portuguesa Feminina datado do ano de 1965, apresenta formato A4, com texto impresso a preto sobre fundo branco e preenchido a tinta azul. Na parte superior destacam-se em letras maiúsculas "Ministério da Educação Nacional" seguidos abaixo por "Mocidade Portuguesa Feminina, Comissariado Nacional". O referido documento foi assinado pela Diretora do Curso e pela Comissária Nacional, em agosto de 1965.

144.

14



- 14 Encontro de Formação de Professores na área de Religião e Moral Católica, 1986.

Descrição da imagem: Certificado do Encontro de Formação de Professores na área de Religião e Moral Católica, realizado no ano de 1986. O documento de formato A4, com texto impresso a preto sobre fundo branco e preenchido a tinta azul. Na parte superior encontra-se a inscrição em letras maiúsculas "Ministério da Educação", seguida abaixo por "DGEB-DSPRI". O certificado foi assinado pela Direção de Serviços do Ensino Primário e pelo responsável pela Área de Religião e Moral Católica, Alexandre Luís Mendonça Martins, em agosto de 1986.

15

1ª Fase / 1º ano

Total de alunos : 24 + 1 em grupo do internato

1ª vez : 19
Repetem : 3

Não vivem/ou não têm mãe : 8 + 1
Sofia, Mónica, Marco, João Augusto, Liliana

Não vivem com ele, ou não têm pai : 11 + 1 + 5
Sofia, Mónica, Marco, João Augusto, Liliana, Almeida, Isabel, Filipa, Susana

Residentes no Internato : 5

Residentes em barracas : 3
(ciganos)

Residentes debaixo da Ponte : 1

Frequentaram Jardim Infantil : 5 ?
Dificuldades na linguagem : 2

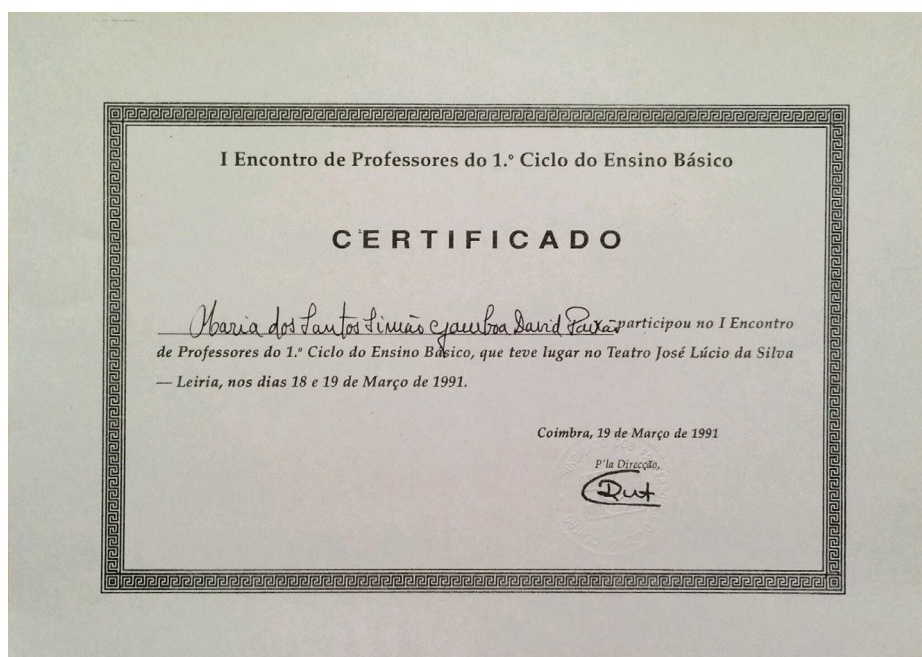
A Prof. M. dos Santos
25º ano de exercício
"O pior de toda a carreira"

15 Apontamento sobre o perfil socio-económico-familiar, do 1º ano, Escola de Marrazes, Leiria, 1986 /87.

Descrição da imagem: Folha de caderno com texto a azul sobre fundo branco-amarelado, com apontamento sobre os 22 alunos. 19 alunos frequentam pela primeira vez o 1º ano e três repetem o ano; 16 não vivem ou não têm pai; 5 vivem em internato; 3 (ciganos) vivem em barracas; 5 frequentaram o jardim infantil e 2 apresentam dificuldades de linguagem. Na parte inferior da página está escrito 25 anos de exercício "O pior de toda a carreira".

146.

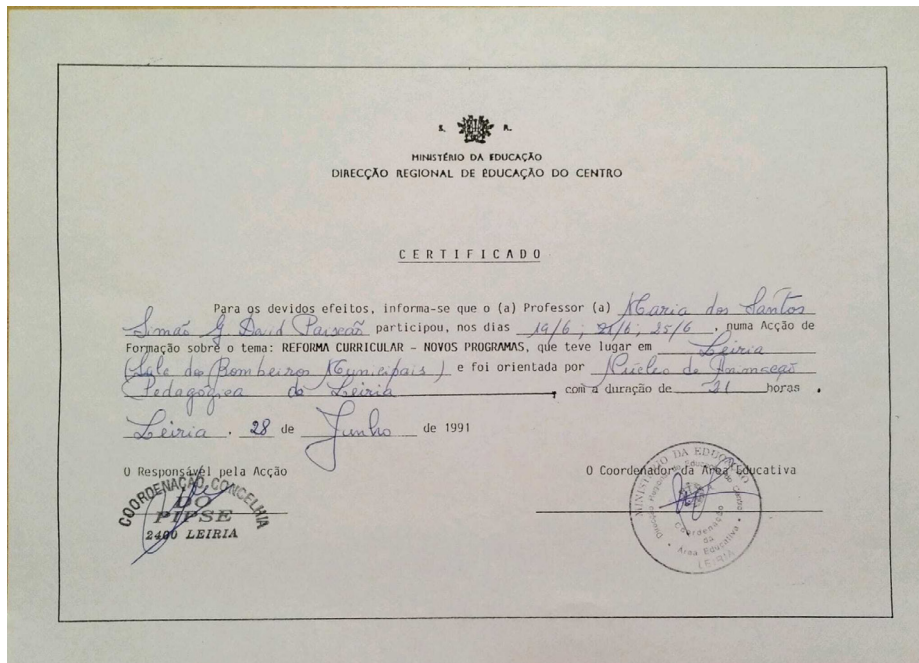
16



16 *I Encontro de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 1991.*

Descrição da imagem: Certificado em formato retangular, com texto a preto sobre fundo amarelado. A moldura é decorada a preto. Na parte superior está escrito "I Encontro de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico". No centro encontram-se as informações sobre local e os dias de realização: Teatro José Lúcio da Silva, dias 18 e 19 de março. O certificado foi emitido em Coimbra e assinado pela Direcção em 19 de março de 1991.

17



17 Certificado de formação sobre Reforma Curricular, Novos Programas, 1991.

Descrição da imagem: Certificado em formato retangular apresenta o texto a preto sobre fundo amarelado. Apresenta moldura delimitada por linhas pretas finas. Na parte superior está escrito "Ministério da Educação" e logo abaixo, "Direcção Nacional de Educação do Centro". No centro está escrito certificado em letras maiúsculas e abaixo o nome da Professora Maria dos Santos. O evento realizou-se nos dias 19, 21 e 25 de junho de 1991, orientado pelo Núcleo de Formação Pedagógica de Leiria. Na parte inferior, do lado esquerdo, encontra-se o carimbo e a assinatura da Coordenação Concelhia do PIPSE e ao lado direito encontra-se o carimbo e assinatura do Coordenador da área educativa.

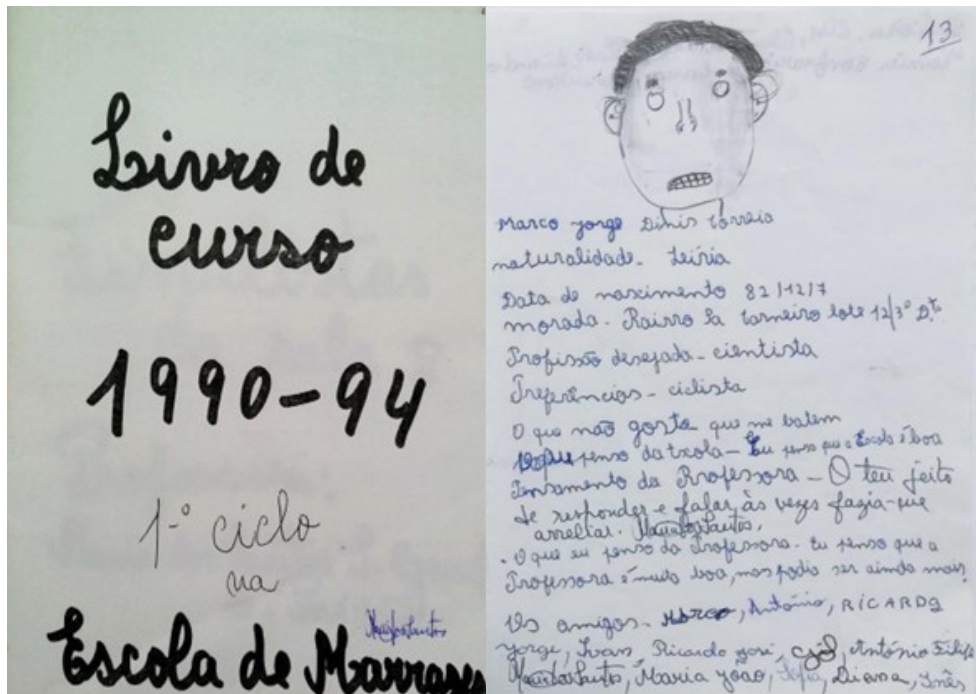
148.

18

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Expressão Religiosa									
Educação Física e Ginástica									
Expressão Plástica									
Movimento									
Música e Drama									
Matemática									
Língua Portuguesa									
Meio Físico e Social e Atividades para o 1º e 2º ano									

18 Planificação, 1ª fase, s.d.

Descrição da imagem: Planificação mensal, manuscrita, a texto preto sobre fundo amarelado, com colunas referentes aos meses de outubro a junho. Contém as aulas de: Expressão Religiosa; Educação Física e Ginástica; Expressão Plástica; Movimento, Música e Drama; Matemática; Língua Portuguesa; Meio Físico e Social e Atividades para o 1º e 2º ano.



19

19 Livro de curso, 1990-1994.

Descrição da imagem: Livro em formato A4, com texto manuscrito em preto sobre fundo branco-amarelado. Na parte superior, destaca-se a inscrição "Livro de Curso", seguida, em negrito, das datas "1990-1994", e abaixo destas, sem negrito, "1º Ciclo". A assinatura da Professora Maria dos Santos está em azul, situada logo abaixo das informações anteriores. Na parte inferior, encontra-se a designação "Escola de Marrazes" em negrito. O livro contém os desenhos dos finalistas da sala como o da imagem, da direita, que apresenta o desenho do aluno e algumas informações como: naturalidade; naturalidade; data de nascimento; morada; profissão; preferências; o que não gosto; o que penso da escola; pensamento da professora; o que penso da professora e os amigos.

20

1994/95

Verbas próprias
do 1º ano
sala 8

A Professora
Maria dos Santos

Quadro de Precificação

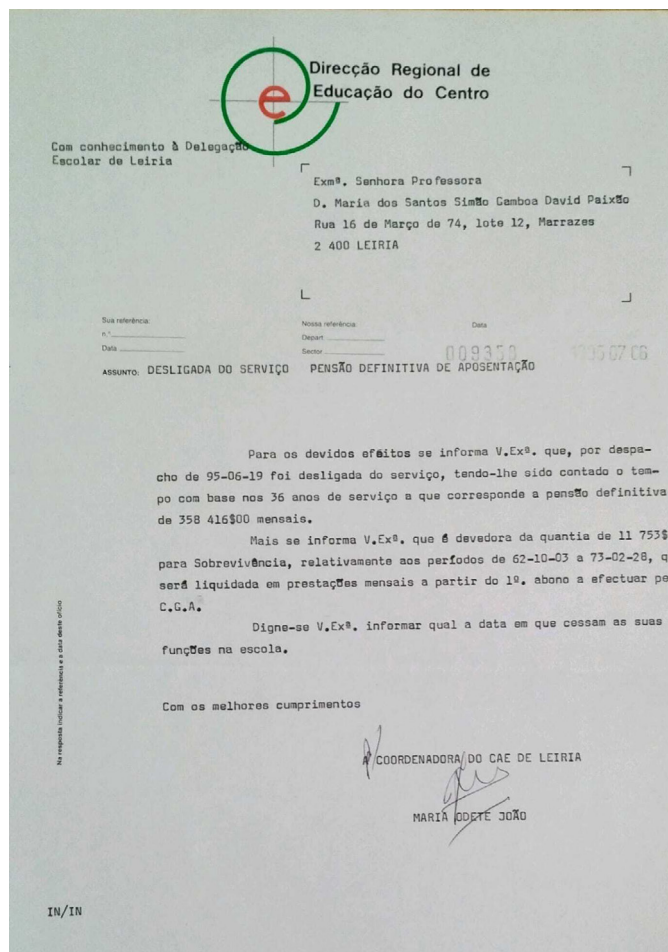
material para o dia	50000
material para o dia	29900
material para o dia	20000
material para o dia	60000
material para o dia	65000
material para o dia	16000
material para o dia	29900
material para o dia	20000
material para o dia	20000
material para o dia	16000
material para o dia	67000
material para o dia	20000
material para o dia	30000
material para o dia	20000
material para o dia	15000
material para o dia	30000
material para o dia	10000
material para o dia	60000
material para o dia	12000
material para o dia	60000
material para o dia	10000
material para o dia	10000
material para o dia	234500
material para o dia	14000
material para o dia	30000
material para o dia	1733600
material para o dia	10000

material para o dia e material para o dia. Este é o material que fica para o ano que vem, para os alunos desta turma. (Professora)

20 Verbas próprias do 1º ano, 1994/95.

Descrição da imagem: Capa de folha quadriculada, tamanho A3, na horizontal, com texto em azul sobre fundo branco. No centro da página, destaca-se o ano "1994/95", seguido do título "Verbas próprias do 1º ano, sala 8", e abaixo está a assinatura da Professora Maria dos Santos. Após a capa seguem-se outras folhas com o registo das contribuições dos pais para as atividades da classe e a descrição das despesas efetuadas.

21



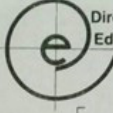
21 *Pensão definitiva da aposentação, 1995.*

Descrição da imagem: Carta da Direção Regional de Educação do Centro, de formato A4, com texto a preto sobre fundo branco. Na parte superior destaca-se o logótipo representado por um caracol verde, com a letra "e" em vermelho no centro, acompanhado pelos contactos. O texto informa que a professora foi desligada do serviço, contabilizando-se o tempo de 36 anos, correspondendo a uma pensão definitiva de 358 416\$00 mensais (aproximadamente 1.792,08€). O documento foi assinado pela Coordenadora do CAE de Leiria em 06/07/1995.

152.

22

Ed. CAE
8/11952

 **Direção Regional de Educação do Centro**
CENTRO DE ÁREA EDUCATIVA DE LEIRIA
RUA MANUEL MAGALHÃES PESSOA, 1-2400 LEIRIA

EXM^o (A) SENHOR (A) PROFESSOR (A)
M^o Santos V. y. David Pereira
Be. 16 de Março de 74, Lote 12
Hornazes 2400 LEIRIA

Sua referência: _____
Data: _____


Nossa referência: _____
Direção: P. Ind. _____
Sector: Pessoal _____
Data: 11/09/95

ASSUNTO: APOSENTAÇÃO PUBLICADA NO DIÁRIO DA REPÚBLICA

Cumpr-me informar V^o. Ex^o. de que foi publicado no Diário da República nº 200, de 30/08/95 a sua aposentação.

Assim, deverá adquirir o impresso modelo nº 1028 da Imprensa Nacional, preenchê-lo, assiná-lo e enviá-lo à A.D.S.E., cito na Praça de Alvalade nº 18 - (1700) Lisboa, depois de confirmado pela Delegação Escolar.

Com os melhores cumprimentos.

A Coordenadora do Centro de Área Educativa,

(MARIA ODETE DA CONCEIÇÃO JOÃO)

IN/IN

22 Aposentação publicada no Diário da República, 1995.

Descrição da imagem: Carta da Direção Regional de Educação do Centro apresentada em formato A4, com texto a preto sobre fundo branco. Na parte superior destaca-se o logótipo representado por um caracol preto, com a letra "e" também a preto no centro. O texto informa que a aposentação da Professora Maria dos Santos foi publicada no Diário da República nº. 200, de 30/08/95. O documento foi assinado pela Coordenadora do CAE de Leiria em 11/09/1995.



23

23 Capa e sumário da Revista Património Escolar, 2002.

Descrição da imagem: Capa e índice da Revista da Direção Regional de Educação do Centro. No lado esquerdo da capa, a texto preto, está inscrito o título "Património Escolar – Escola Primária: Alicerce de uma Caminhada", em fonte azul e branca. No centro da capa encontra-se a imagem de uma escola. O índice contém um artigo da Professora Maria dos Santos, na página 66, sob o título "Viagem pelas Memórias".

Viagem pelas Memórias

Maria dos Santos Gombosa Pando



Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se alguns dos problemas escolares, mas continuam as dificuldades e também a necessidade de os professores terem muito empenho e boa vontade.

Em jeito de retrospectiva, vou contar as andanças e desandanças de uma Professora "Pivotal" nascida em plena guerra mundial e marcada na consciência na explosão da guerra colonial.

Para quem pouco viajara, além das romagens locais e da dedicação às suas terras para o liceu, ir tomar posse do quadro de agregados ao Porto, foi uma aventura lamarenta, que se acompanhava por um imenso medo.

Ela, já estudante na capital, com força e juventude a transbordar, achou por bem não cumprir a lei (sendo implantada) de só nas passadeiras atravessar e, claro, a respectiva multa inventada de pagar vinte e cinco tolobes (2500) cada um, logo ali, dados para a mão do polícia e sem recibo para nos passar. Ainda hoje me pergunto a que coisa esse conceito foi parar e lembro que, nesse tempo, perder 5.000 réis (5000), o orçamento nos veio transformar.

Em 1 de Outubro, na minha primeira escola, tive de me apresentar, onde, no dia anterior, o meu pai me fora levar. Um dia inerte, de comboio, a viajar, aplicando os conhecimentos sobre linhas de caminho de ferro, que na escola tive de decorar. Chegámos ao destino, mas depois de muito perguntar e, graças a um bom homem, que se despois a nosacompanhar.

La pela noite dentro, uma casa se conse-guiu arranjar para a Senhora Professora alojar. Seria-me útil e abandonada quando, no dia seguinte, o meu pai se apara:

Deixei por uma nova vida iniciar e que ainda boas momentos me havia de dar, bem como muitos desafios para enfrentar.

O primeiro ordenado, só no fim de Dezembro no queriam pagar, pelo que as despesas, os pais tiveram de continuar a suportar. O mesmo sucedendo nas "férias grandes" até o novo ano lectivo começar.

Férias de Natal! Que atrocidade! Desta vez eu já sabia os caminhos e era nas longas viagens de comboio que cruzávamos com nozes, ou velhos amiguinhos. Faltava-se muito e muito alto e havia tanto para contar, que até o tempo era curto, para um "Foliz Natal" desajar, a cada um que a viagem se temesse.

Nas viagens seguintes já se sabia, quem, em cada paragem, descaia ou subia. Era uma alegria!

Nas distas, sempre certas, das férias iniciar ou finalizar, aumentava o número de camargens do comboio, que seguia apinhado de alunos e professores, que atravavam e saíam carregados de mercadorias, e eis deixei o comboio nesse dia.

As escolas eram, muitas vezes, casas alugadas, com poucas condições para estudar e quase sempre os professores e alunos se encarregados de as limpar.

Escola mesmo — um edifício escolar — eu só tive depois de ir a casa leccionar, mas foi uma "Rua Lino" que fui usar!



Rua Lino, Escola de 1923, onde eu leccionava.

O grande anseio dos professores era se efectuar, fosse lá onde fosse, porque no local de trabalho tinham de morar.

Para poder concorrer e estar a par das novidades escolares a revista "Escola Portuguesa" tinha de consultar e, quase obrigatório, assinar.

No seu suplemento mensal havia escolas vagas e concursos e pedidos de licença para casar e autorização ou não para o estrangeiro viajar e também castigos e louvores (poucos) a aplicar...

A minha primeira escola do quadro geral foi por que restou de uma povoação à beira da albufera da Barragem de Casalejo de Bode, que o rio quase enfiava quando a água subiu. Ficava a 7,5 Km da sede de freguesia e concelho, sem transportes nem tal e só um maldito na taberna, com a escola fechada para arranjar e a Câmara rentar em pó a abrir a funcionar. Sala para aulas dar costumavam arrendar, onde só cabiam 7 carteiras e 1 quadro, com tudo muito apertado.

Com 28 alunos das 4 "classes", que milagre fazer? Desdobrar comigo mesma, depois de autorização pedir.

Passava-se do barco no rio, ou a pé para a vila ou, excepcionalmente, no "Matatau", um autómobil Mercedes, velho, que o dono dos tal e da vila conservava, só para fazer fretes urgentes ao dito lugarzinho.

Integrei-me na comunidade e participei em todos os acontecimentos e festas, das refeições próximas e do lugar, para comer, era só pedir, ou às hortas ir buscar.

Mas os momentos de tristeza também eram para compartilhar. Assim, quando a Aurora (uma das doentes), incluindo eu, a levámos, à pulso, a pé, nesse 7,5 Km sem estrada, para repousar na sua última morada.

Como que um cumprimento, dizem que eu tinha direito a subsídio de isolamento.

Assim, tudo o que era jornal e revista e estava tão a par da novidade como se estivesse numa cidade.

A quinta da Escola, "A Ti Maria da Fonte", autómobil me se minha protectora e, dia em que eu não saísse da lura, ela não deixava de ir à minha procura. De tal modo o gafele assumiu, que uma vez, ao ver o carro "Matatau" chegar e um senhor para a escola entrar, ela largou o trabalho e, armada de sacos, ficou ali, a esperar, a ver no que aquilo ia dar. Quando o tal homem viu sair, e antes de o carro arrancar, foi perguntar-me o quê se passava para, se necessário, a sua arma usar. Afinal era uma visita de inspecção escolar e então a Ti Maria da Fonte deixou o Senhor Inspector passar.

Conseguia a Escola arranjar (para ninguém mais utilizar) o a animação de todos concertar. Foram 2 anos de dedicação, onde a todos de e eles me deram a mão.

Lembro-me bem dos tempos passados nessa localidade e até sinto uma certa saudade.

Foi lá que reencontrei, numa visita ocasional, o colega que veio a tomar ao meu por sinal.

A colónia seguinte, no tal edifício "Rua Lino" levou-me para a beira-mar, já num ambiente mais alargado, com muitos colegas e mais facilidades de vivência e convívio. Uma nova etapa ia começar — namorar, casar e os filhos criar, sem subsídios, nem A.D.S.E., nem tempos de in-

tervenção para gozar e com um vencimento para estudar.

O pessoal docente começou, a falar, surgiram as acumulações e surgiu a oportunidade de orçamento duplicar e havia que a aproveitar.

De política não falava e pouco sabia, arrumava-me e cumpria. Era sabo para a maioria, modava-me e cumpria.

As normas da Mocidade Portuguesa me habitava e cumprir e respeitar e os passeios e sugestões da revista "Faguila", eram um bom auxiliar. Muitas cartilhas ensinei ao som da rádio escolar e em nome da lei dos punhos e vários nichos ajudei a implantar. E ainda com linha activa fui beneficiada, em termos de Lactos, muito bem tratada.

Sabia que as mulheres professoras tinham direito a votar, mas não tinha que com isso me preocupar, porque alguém, por mim, se encarregava de me descarregar. Foi o que um a saber, quando, pela primeira vez, o meu direito quis exercer.

Quando o 25 de Abril me bateu à porta tudo levou uma grande reviravolta. Terminaram os exames, o cabo das tornantes de alunos e professores, porque perante o meu resultado é que o professor era avaliado e classificado.

Surgiram as reciclagens — era urgente os professores reciclar para que eles aprendessem a modernizar ensinar.

Introduziram-se depois os planos educativos, os projectos pedagógicos e foi, e é, um nunca mais acabar, mas foi na execução do projecto de 1992/93, que se criou na minha Escola, em Monsanto, o Museu Escolar.



Museu Escolar, em Monsanto, criado em 1992/93.



Escola de 1923, onde eu leccionava.

24 Artigo "Viagens pelas memórias".

Descrição da imagem: Artigo em duas páginas, com texto a preto sobre fundo branco. Publicado pela Revista Património Escolar, da Direção Regional de Educação do Centro, no ano de 2002.

INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

Nas páginas seguintes encontram-se fotografias da vida pessoal e familiar.

155.

25



25 *Maria dos Santos com os pais e os irmãos, 1967.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de cinco pessoas ao ar livre, no campo. Da esquerda para a direita estão: Adelino, irmão, de fato e camisa preta; Maria dos Santos, usa um fato saia e casaco xadrez e blusa branca e está a sorrir, a olhar para o lado direito; ao seu lado esquerdo está o pai, António, de chapéu, fato e gravata escuros; ao seu lado está a mãe, Maria Luísa, que veste uma saia pelos joelhos e casaco preto; a irmã Maria do Carmo veste uma saia e casaco de cor clara e o irmão Luís usa fato gravata.



26

26 *Maria dos Santos, 28 anos, 1970.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco de Maria dos Santos à janela, com o olhar voltado para a frente e o corpo posicionado de lado, em primeiro plano. Veste um vestido com padrão floral e um lenço branco ao redor do pescoço. No segundo plano, vislumbra-se a vista da janela revelando o telhado de uma casa e uma aldeia composta por residências e árvores.

27



27 Casamento, Mangualde, 6 setembro de 1970.

Descrição da imagem: Casamento na Igreja de Nossa Senhora do Castelo, em Mangualde, unindo em matrimónio José Paixão e Maria dos Santos, no dia 6 de setembro de 1970. Os dois estão de mãos dadas enquanto sobem uma rampa. Ela usa vestido de noiva branco com um véu e grinalda e segura um bouquet de flores na mão direita. Ele veste fato escuro e gravata e tem um lenço branco no bolso esquerdo do casaco.



28 *Colegas da Escola do 1º Ciclo dos Marrazes, Leiria, 1989/90.*

Descrição da imagem: Fotografia colorida de cinco professoras em frente à Escola de Marrazes, de braços dados. Da esquerda para a direita, (não se sabe o nome), veste uma saia rosa pelos joelhos e uma blusa azul estampada com as cores correspondentes à saia. A segunda, Manuela Fróis, usa óculos e está vestida com uma blusa branca e uma saia de cores vermelha, preta e branca. A terceira professora, Maria dos Santos, está vestida com uma saia preta abaixo dos joelhos e uma blusa branca. A quarta professora, Maria dos Prazeres, veste uma saia vermelha com padrões em xadrez preto e também usa óculos. A última professora, (não sabe o nome), está vestida com uma saia branca à altura dos joelhos e uma camisa azul-clara, de manga curta.

29



29 Família, 2024.

Descrição da imagem: Fotografia colorida da família da D. Maria dos Santos. Da esquerda para a direita está a filha, Ana Margarida, o pai (nome), D. Maria dos Santos e o filho, Rui Alexandre. Eles estão na frente de alguns arbustos, sorrindo. A professora tem na mão um “troféu” pelos 30 anos ao serviço do Museu Escolar de Marrazes, entregue pelo presidente da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, em novembro de 2024.



30

30 *Maria dos Santos, 2024.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores em grande plano de Maria dos Santos, tirada em março de 2024, aos 81 anos, no Museu Escolar de Marrazes, em Leiria. A fotografia mostra-a a olhar para a câmara, com um leve sorriso. Maria dos Santos usa óculos e veste um pullover castanho, com uma camisola bege com gola, colar e tem cabelos castanho-claro curto. Atrás dela está uma estante com pastas.

**MARIA IRENE DOS
REIS PINTO**

BIOGRAFIA

Nas páginas seguintes encontram-se dados pessoais, habilitações académicas, atividades de ensino, cargos e funções de Maria Irene dos Reis Pinto.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Maria Irene dos Reis Pinto.

Filiação: António Pinto e Maria do Rosário Pinto.

Local de Nascimento: Aldeia de Maxieira, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, distrito de Santarém.

Data de Nascimento: 27 de agosto de 1952.

Estado civil: Solteira.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 5.º Ano do Liceu, no Colégio Nossa de Fátima, Leiria.
- Curso do Magistério Primário, pela Escola do Magistério Primário de Leiria, obtendo a classificação de 13 valores (1973).
- Curso Complementar Liceal, na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, com a qualificação de 15 valores (1984).
- Curso de Formação de Formadores em Pedagogia de Educação Sexual e Planeamento Familiar, pelo Movimento de Defesa da Vida, em Lisboa, com a classificação de 17 valores (1988).

PERCURSO PROFISSIONAL

- Professora na Escola Primária de São Bernardino, freguesia de Atougua da Baleia, concelho de Peniche, distrito de Leiria (1973 a 1978).
- Professora na Escola Primária da Ervideira, freguesia do Coimbrão, concelho e distrito de Leiria (1978 a 2006).
- Aposentação em fevereiro de 2006.

CARGO EXERCIDOS

- Vice-presidente da Associação de Solidariedade Social dos Professores (1998-2007).
- Presidente do conselho escolar do Coimbrão (2003-2004).
- Encarregada da Direção da Escola primária de Ervideira, durante vários anos.

OUTRAS ATIVIDADES

- Criação dos Ranchos Infantis nas Escolas Primárias de São Bernardino e da Ervideira.
- Formação do Grupo de Teatro Trolaró, fundado pelas professoras Maria Irene, Esmeraldina e Maria Julieta Fernandes, em 1988/89.
- Fez parte do Grupo Coral Feminino de Leiria – Coralis.
- Participou na fundação de dois Grupos de Música Tradicional Portuguesa, em Leiria, o Leiricanta (1988) e o Tradições (década de 1990).

FORMAÇÃO

Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos à formação académica, tais como diplomas, certificados e certidões.

01



01 Livro de finalistas da Escola do Magistério Primário de Leiria, 1971/73.

Descrição da imagem: Livro com texto preto e verde sobre um fundo amarelado, com imagem do Castelo de Leiria e um caderno aberto, contendo de um lado as vogais "a, e, i, o, u" e do outro, a palavra Magistério, e logo abaixo o ano "1971/1973" e as iniciais E.M.P. Leiria.

Modelo n.º 418 (Exclusivo da Imprensa Nacional)

TERMO DE EXAME DE ESTADO PARA O MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

ANO DE 1973 *Leiria* 35

Maria Irene dos Reis Pinto, natural da freguesia de *Fátima*, concelho de *Vila Nova de Ourém*, distrito de *Santarém*, nascida em *27* de *Agosto* de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), filha de *António Pinto* e de *Maria do Rosário*

fz. Exame de Estado para o exercício do magistério primário na Escola de *Leiria* e foi classificad. *2.* na sessão final do júri único de *21* de *Junho* de 1973, com *13* (*treze*) valores.

Leiria, *21* de *Junho* de 1973

O Presidente do Júri,
[Assinatura]

Os Vogais:
[Assinaturas]

O PRESIDENTE DO C.O.
[Assinatura]

Passou-se o diploma
24.6.1973


(Formato de papel: 2 A1 - 272 mm x 420 mm) 0106-1971

02

02 Termo de Exame de Estado para o Magistério Primário, 1973.

Descrição da imagem: Termo de Exame de Estado para o Magistério Primário, em formato A4, texto preto em fundo branco. Maria Irene foi aprovada para o exercício do Magistério Primário na Escola de Leiria, na sessão final do júri único, em 21 de junho de 1973, com a classificação de 13 valores. O termo foi assinado pelo presidente do júri e 10 vogais.

03

R.  P.

CARTA DE CURSO

(6) ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO — LEIRIA

(8) José Brites Ferreira _____, (9) Presidente do Conselho Directivo _____, faz saber
 que **MARIA IRENE DOS REIS PINTO** _____, natural de Estima _____,
 concelho de Vila Nova de Ourém _____, filho de António Pinto _____,
 concluiu, no ano lectivo de 1983/1984, o Curso Complementar Liceal com aprovação nas disciplinas de:

PORTUGUÊS _____	17 (Dezassete) _____) valores	FRANÇÊS _____	15 (Quinze) _____) valores
FILOSOFIA _____	15 (Quinze) _____) valores	LATIM _____	15 (Quinze) _____) valores
INT. A. POLITICA _____	13 (Treze) _____) valores	HISTÓRIA _____	15 (Quinze) _____) valores

Com média final de curso de 15 (Quinze) valores
 Consta no livro de termos n.º P. 84 fls. T. D - N. 42

Pelo que para os efeitos legais lhe mandei passar a presente carta de curso, que vai assinada por mim e autenticada
 com o selo branco, tendo sido registada no livro n.º 1, a fls. 49.

Secretaria da Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo — Leiria — em 17 de Julho de 1984.

1.ª Oficial
 Isabel Pereira Gaio DE Oliveira Clemente _____

(4) PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
 Isabel dos Reis Pinto _____

(1) Livro/ Cadern. secundária. (2) Nome do reitor/director. (3) Cargo e localidade. (4) Reitor/Director.

500600 PORTUGAL PORTUGAL PORTUGAL
 200900 PORTUGAL PORTUGAL PORTUGAL
 50800 PORTUGAL PORTUGAL PORTUGAL

Medida n.º 372 (Exclusão da Imprensa Nacional/Casa da Moeda)

03 Carta de Curso, do Curso Complementar Liceal, 1984.

Descrição da imagem: Carta de Curso da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria. Apresenta formato A4, na horizontal, texto azul sobre fundo branco. A carta, de conclusão do curso, foi emitida pelo Presidente do Conselho de Administração José Brites Ferreira, a 17 de julho de 1973. Na parte inferior, à esquerda, encontra-se a assinatura da 1ª Oficial, Isabel Pereira Gaio de Oliveira Clemente, e à direita encontra-se a assinatura do Presidente do Conselho Diretivo sobre 3 selos.

CARREIRA


Nas páginas seguintes encontram-se documentos relativos ao trabalho realizado, tais como correspondência oficial, registo biográfico, fotografias e atividades escolares.

04

Lecia / via Pst. 3928

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO
ESCOLAS
Registo biográfico

Do professora Maria Irene dos Reis Piets
nascido no dia 27 de Agosto de 1952, na localidade de Alaxim, freguesia de Tajuna, com oiro de Vila Nova de Lusim, distrito de Santarém, filho de António Piets e de Maria do Rosário Estado (a) Solteira



Até aos 40 anos

Até aos 50 anos

Depois dos 50 anos

Nome do professor Maria Irene dos Reis Piets

M. N. 151400
C. P. 151400
M. N. 151400
C. P. 151400
M. N. 151400
C. P. 151400
M. N. 151400
C. P. 151400

Bilhete de identidade

N.º <u>233/473</u> , datado de <u>31</u> de <u>Agosto</u> de <u>1970/75</u>
1.º N.º <u>11</u> , datado de <u>30</u> de <u>Março</u> de <u>1976/81</u>
2.º N.º <u>233/473</u> , datado de <u>13</u> de <u>Yanheiro</u> de <u>1982-13-4</u>
N.º _____, datado de _____ de _____ de 19 _____
N.º _____, datado de _____ de _____ de 19 _____
N.º _____, datado de _____ de _____ de 19 _____

(a) Quando casado, mencionar o nome e profissão do outro cônjuge e a data do casamento; em cada mudança de estado, fazer o respectivo averbamento e indicar sempre a data.

(Formato do papel: 8 A5-210 mm x 444 mm) 1861-1971 Preço 1850

04 Registo biográfico, 1970-1987.

Descrição da imagem: Registo biográfico, em formato A4, com texto a preto sobre fundo amarelado e moldura preta. No canto superior esquerdo está escrito "Ministério da Educação Nacional", "Direção-Geral do Ensino Primário", "Escolas" e "Registo Biográfico". Do lado direito há quatro quadrados referentes às idades de 30, 40, 50 e 60 anos. No primeiro está a fotografia de Maria Irene, que tem cabelo curto, uma blusa branca e olha para o lado oposto da câmara fotográfica. Abaixo estão os dados de identificação preenchidos à mão e mais abaixo está o registo do bilhete de identidade, de 1970 a 1987.



Registo Individual para o Funcionário

O presente registo destina-se a dar a conhecer a informação individual recolhida pelo INQUÉRITO AOS RECURSOS HUMANOS DA FUNÇÃO PÚBLICA e permitir a respectiva correcção. Os dados recolhidos reportam-se à data de 30 de Junho de 1979.

INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTO

O FUNCIONÁRIO DEVERÁ:

- Ler atentamente a informação constante no REGISTO INDIVIDUAL respectivo, para verificar se há algum erro, considerando as instruções da página seguinte.
- Comunicar ao SERVIÇO, até ao prazo máximo de dez dias a confirmação ou correcção dos elementos de informação constantes neste REGISTO.

EXTRACTO N.º 01 DATA DE EMISSÃO 16/02/81 F.J. 17760922 REL. 3613

1. ORGANISMO SERVIÇO	DIRECÇÃO DISTRICTO ESCOLAR LETRITA		44 8103 4108
2.1 NOME	MARTA TIRENE DOS REIS PINTO		
2.2 IDENTIDADE	N.º BIHETE 2331474	ARQUIVO DE 2.3 IDENTIFICAÇÃO LISBOA	DATA DE 2.4 EMISSÃO 30/03/76
2.5 SEXO	FEMININO	2.6 CIVIL SOLTEIRO	2.7 NASCIM. 27/08/52
2.8 N.º FILHOS			
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS			
3.1 NÍVEL	CMFD/251P NAO CONFIRA GRAUS ANT		
CURSOS:			
3.2	MAQUISTERIO PRIMARIO		
3.3			
3.4			
SITUAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1979			
4. LOCAL DE TRABALHO	CONCELHO LETRITA		DISTRITO LETRITA
5.1 CATEGORIA	PROF ENS PRIMARIO FASE 1		5.2 LETRA K
5.3 VÍNCULO	NOMEAÇÃO DEFINITIVA		5.4 DATA DE POSSE 26/09/74
5.5 SITUAÇÃO ESPECIAL			
5.6 MONTANTE MENSAL		0	
6.1 N.º DE DIURNIDADES	1	6.2 N.º DE ABONOS GRATIF. OU AB.	0
6.3 OUTRAS		6.4 N.º HORAS TRAB./SEMANA	
6.5		6	
SITUAÇÃO DE ORIGEM SE O VÍNCULO ERA NOMEAÇÃO INTERINA, COMIS. SERVIÇO, REQUISICÃO OU DESTACAMENTO			
7.1 ORGANISMO DE ORIGEM			7.3 LETRA
7.2 CATEGORIA			
7.4 VÍNCULO			7.5 DATA DE POSSE 0 / 0 / 0
DESIGNAÇÃO DAS CATEGORIAS ANTERIORES			
8.1 ÚLTIMA	PROFESSOR AGREGADO	LETRA R	TEMPO / CARGO 11 M
8.2 PENÚLTIMA			
8.3 ANTE-PENÚLTIMA			
9. SITUAÇÃO APOS APLICAÇÃO DO D.L. 191-C/79 REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS-CORRECÇÃO DE ANOMALIAS			

05

05 Registo individual para o funcionário, 1981.

Descrição da imagem: Primeira página do registo individual para o funcionário, em formato A3, com texto a azul e preenchimento a preto, sobre fundo amarelado. No topo está escrito "Secretaria de Estado da Reforma Administrativa", "Direcção-Geral de Recrutamento e Formação" e "Inquérito aos Recursos da Função Pública". O registo apresenta três seções principais sendo elas: as habilitações literárias; a situação em 30 de junho de 1979 (onde se pode ver que tem a categoria de professor do ensino primário Fase I, com vínculo de nomeação definitiva e com data da posse a 26/9/1974) e a designação das categorias anteriores (Professor Agregado, Letra R, Tempo / Cargo 11 meses, sem data).

06

S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Escola *do Ensino Primário de Ervideira*

Cartão de Identidade n.º *199*

NOME *Maria Irene dos Reis Pinto*

CATEGORIA *Professora* GRUPO OU DISCIPLINA *Efectiva*

EMITIDO EM *4-03-86*

VALIDADE

Delegado

06 *Cartão de Identidade do Ministério da Educação, 1986.*

Descrição da imagem: Cartão de identidade emitido pelo Ministério da Educação, em formato A6, com texto a preto e preenchido a azul, sobre fundo amarelado e com uma faixa, na diagonal, com as cores da bandeira de Portugal. O cartão apresenta o nome da Escola (Escola do Ensino Primário da Ervideira), o nome da professora Maria Irene, a categoria (Professora Efetiva), a data em que foi emitido a 4/03/1986 e está assinado pelo delegado.

*** MINISTERIO DA EDUCACAO MAPA MEE410 PAG. 440
 ** DIRECCAO-GERAL DE PESSOAL 18/02/86
 * SISTEMA DE GESTAO DE PROFESSORES PRIMARIOS

DADOS DE REGISTO BIOGRAFICO

NOME-REGISTRADO=01133971 NOME-MARIA IRENE DOS REIS PINTO
 DATA NASCIMENTO=27/03/52 BILHETE DE IDENTIDADE=02331473
 PROFISSIONALIZACAO DATA=01/09/73 CLASSIFICACAO=13.0 CURSOS-GERAIS
 SITUACAO PROFISSONALIZADO-EFFECTIVO
 DATA ULT. EFECTIVACAO=26/09/74 NA ESCOLA=1309030

INFORMACAO DE TEMPO DE SERVICO

* ANO	*EX.FUNCOES *	ABSENTISMO DOCENTE												* * *			
*ESCOLAR*INIC.	F14 *F1	F2	F3	T1	L1	L2	T2	L3	L4*	A	B	C	D	* * *			
* 74	13/10	25/09									1	1		* * *			
* 74	26/09	30/09									2	1		* * *			
* 75	01/10	30/09	2			30					2	1		* * *			
* 76	01/10	06/05	2	3							2	1		* * *			
* 76	07/05	30/09	1				28				2	1		* * *			
* 77	01/10	30/09	3				27				2	1		* * *			
* 73	01/10	30/09	8				23				2	1		* * *			
* 79	01/10	30/09	3				25				2	1		* * *			
* 80	01/10	30/09	5				25				2	1		* * *			
* 81	01/10	30/09	1	5			23				2	1		* * *			
* 82	01/10	30/09	7			2	27				2	1		* * *			
* 83	01/10	30/09	8	1			24				2	1		* * *			
* 84	01/10	30/09	6			5	21				2	1		* * *			

TOTAL DE TEMPO DE SERVICO

FASES-10 ANOS E 312 DIAS	BONIFICACAO-2- 0 DIAS
BONIFICACAO-3- 0 ANOS E 0 DIAS	BONIFICACAO-4- 0 ANOS E 0 DIAS
SERV. MILITAR- 0 ANOS E 0 DIAS	ENSINO PARTICULAR- 0 ANOS E 0 DIAS
DIUTORNIDADES-10 ANOS E 351 DIAS	APSENTACAO-10 ANOS E 351 DIAS
CONCURSOS- ANTE-PROF. 0 DIAS	POS-PROF. 4004 DIAS
	TOTAL 4004 DIAS

362

07

07 Dados de Registo Biográfico, 18/02/1986.

Descrição da imagem: Dados do Registo biográfico, em formato A4, com texto a preto sobre fundo às riscas brancas e verde-claras. Nesse registo há informações sobre o tempo de serviço da professora Maria Irene, com data de 18/02/1986.

08

Nome Mecar: MARIA IRENE DOS REIS
 N.º Mecan. D. G. P. 011359 / 1 Último apelido PINTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 Direcção-Geral de Pessoal

N.º Cx.ª G. Apos. 513126
 N.º do Mont. Ser. Est. 513126 Quota _____
 N.º da Cx.ª Prev. M. Ed. _____ Quota _____
 N.º do C. Prev. M. Fin. _____ Quota _____
 N.º da A. D. S. E. 245268800255
 N.º Mec. Contabil. 32938
 N.º Contribuinte 132768615

Registo biográfico de PROF. QUADRO GERAL
 NOME MARIA IRENE DOS REIS PINTO
 nascido no dia 27 de AGOSTO de 1952, na localidade
 de MAXEIRA, freguesia de FATIMA
 concelho de VILA NOVA DE OURÉM, distrito de SANTARÉM
 filho de ANTÓNIO PINTO
 e de MARIA DO ROSÁRIO
 Estado casado com _____
solteiro/viúva. em ____/____/____ de profissão _____

BILHETE DE IDENTIDADE
 N.º 2331473 de 09/01/89 Arq. de LISBOA válido até 09/04/94
 N.º _____ de ____/____/____ Arq. de _____ válido até ____/____/____
 N.º _____ de ____/____/____ Arq. de _____ válido até ____/____/____

Nome do PROFESSOR — MARIA IRENE DOS REIS PINTO

Assinatura do Funcionário, Maria Irene dos Reis Pinto Rubrica, Maria Irene

Modelo n.º 635-B (Excl. da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E. P.)

08 Modelo n.º 635-B da Direcção-Geral de Pessoal, do Ministério da Educação e Cultura, 1994.

Descrição da imagem: Página de rosto do documento modelo n.º 635-B, dobrado em três partes iguais, de tamanho A5, da Direcção-Geral de Pessoal, do Ministério da Educação e Cultura. O texto está escrito a preto e preenchido a azul sobre fundo branco. Na parte inferior está escrito Bilhete de Identidade e no lado direito há uma fotografia a cores da professora, que tem cabelos curtos, veste uma camisa de gola estampada e esboça um ligeiro sorriso. O documento tem a assinatura e a rubrica da professora.



09

09 *Visita ao Parque Portugal dos Pequenitos, Coimbra, 1974.*

Descrição da Imagem: Primeiro ano de trabalho da professora Irene, que culminou na visita ao parque "Portugal dos Pequenitos", localizado em Coimbra, no ano de 1974. Os alunos estão dispostos em 2 filas, na primeira estão de joelhos e na segunda estão ao lado da Professora, em pé. Ela veste um macacão xadrez, segura uma bolsa de vime na mão esquerda e tem cabelo curto escuro. Ao fundo é possível ver uma parte das miniaturas das casas.

10



10 4ª classe, Escola São Bernardino, Peniche, 1974.

Descrição da Imagem: Segundo ano de trabalho da professora Maria Irene, com uma turma da 4ª classe na Escola de São Bernardino, em Peniche. Os alunos estão posicionados em frente à porta da escola em 3 filas, nas duas primeiras estão de joelhos e na terceira em pé. Com exceção de um aluno da terceira fila, da esquerda para a direita, os restantes usam batas brancas. A professora Irene está de pé ao lado da última fila, no canto direito da fotografia. Tem cabelo curto, usa bata branca, saia escura e tem as mãos nos bolsos.

11



11 *Exposição de fantoches, 1996.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores da exposição de fantoches intitulada "Lagoa da Ervideira e Pescadores", realizada no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, em 1996. No mural há fantoches colorido de vários tipos e folhas manuscritas.

12



12 "Melhor Vida com Lagoa Despoluída", 1996.

Descrição da imagem: Capa do Jornal Semanário Regional "O Mensageiro", destacando como principal notícia "Melhor Vida com Lagoa Despoluída" e o evento "Leiria'96 - Design, Arte e Indústria", com a presença do Presidente da República Jorge Sampaio, datado de 25 de abril de 1996. O formato é A3, com texto em preto, vermelho, azul e branco sobre uma faixa verde, contrastando com o fundo amarelo.



13

13 *Horta, Escola primária da Ervideira, 2000.*

Descrição da Imagem: Fotografia a cores de crianças a trabalhar, junto a um muro, na horta da escola. Algumas crianças estão curvadas a preparar a terra do canteiro. Também é possível observar uma criança agachada ao lado de um cesto de vime.

14



14 *Desporto na lagoa da Ervideira, 2000.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de atividades recreativas na areia da Lagoa da Ervideira. Os alunos estão separados por cordas. No lado esquerdo da fotografia está Maria Irene, com uma saia escura, sapatilhas, t-shirt e boné branco. Ao redor estão vários alunos, alguns deles com bonés azuis a assistirem ao jogo.

6-4

Caixa Geral de Aposentações

Agrupamento de Escolas Dom Dinis
 Rua Dr. João Soares
 Porto Moniz
 2400-448 Leiria

PARA:
 AGRUP ESC D DINIS LEIRIA
 RUA DR JOÃO SOARES
 PORTO MONIZ
 2400-448 LEIRIA

DATA: 10/06/2006

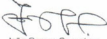
Assunto: **Pensão definitiva de aposentação**
MARIA IRENE REIS PINTO - PROFESSORA

Informo V.Exa. de que, nos termos do artº 97º do Estatuto da Aposentação - D.L. nº 498/72, de 9 de Dezembro - foi reconhecido o direito à aposentação, por despacho de 2006-01-26 da Direcção da CGA (proferido por delegação de poderes publicada no D.R. II Série, nº 126 de 2004-05-29), tendo sido considerada a situação do interessado existente em 2006-01-26 nos termos do artº 43º do Estatuto da Aposentação. O valor da pensão para o ano de 2006 é de 2.260,87 € com base nos seguintes elementos:

Tempo efectivo:	32a 03m	Tempo total:	32a 03m
Tempo considerado:	36a 00m		
Remuneração base:	2.512,08 €	Outras Remunerações base:	0,00 €
Remuneração total:	2.512,08 €	Outras rem. artº 47º nº1 al.bj):	0,00 €

O pagamento da pensão constitui encargo desse serviço até ao último dia do mês em que for publicada no Diário da República, passando a ser da responsabilidade desta Caixa a partir do dia 1 do mês seguinte ao da publicação.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Serviço

 João Gomes Gonçalves

Atendimento linha azul: 217 807 807 das 8:30 às 16:30 (dias úteis) Atendimento presencial: na Sede das 8:30 às 15:00 (dias úteis)
 Avenida 5 de Outubro, 175 - Apartado 1194 - 1054-001 LISBOA • Fax 217 807 76185 • Tel. Geral 217 918 000 • E-mail cga@cga.pt
 Site na internet: www.cga.pt

15 Documento administrativo sobre a pensão definitiva de aposentação, 2006.

Descrição da imagem: Correspondência da Caixa Geral de Aposentações, em formato A4, escrito a preto, sobre fundo branco, endereçada ao Agrupamento de Escolas Dom Dinis, Leiria. Assunto: Pensão definitiva de aposentação por 30 anos e 3 meses de tempo efetivo, no valor de 2.512,08 €. A correspondência foi assinada pelo chefe de serviço, João Gomes Gonçalves.

INFÂNCIA, FAMÍLIA E AMIGOS

Nas páginas seguintes encontram-se
fotografias da vida pessoal e familiar.

16



16 *Maria Irene aos 21 anos, 1973.*

Descrição da imagem: Fotografia preto e branco retratando Maria Irene sentada no chão com as pernas cruzadas. Veste uma saia até aos joelhos, uma blusa de manga comprida e sapatos de salto. O seu cabelo é curto, liso e escuro.

17



17 *Cerimónia da Bênção das pastas, 1973.*

Descrição da imagem: Fotografia a preto e branco da Bênção das pastas, dia 19 maio de 1973. Maria Irene teve os irmãos como padrinhos. Está vestida com uma bata branca e está curvada a beijar a mão do bispo. O irmão, António José dos Reis Pinto, está vestido com um fato cinza-claro e uma gravata, a irmã, Maria da Gloria Reis Pinto, sorridente, usa um vestido escuro, com um colar à volta do pescoço.

18



18 *Grupo Tradições, final década de 1990.*

Descrição da imagem: Fotografia colorida mostra a professora Irene a tocar cavaquinho. Tem o cabelo curto e está vestida com um fato saia casaco acima dos joelhos e com um lenço sobre os ombros. No lado esquerdo da fotografia está um homem em pé, a tocar guitarra.

187.

19



19 *Visita ao Peru, 2010.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores de Maria Irene numa viagem ao Peru, em 2010. Está sentada e veste um traje tradicional do Peru, uma saia azul comprida e um casaco vermelho e um pequeno chapéu. Ao fundo é possível observar pessoas e casas típicas.



20

20 *Maria Irene com os sobrinhos, 2016.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores na rua, no meio da multidão, de Maria Irene e os sobrinhos: Ana Marta Pinto, em primeiro plano, de cabelo escuro comprido e a sorrir junto a Maria Irene que está de blusa branca, de óculos e de cabelo curto vermelho; no lado esquerdo, mais atrás, está a esposa do sobrinho Tozé Pinto, Alba Ollero, de t-shirt preta, de óculos e tem o cabelo castanho escuro comprido; o sobrinho Tozé está atrás de Maria Irene, com uma t-shirt branca, tem barba curta e cabelo castanho curto.

21



21 *Marchas dos Santos Populares na Praia do Pedrógão, Coimbrão, Leiria, 2024.*

Descrição da imagem: Duas fotografias a cores das Marchas dos Santos Populares na Praia do Pedrógão, Coimbrão, Leiria, em 2024. Foi a primeira vez que desfilou uma marcha infantil do Centro Escolar do Coimbrão. Maria Irene foi a madrinha depois de ter saído da Escola da Ervideira há 20 anos; o padrinho foi o Paulo Pedro, antigo presidente da Junta da Freguesia. O tema da marcha foi o 25 de Abril. O traje representa um cravo vermelho. Na primeira fotografia estão Maria Irene e Paulo Pedro, à frente da marcha. Ela veste saia vermelha, blusa branca e na cintura um laço em verde e ao seu lado, Paulo Pedro, veste calças pretas, blusa branca e um colete verde.



22

22 *Maria Irene Pinto, 2023.*

Descrição da imagem: Fotografia a cores em grande plano de Irene Pinto, tirada em 2023, aos 71 anos, no Museu Escolar de Marrazes, em Leiria. A fotografia mostra-a a sorrir e a olhar ligeiramente para cima como se estivesse a olhar para uma pessoa em pé. Atrás dele há um quadro e uma mesa com material de escola: um ábaco e umas orelhas de burro. Maria Irene usa óculos, veste uma blusa estampada bordô e tem os cabelos curtos de cor vermelha.

Sobre os autores

CESAR AUGUSTO CASTRO

Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Professor Titular da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. Professor do Programa de Pós-graduação em Educação e do Curso de Biblioteconomia (UFMA) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará.

[Currículo Lattes.](#)

[ORCID.](#)

E-mail: cesar.castro@ufma.br

PEDRO GIL FRADE MOROUÇO

Doutor em Ciências do Desporto. Professor adjunto do Politécnico de Leiria – PLeiria. Professor do Mestrado em Prescrição de Exercício e Promoção da Saúde. Diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS.

[Ciência Vitae.](#)

[ORCID.](#)

E-mail: pedro.morouco@ipleiria.pt

VIRGÍNIA PEREIRA DA SILVA DE ÁVILA

Doutora em Educação. Professora Associada da Universidade de Pernambuco – UPE. Professora do Curso de Pedagogia, Campus Petrolina e do Programa de Pós – Graduação em Educação, Campus Mata Norte.

[Curriculo Lattes.](#)

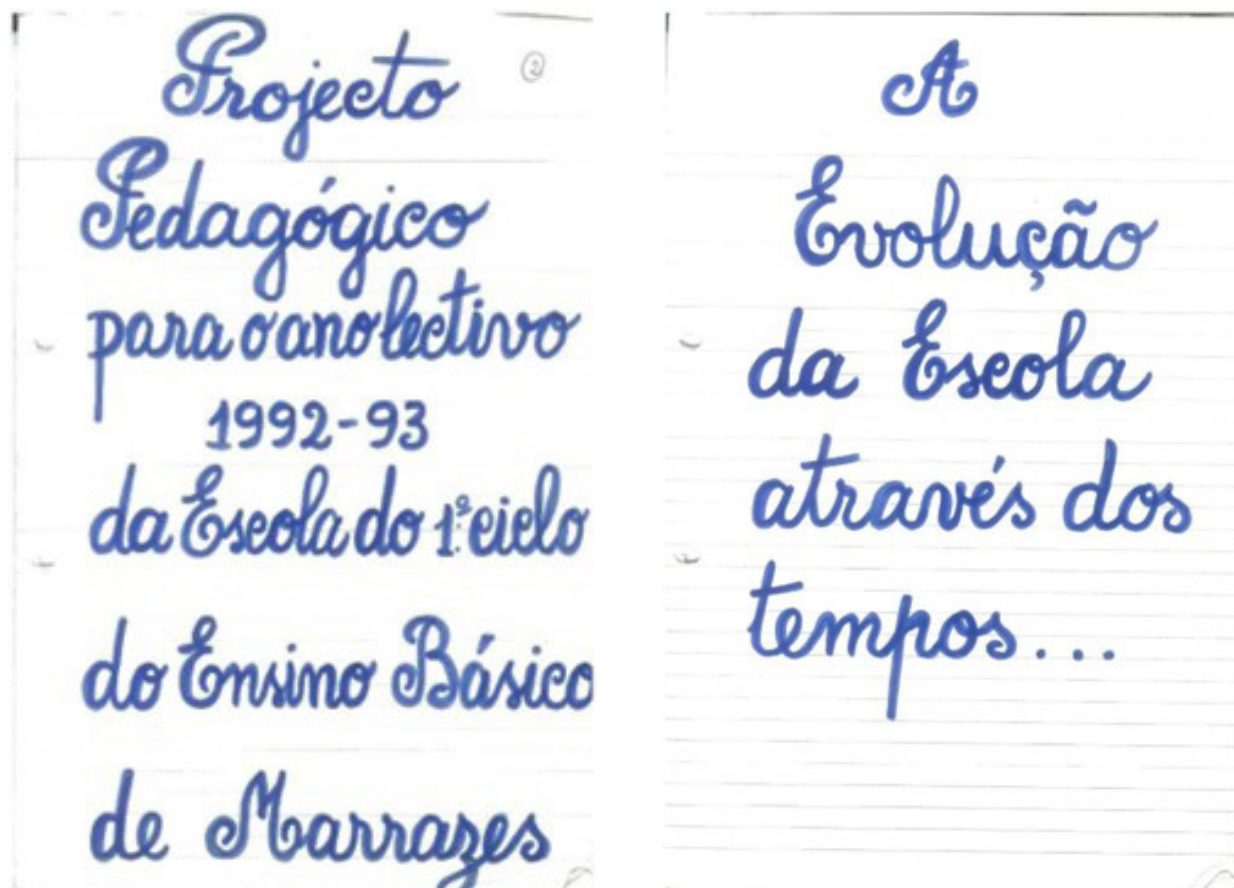
[ORCID.](#)

E-mail: virginia.avila@upe.br

ANEXOS

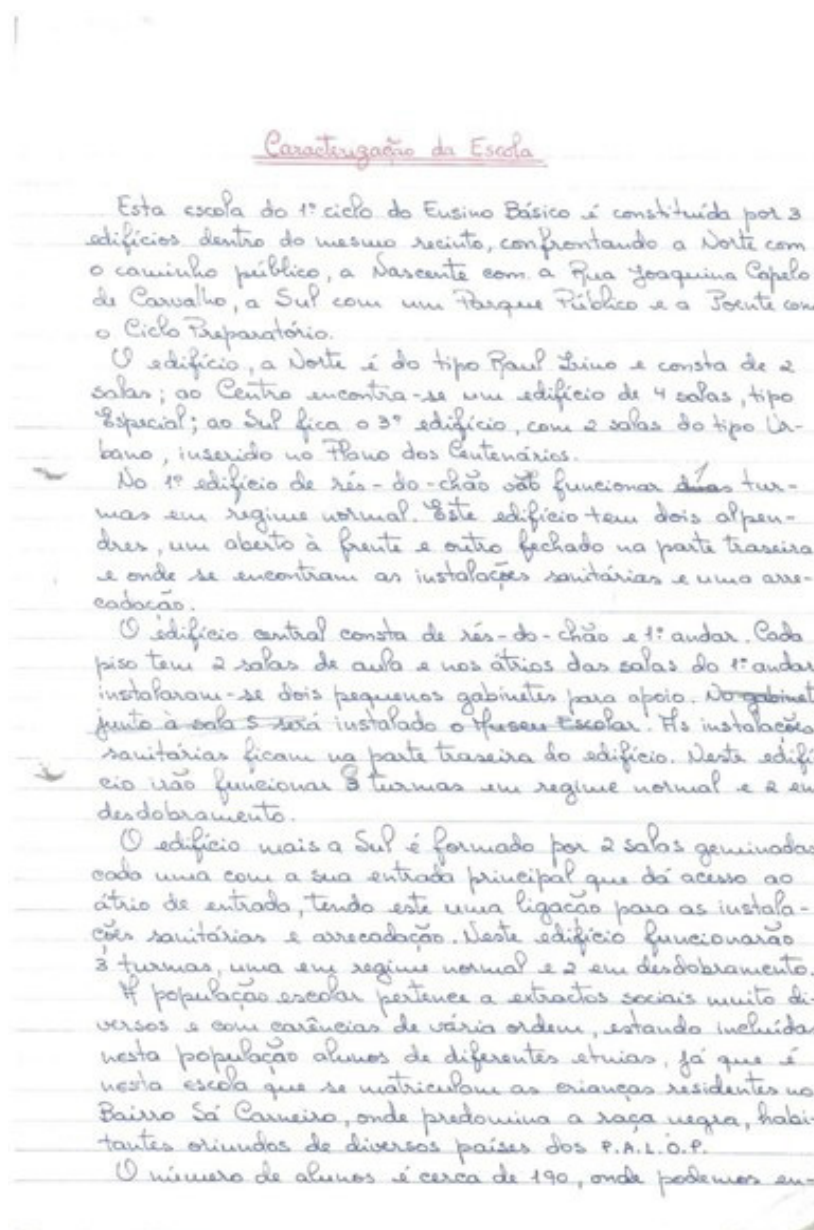
Anexo 1

Figura 1 – Plano pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos” 1992/93.



Descrição da imagem: Capa e folha de rosto do Projeto Pedagógico para o ano letivo 1992/93, da Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Marrazes, com o título “A Evolução da Escola Através dos Tempos”. Ambas as folhas são em formato A4 com texto escrito à mão, a azul, sobre fundo branco.

Figura 2 – Caracterização da Escola, Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.



Descrição da imagem: Primeira página do Projeto Pedagógico com a caracterização da escola. O texto está escrito à mão, a azul, destacando-se o título a vermelho sobre fundo branco. O texto é composto por 6 parágrafos e totaliza 33 linhas, fornecendo informações detalhadas sobre a escola, incluindo o número de edifícios, salas, alunos, entre outros detalhes relevantes

Figura 2 – Continuação da caracterização da Escola - Projeto Pedagógico "A evolução da Escola através dos tempos", 1992/93.

contrar cerca de 14 crianças com deficiências e ou grandes dificuldades de aprendizagem.

Atualmente 50 crianças beneficiam de suplemento alimentar extraordinário, fornecido conjuntamente pelas autarquias, Governo Civil e Escola Preparatória de Faroazes.

O recinto da Escola é circundante aos 3 edifícios e serve de pátio de recreio aos alunos, onde as crianças brincam com dificuldade, visto que foi ali colocada areia. Esta, no tempo seco está muito suja, o que provoca que as crianças se sujem todas, o que também pode provocar doenças de varia ordem. No Inverno formam-se charcos de água e as crianças molham-se todas.

Há também como inconveniente... as crianças associam com elas muita dessa areia para dentro das salas de aula.

Nos lados confluente com o Parque Público e Ciclo Preparatório, o recinto é vedado com um pequeno muro e rede, mas nos lados virados para as ruas públicas (um deles à frente dos edifícios), apenas tem um pequeno muro de que as crianças fazem trave de equilíbrio, encontrando-se as 4 entradas sem portões.

Esta situação do lugar a que o pátio não seja privativo da escola e dos seus alunos, mas se torne largo de diversões, brincadeiras e passatempos de toda a ordem da população infantil e especialmente juvenil de quase toda a povoação de Faroazes, já que esta não dispõe de largos adequados para o efeito.

Esta situação vem desestabilizar a vida escolar em muitos aspectos, nomeadamente em destruir, sujar, perturbar e dar maus exemplos.

A direcção da escola tem debatido o problema com as autoridades competentes e pedido para que o pátio da Escola seja totalmente vedado, mas até esta data tal facto ainda não se consumou.

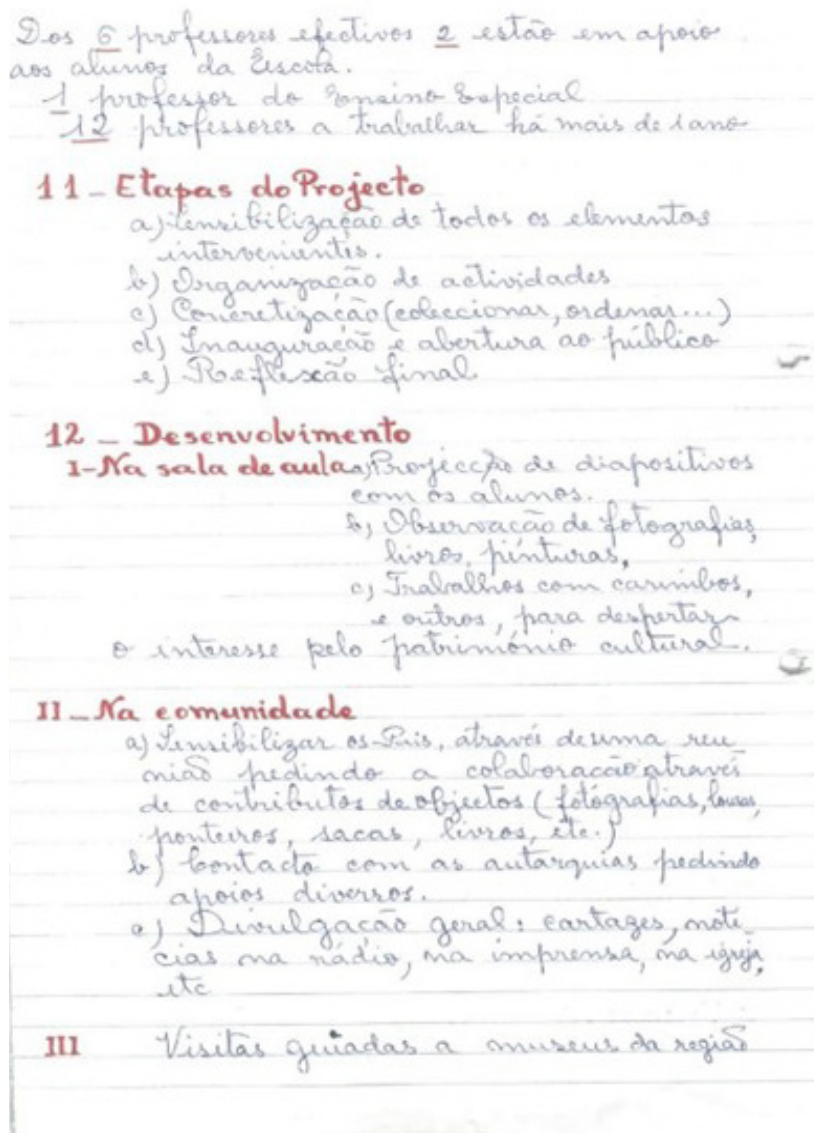
Descrição da imagem: Segunda página do Projeto Pedagógico, também escrita à mão, a azul sobre fundo branco. São apresentadas informações adicionais sobre a escola. O texto é composto por 8 parágrafos e abrange 35 linhas, descrevendo as condições do recinto escolar, como o excesso de areia e a falta de um pátio para as crianças brincarem no recreio, entre outros detalhes relevantes.

Figura 3 – Continuação do Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.

1-Tema	Museu Escolar
2-Data	Ano lectivo de 1992-1993
3-Local	Escola do 1.º ciclo de Ensino Básico de Marrazes
4-Entidades envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> Leitoral docente, discente e auxiliar Pais e encarregados de Educação Biblioteca Afonso Lopes Vieira Junta de Freguesia Câmara Municipal Comunidade
5-Edifícios Tipo	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Plano dos Centenários 1 - Paul Bino 1 - Outros Estado de conservação - Com necessidades de reparações
6-Recinto Desportivo	Pavilhão Polidesportivo de Marrazes Pátio do recreio
7-Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> Infantil Popular Pedagógica
8-Mobiliário	Tipo moderno, em regular estado de conservação mas um pouco escasso.
9-Material Didático	É funcional mas insuficiente.
10-Recursos Humanos	12 Professores efetivos 6 na escola 6 preferência conjugal

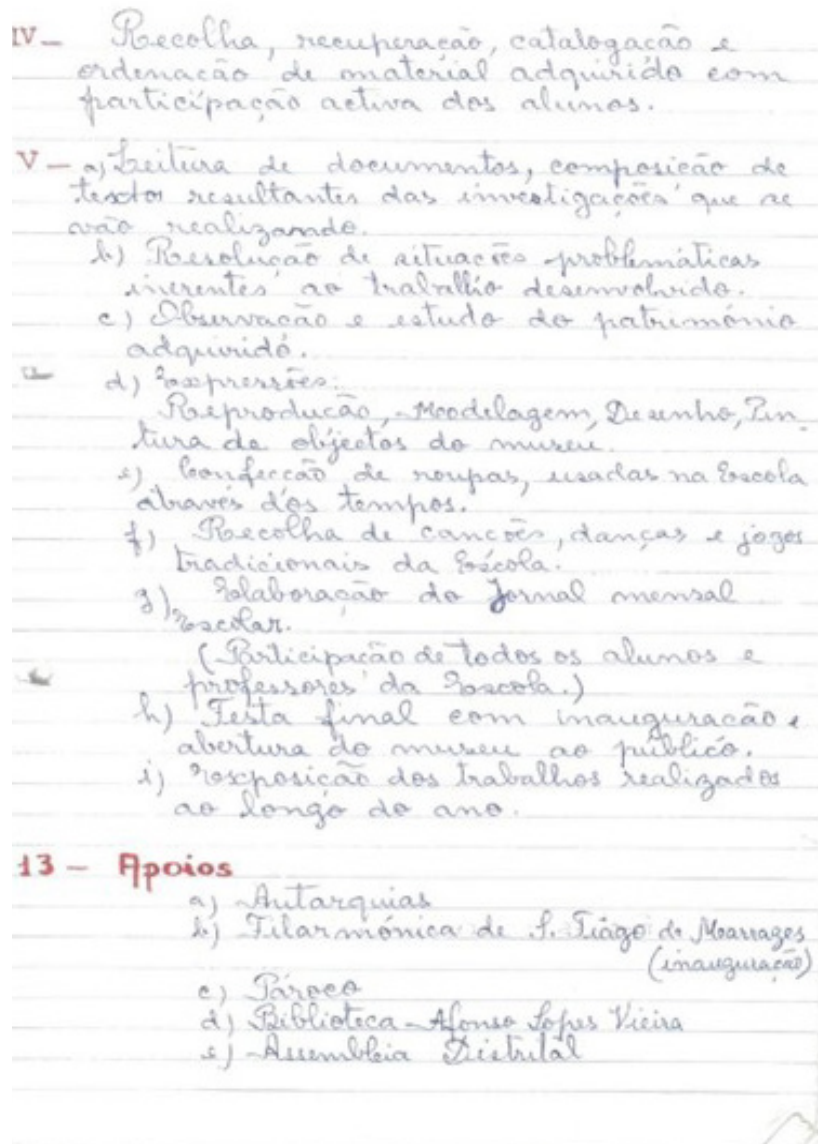
Descrição da imagem: Terceira página do Projeto Pedagógico, escrita à mão a vermelho e a azul sobre fundo branco, onde estão apresentadas as etapas do projeto do Museu Escolar. No topo, a negrito, está o título “Museu Escolar”, seguido por uma lista de 10 tópicos: 1) tema, 2) data, 3) local, 4) entidades envolvidas, 5) edifícios tipo, 6) recinto desportivo, 7) bibliotecas, 8) mobiliário, 9) material didático e 10) recursos humanos. Esses tópicos delineiam os elementos-chave do projeto do museu.

Figura 4 – Continuação do Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.



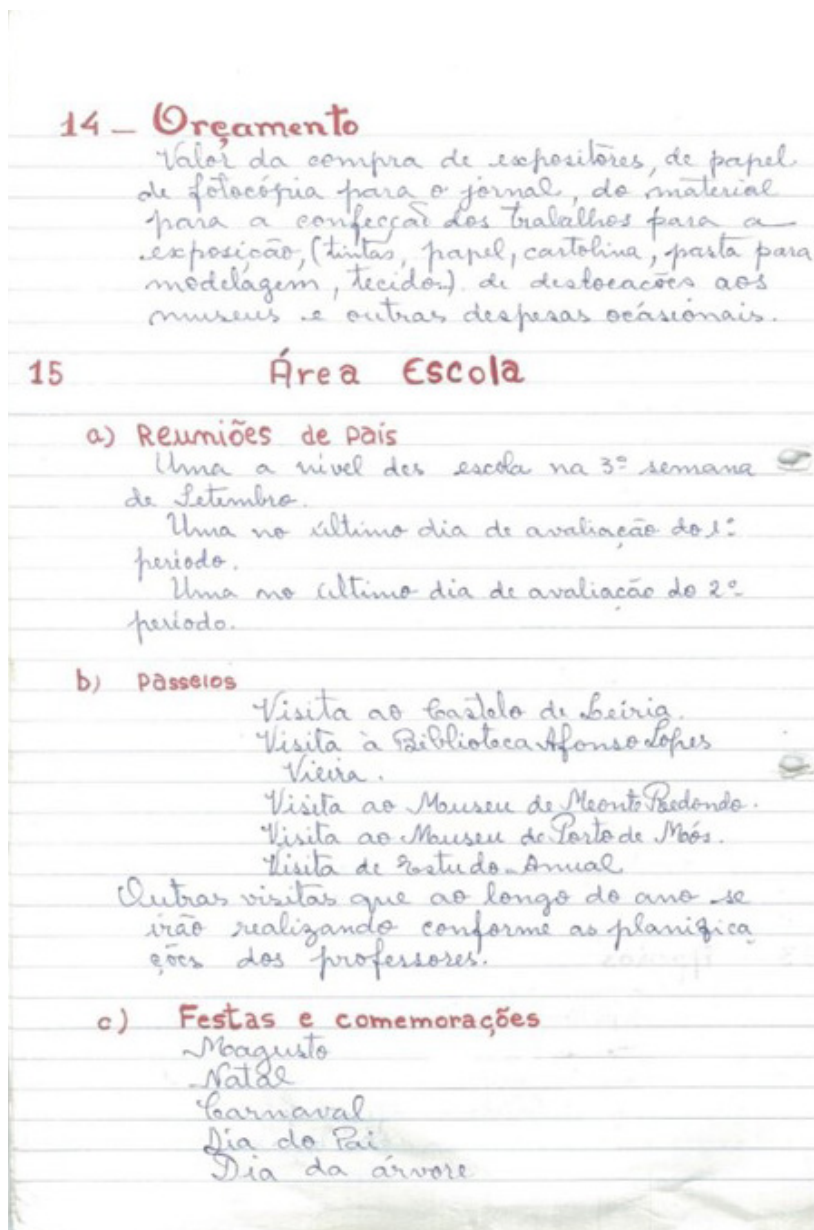
Descrição da imagem: Quarta página do Projeto Pedagógico, escrita à mão a vermelho e a azul sobre fundo branco, onde são apresentadas as etapas do projeto do Museu Escolar. Os tópicos listados incluem: 11) etapas do projeto e 12) desenvolvimento.

Figura 5 – Continuação Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.



Descrição da imagem: Quinta página do Projeto Pedagógico apresenta as etapas do projeto do museu escolar. Formato A4, com texto a vermelho e a azul sobre fundo branco, escrito à mão. Dá continuidade a página anterior com o aditamento do item 13) apoios: autarquias, Filarmónica de S. Tiago de Marrages, Pároco, Biblioteca Afonso Lopes Vieira e Assembleia Distrital.

Figura 6 – Continuação do Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.



Descrição da imagem: Na sexta página do Projeto Pedagógico estão as etapas do projeto do Museu Escolar. Formato A4, com texto a vermelho e a azul sobre fundo branco, escrito à mão. Contém os tópicos 14) orçamento e 15) a área da escola, que engloba os pontos: reuniões de pais; passeios e festas e comemorações.

Figura 7 – Continuação do Projeto Pedagógico “A evolução da Escola através dos tempos”, 1992/93.

Dia da mãe
Dia Memorial da Bianca
Festa Tim de Ano com inauguração
do Museu Escolar.
Outras que ao longo do ano irão surgir de
conforme as planificações dos professores.

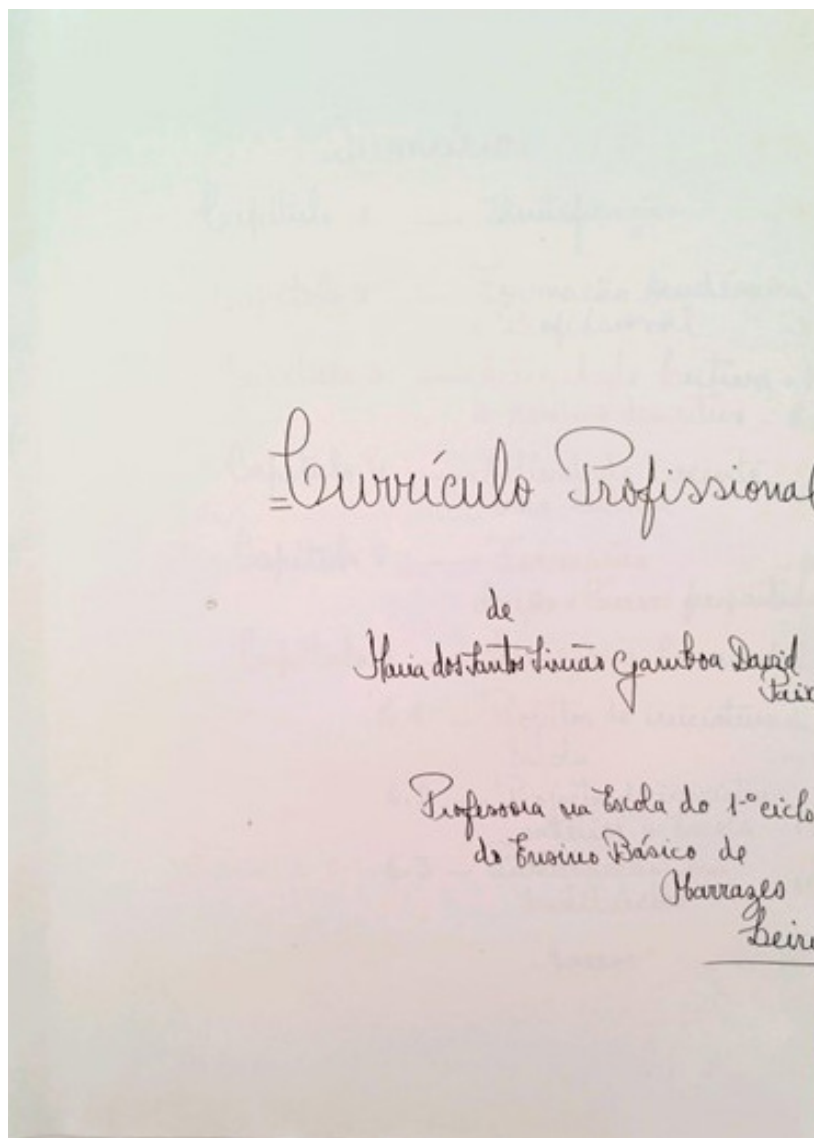
Marrazes, 9 de Setembro de 1992

Maria Manuela Aires da Silva Simi Pereira
Maria Pedreira Gomes
Mariana de Almeida Fátima Salgueiro
Ema Thomaz Aires Botelho João
Teresa Francisca de Maria André
Rosa Luísa de Jesus Guilherme Correia de Almeida
Maria Cristina de Jesus Trindade de Almeida
Miguel de Jesus Fernando Simões
Maria dos Santos Luís Augusto de Almeida
Maria do Amparo dos Reis Silva Simões
Maria Joana Dias Serrano
Fátima Luís Viana de Brito e Sá Adé

Descrição da imagem: Última página do Projeto Pedagógico, com as etapas do projeto do Museu Escolar. Formato A4, com texto a azul sobre fundo branco, escrito à mão. Contém as restantes festas e comemorações da página anterior, tem o local e a data em que o documento foi redigido “Marrazes, 9 de setembro de 1992”. De seguida apresenta a assinatura das 12 professoras que fizeram o Projeto Pedagógico, entre elas a professora Fátima Salgueiro e a professora Maria dos Santos Paixão.

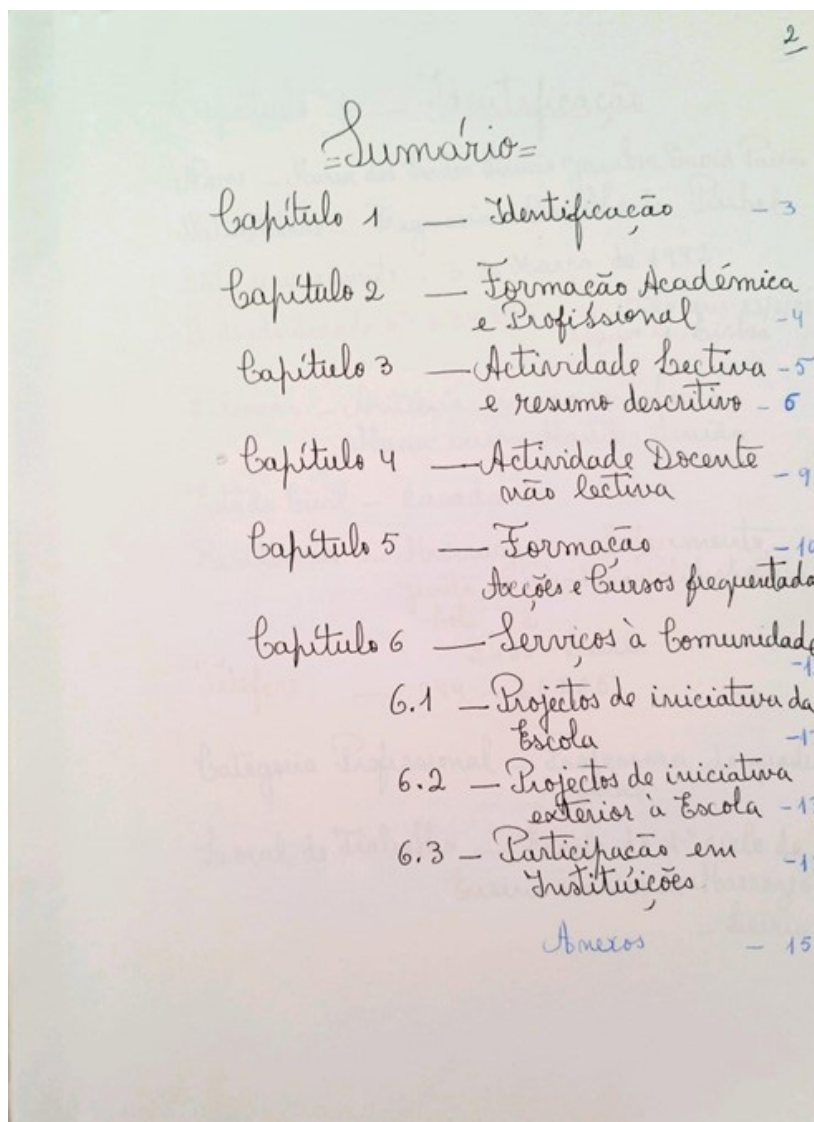
Anexo 2

Figura 8 – Currículo e resumo descritivo Maria dos Santos, 1992



Descrição da imagem: Capa do currículo profissional de Maria dos Santos Simão Gamboa David Paixão, Professora na Escola do 1º Ciclo de Ensino Básico de Marrazes, Leiria. Em papel branco, formato A4, com texto preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. O currículo tem 14 páginas incluindo a capa.

Figura 9 – Sumário



The image shows a handwritten table of contents on a piece of paper. The title 'Sumário' is written at the top center. Below it, the contents are listed with chapter numbers and page numbers. The text is written in black ink on a slightly yellowed paper. There is a small number '2' written in the top right corner of the paper.

Capítulo	Título	Página
Capítulo 1	Identificação	3
Capítulo 2	Formação Académica e Profissional	4
Capítulo 3	Actividade Lectiva e resumo descritivo	5-6
Capítulo 4	Actividade Docente não lectiva	9
Capítulo 5	Formações, Acções e Cursos frequentados	10
Capítulo 6	Serviços à Comunidade	13
6.1	Projectos de iniciativa da Escola	13
6.2	Projectos de iniciativa exterior à Escola	13
6.3	Participações em Instituições	13
	Anexos	15

Descrição da imagem: Segunda página do currículo, com um sumário constituído por 6 capítulos, em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. No capítulo 1, página 3, a Identificação; no capítulo 2, página 4, a Formação académica e profissional; capítulo 3, páginas 5 e 6, Atividade letiva e resumo descritivo; capítulo 4, página 9, Atividade docente não letiva; capítulo 5, página 10, Formação, ações e cursos frequentados; capítulo 6, Serviços à comunidade, página 13, subdivididos em 6.1 Projetos de iniciativa da escola, página 13; 6.2 Projetos de iniciativa exterior à escola, página 13; e 6.3 Participações em instituições, página 13 e anexos, página 15.

Figura 10 – Capítulo 1 - Identificação

3

Capítulo 1 – Identificação

Nome – Maria dos Santos Simão Gamboa David Paixão
Naturalidade – Freguesia e Concelho de Pinhal
Data de nascimento – 3 de Março de 1942
B. de identidade nº 634875 – emitido em 23/2/89
Arquivo de Lisboa

Filiação – António Amaro Gamboa e
Maua Luísa Martins Simão

Estado Civil – casada

Residência – Marrazes – loteamento
junto ao Pavilhão Polidesportivo,
lote 12
2400 – Beiria

Telefone – 044 – 26765

Categoria Profissional – Professora do quadro
geral

Local de Trabalho – Escola do 1º ciclo do
Ensino Básico de Marrazes
– Beiria

Descrição da imagem: Capítulo 1, em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este capítulo contém os dados de identificação da Professora Maria dos Santos Simão Gamboa Davi Paixão.

Figura 11 – Capítulo 2, Formação Académica e Profissional

Capítulo 2 - Formação Académica⁴
e Profissional

Curso	Escola	Média	Ano
Curso geral dos Liceus	Liceu Nacional de Guarda	12 valores	1959
Curso do Magistério Primário	Escola do Magistério Primário de Guarda	14 valores	1962
Curso de Primeiros Socorros	Escola do Magistério Primário de Guarda	—	1961
Curso de Especializações de Professores do 1.º Ciclo Complementar	Escola do Magistério Primário de Beira	—	1969
Curso de Reforço para os cursos do C.P.T.V.	Instituto de Tecnologia Educativa em Lisboa	—	1974
Curso de Ed. Física e Ed. Musical	Comissariado Nacional de Mocidade Portuguesa Feminina	—	1965

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este capítulo contém uma tabela com os cursos, o nome das escolas, as médias e o ano. Os cursos foram realizados entre 1959 e 1965.

Figura 12 – Capítulo 3, Actividade Lectiva

5

Capítulo 3 - Actividade Lectiva

Ano lectivo	Escola	Concelho
1962/63	Escola Mista de Bresa - Vilariuho	Santo Tirso
1963/64		
1964/65	Escola Mista de Paimuais - Lever	Vila Nova de Gaia
1965/66		
1966/67	Escola Mista de Pombreira - Fernando Bezerra	Ferreira d'Algarve
1967/68		
1968/69	Escola Feminina de Ferrel	Peniche
1969/70		
1969/70	2º lugar do ciclo Complementar de Ferrel	Peniche
1970/71		
de 1971/72 até	Escola nº 7 de Peniche	Peniche
1978/79		
1979/80	Escola Primária de Marrages	Beiria
1980/81	Escola Primária nº 3 de Beiria	Beiria
1981/82	Escola Primária de Marinheiros - Marrages	Beiria
1982/83		
de 1983/84 até	Escola Primária de Marrages	Beiria
1985/86		
1986/87	Escola nº 3 de Beiria	Beiria
1987/88	Escola Primária de Milagres	Beiria
1988/89 e seguintes	Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Marrages	Beiria

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este capítulo contém uma tabela com as atividades letivas de 1962 a 1989, o nome das escolas e dos concelhos.

Figura 13 – Capítulo 3, Resumo descritivo

Resumo Descritivo 6

Os meus 1.º e 2.º anos de trabalho levaram-me a uma aldeia de entre Douro e Tago, com características totalmente desconhecidas e diferentes daquelas a que eu estava habituada. Foi preciso um esforço de adaptações que me entusiasmei, conseguindo granjear apoio e simpatia de alunos, pais, colegas e populações em geral, que lastimou inenarravelmente a minha partida.

Os 3.º e 4.º anos passei-os noutra aldeia, esta da margem esquerda do Douro, numa zona fabulosa em que as mentalidades eram, mais uma vez, diferentes, gente mais «revoltada», menos compreensiva e a tocar as raíças de uma certa agressividade e petulância. Houve uns certos atritos que também foram ultrapassados, participei e ajudei a preparar algumas festas locais e recebi muitas provas de apreço e carinho.

Em 1966/67 passei a ser Professora efectiva num lugar prestes a desaparecer do mapa, situado junto à Albufeira da Barragem de Castelo de Bode, cujo edifício escolar se encontrava em ruínas, funcionando a escola no vestíbulo de uma casa particular (alugada à Senhora Professora), onde se ca-
biam 7 carteiras, ficando o quadro preto quase colado à carteira da frente e onde era preciso fazer uma certa ginástica com a porta para se poder entrar e sair. E como não havia lugar para os alunos todos tinha que desdobrar comigo mesma para atender a todos com um mínimo de condições. Era uma gente prestável, amiga e cooperante, que

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este resumo apresenta um relato das atividades realizadas na década de 1960.

Figura 14 – Capítulo 3, Resumo descritivo

via a 1ª Professora como "um ser especial" merecedora de todo o respeito e carinho, pedindo apenas em troca que lhe "ensinassem" os filhos; isto depois de terem passado por algumas experiências desagradáveis com algumas colegas anteriores. Passei a ser da família de todos; o edifício escolar foi arranjado ^{sozinho muito sozinho} só depois de eu sair da Pompeira, mas os alunos mostraram o que valiam e foram admirados e louvados. É de referir que essa povoação distava 7,5 km da rede de freguesia, não tinha transportes e só havia um carro que lá ia, nas urgências, devido às más condições do caminho. ^{Três} muitas vezes o trajeto a pé. A única ligação com o exterior era por um telefone público e pelo correio, que vinha diariamente pela mão bondosa e esforçada de uma senhora já idosa e que, a par do correio, trazia outras encomendas. Tenho saudades das ^{Companheiras e arranjo da escola junto da casa da mãe} gentes e da paisagem que ^{me fizeram} fugir ao isolamento ^{concorri} para uma Escola do Litoral, fiquei colocada em Ferrel, onde estive 3 anos lectivos, sendo eu cerca do metade a leccionar o Ciclo Complementar, conseguindo até bons resultados, dado que as aulas desse curso, na 5ª classe, apenas se iniciaram no fim de Janeiro desse ano lectivo. Mudei depois para Peniche onde trabalhei 1 ano em acumulação na Primária e outro em acumulação na Telescola; esta última foi uma experiência nova de que não gostei, talvez devido à situação em que me inseri — uma Escola de Pesca, numa altura de mudança (1975) em que tudo e todos eram contestados. Nessa época na minha Escola base fizemos

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este resumo descreve as cidades e escolas em que a professora lecionou.

Figura 15 – Capítulo 3, Resumo descritivo

experiências interessantes, o grupo de colegas era trabalhador e disposto a dar o seu melhor, trabalhamos em colaboração e regressámos na "mudança" da Escola.

No tempo em que havia exames fiz parte de júris várias vezes, tanto no ensino Elementar como no Complementar.

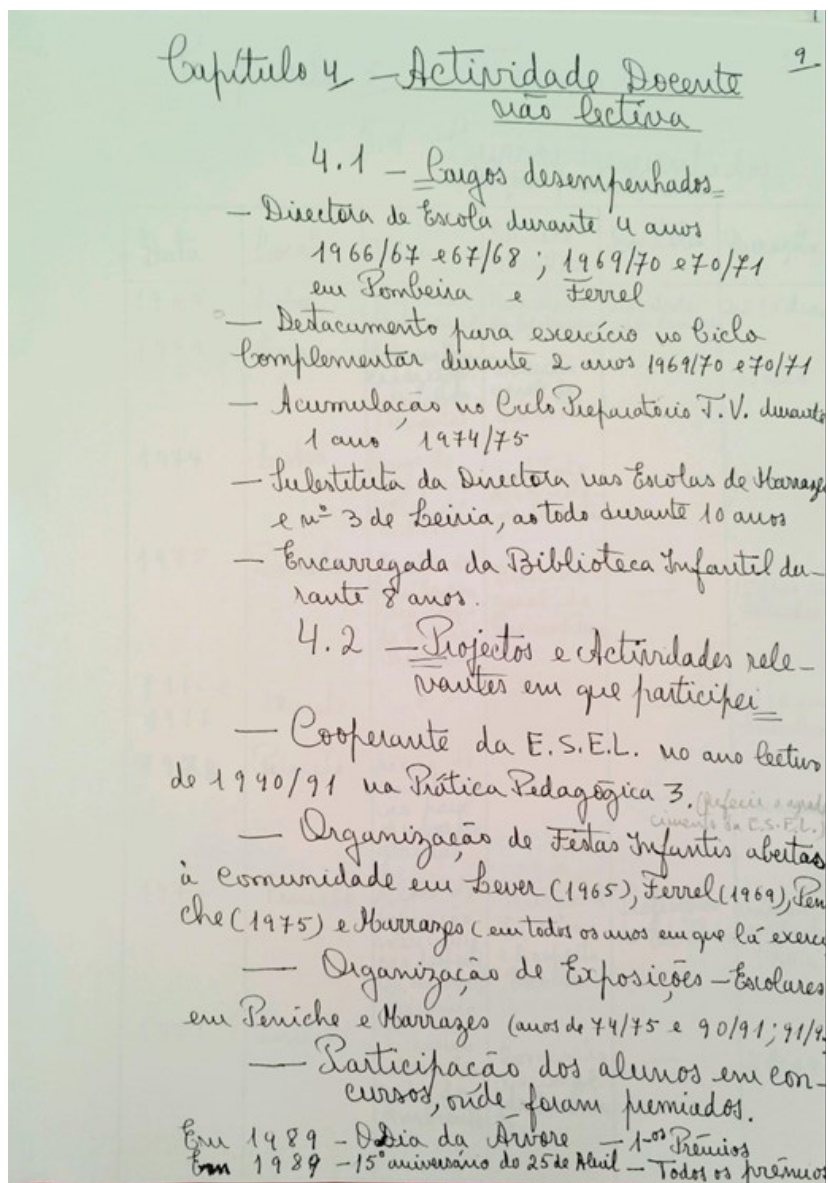
Em 1979 vim para Beira onde já leccionei em várias Escolas; guardo de todas elas boas recordações, tanto da Comunidade Escolar como da população em geral. Em todas elas tenho conseguido bom ambiente e bons resultados, procurando sempre que a Escola desempenhe a sua missão plena.

Em todas as Escolas onde exerci e em todos os anos de exercício organizei e ou colaborei em viagens de estudo de grande interesse para alunos e professores.

Um desses anos, ocorreu o meu 25º ano de trabalho, assinalado, não só pela efeméride, mas também porque foi o ano mais difícil da minha vida profissional. Coube-me uma turma de 23 alunos, com 5 repetentes; 15 não tinham pai, 12 não tinham mãe, 7 residiam no Internato Distrital (que recebe as crianças sem família, ou cuja família não tem condições de as atender), 3 viviam em barracas, 3 tinham famílias muito irregulares; 3 não falavam correctamente e 2 eram ciganas. ^{Na Escola de Milagres} Nas Escolas de Marrazes e nº 3 de Beira ^{construí turmas em o interesse de outras turmas e famílias} têm-me passado pelas mãos as crianças filhas dos "retornados", agora residentes no Bairro La Carneiro e em Marrazes e as crianças residentes no já citado Internato Distrital, todas elas apresentando variados traumas.

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este resumo descreve as turmas, o número de alunos, e o nome das escolas em que a professora lecionou.

Figura 16 – Capítulo 4, Atividade docente não letiva



Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Esta página descreve os cargos ocupados e os principais projetos entre 1966 e 1989.

Figura 17 – Capítulo 5, Formação, cursos frequentados e ações participadas

Capítulo 5 – Formação

5.1. Cursos frequentados e ações participadas

Data	Local	Tema	Entidade Promotora	Monitores	Duração
1965	Bisboá	Ed. Física Ed. Musical	Ministério da Ed. Nacional	Acad. de Ed. Física	2 x 15 dias
1969	Leiria	Exercícios caso de prof. do Club. Com. Alimentar	Direção geral da Educação	—	30 dias
1974	Bisboá	Cursos de Especialização de prof. do C.F.T.V.	Instituto de Tecnologia Educativa	—	1 semana
1975	Peniche	Ações de Recrutamento para prof. de Ensino Primário	Direção geral da Educação Primária	—	1/2 dias em sete dias
1976 e 1977	Peniche	"	"	—	2 x 15 em sete dias
1978	Peniche	Ações de sensibiliza- ção para os novos pro- gramas	"	—	1 semana
1976	Peniche	Ações de Formação sobre inici- ação desporti- va na Escola Primária	Serviços de Ed. Física e Desporto Escolar	Professores de Ed. Física	vários sessões de 1 hora
1977	Peniche	Encontro sobre o Es- tado do Ambiente	Comissão Nacional do Ambien- te	—	2 dias

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Esta página apresenta uma tabela com as datas, cidades, temas e duração dos cursos frequentados entre 1965 e 1977.

Figura 18 – Capítulo 5, Formação, cursos frequentados e ações participadas

11

Data	Local	Tema	Entidade Promotora	Monitores	Duração
1978	Teruho	Ações sobre Alimentação e nutrição	Ministério da Agricultura	—	3 dias
1985	Leiria	Ações de Formação sobre Psicologia do Ensino Primário e Secundário	Sindicato dos Professores da Zona Centro	—	1 dia
1986	Leiria	Encontros sobre Educação Cristã e Missão Católica	Secretariado Nacional de Educação Cristã	Padre Manuel Santos José	1 dia
1987	Leiria	Encontros de Professores para reuniões do Conselho Escolar	U. O. E.	Professores designados na U. O. E.	várias sessões de 2 horas cada.
1988	Leiria	1º Encontro sobre a problemática da Adolescência e prevenção da Toxicodependência.	Provillei	—	2 dias
1989	Leiria	Importância da Educação Religiosa para a Educação da criança	Secretariado Diocesano da Educação Cristã	Padre Manuel Santos José	1 dia
1990	Leiria	Seda Educação e Formação	Sindicato dos Professores da Zona Centro	—	1 dia
1990	Leiria	A aula de Religião, isolada ou integrada?	Secretariado Diocesano da Educação Cristã	Padre Manuel Santos José	1 dia

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Esta página descreve as datas, cidades, temas e duração dos cursos frequentados entre 1978 e 1990.

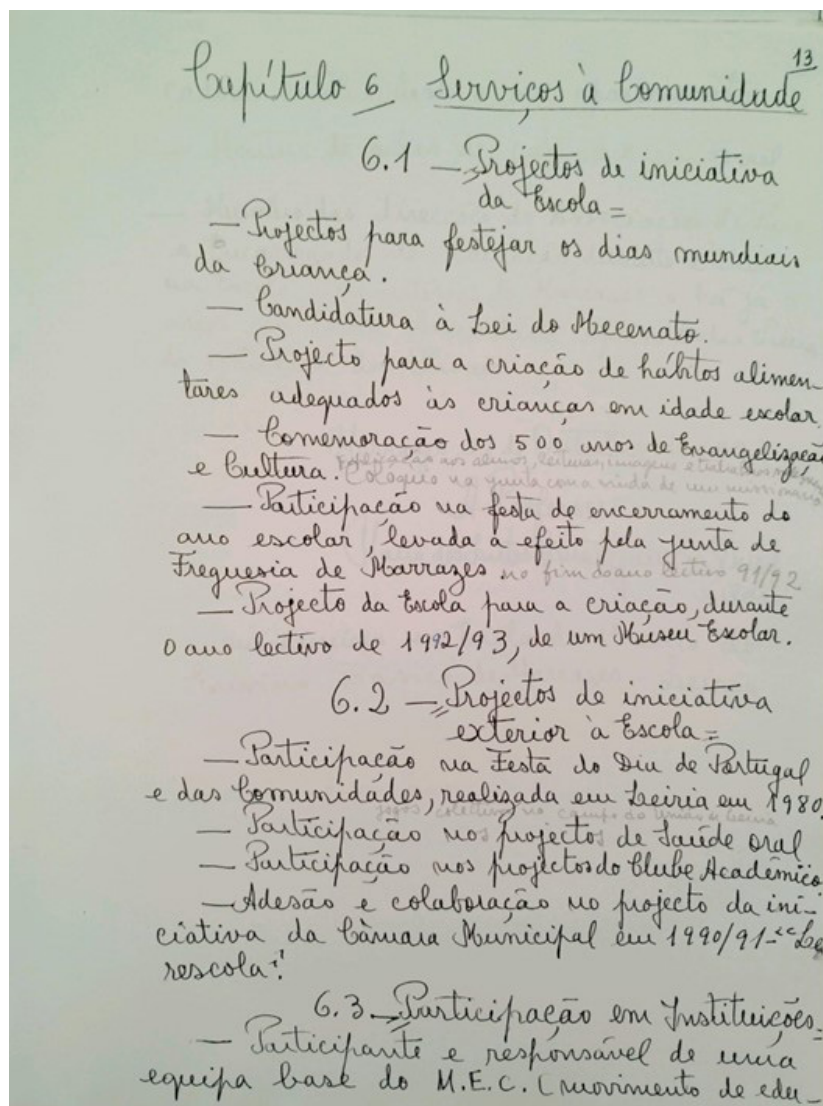
Figura 19 – Capítulo 5, Formação, cursos frequentados e ações participadas

12

Data	Local	Tema	Entidade Promotora	Monitores	Duração
1991	Leiria	Ações de Formação sobre Relatório Social	Direcção geral dos Serviços	Mário Leiria	1 dia
1991	Leiria	1.º Encontro de Professores do 1.º ciclo do Ensino Primário	Sindicato de Professores da Zona Centro	—	2 dias
1991	Leiria	Ações de Formação sobre "Métodos Matemáticos de Ensino/Aprendizagem".	Escola Superior de Educação	—	16 horas
1991	Leiria	Reforma Curricular - Novos Programas.	Direcção geral de Educação do Centro	Professores dedicados ao P.T.P.S.E.	24 horas
1991	Leiria	Formação na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica	Secretariado Diocesano de Educação Cristã	Padre Manuel Santos José	1 dia
1992	Leiria	Programa Educativo em Debate	Direcção geral de Educação do Centro	Professores dedicados ao P.T.P.S.E.	1 dia
1992	Leiria	Ações de Formação no âmbito da Componente P.T.P.S.E. Expressões Física e Matemática (Geoplano e Blocos Lógicos).	Direcção geral de Educação do Centro	Professores dedicados ao P.T.P.S.E.	4 horas
1992	Leiria (Marrazós)	Abundando em diferentes áreas	Associação de Professores de Matemática	Prof. João Paulo Peix Gomes e outro	3 horas

Descrição da imagem: Capítulo 5, Formação, cursos frequentados e ações participadas, em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Esta página descreve as datas, cidades, temas e duração dos cursos frequentados entre 1991 e 1992.

Figura 20 – Capítulo 6, Serviços à Comunidade



Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Este capítulo descreve as datas, cidades, temas e duração dos cursos frequentados entre 1965 e 1977.

Figura 21 – Capítulo 6, Serviços à Comunidade

14
cadores católicos desde o seu aparecimento.
— Monitora de aulas de catequese em Ferrel
— Membro das direcções de Associações de Pais e Encarregados de Educação, durante 2 anos na Escola Preparatória de Marrazes e há já 5 anos na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira da Gândara dos Olivais.
Marrazes, 27 de Outubro de 1992
A Professora
Maria dos Santos Simão Gamboa David
David
em exercício na Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Marrazes - Leiria

Descrição da imagem: Página em papel branco, formato A4, com texto a preto sobre fundo branco-amarelado, escrito à mão. Esta página descreve as atividades desenvolvidas na Escola dos Marrazes e na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira da Gândara dos Olivais. O capítulo encerra com a assinatura da Professora Maria dos Santos Simão Gamboa David, em exercício na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Marrazes, Leiria, datada em 27 de outubro de 1992, Marrazes.

APOIOS



